



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

THIAGO FELIPE SOARES DA SILVA

**EXPLORANDO A EVOLUÇÃO CONCEITUAL EM MEDIAÇÃO DA
INFORMAÇÃO: uma década de compartilhamento teórico no Encontro Nacional de
Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB, 2013-2023)**

MACEIÓ

2024

THIAGO FELIPE SOARES DA SILVA

**EXPLORANDO A EVOLUÇÃO CONCEITUAL EM MEDIAÇÃO DA
INFORMAÇÃO: uma década de compartilhamento teórico no Encontro Nacional de
Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB, 2013-2023)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Alagoas, como requisito para obtenção do título de Mestre em Ciência da Informação.

Área de concentração: Informação, Tecnologia e Inovação.

Linha de Pesquisa: Produção, Mediação e Gestão da Informação.

Orientador: Prof. Dr. Marcos Aparecido Rodrigues do Prado

MACEIÓ

2024

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecária: Helena Cristina Pimentel do Vale CRB-4/661

S586e Silva, Thiago Felipe Soares da.
Explorando a evolução conceitual em mediação da informação: uma década de compartilhamento teórico no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB, 2013-2023) / Thiago Felipe Soares da Silva. – 2024.
132 f. : il.

Orientador: Marcos Aparecido Rodrigues do Prado.
Dissertação (mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes. Curso de Biblioteconomia. Maceió, 2024.

Bibliografia: f. 128-132.

1. Mediação da informação. 2. Evolução de conceitos. 3. Compartilhamento teórico.
4. Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. I. Título.

CDU: 002.2

THIAGO FELIPE SOARES DA SILVA

**EXPLORANDO A EVOLUÇÃO CONCEITUAL EM MEDIAÇÃO DA
INFORMAÇÃO: uma década de compartilhamento teórico no Encontro Nacional de
Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB, 2013-2023)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Alagoas, como requisito para obtenção do título de Mestre em Ciência da Informação, em 29 de novembro de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **MARCOS APARECIDO RODRIGUES DO PRADO**
Data: 03/12/2024 14:59:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Marcos Aparecido Rodrigues do Prado – PPGCI/UFAL (Presidente/Orientador)

Documento assinado digitalmente
 **WILLIAN LIMA MELO**
Data: 03/12/2024 15:50:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Willian Lima Melo – PPGCI/UFAL (Membro Titular Interno)

Documento assinado digitalmente
 **DEISE MARIA ANTONIO SABBAG**
Data: 09/12/2024 17:48:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Deise Maria Antonio Sabbag – UNESP (Membro Titular Externo)

Prof. Dr. Andrew Beheregarai Finger – PPGCI/UFAL (Membro Suplente Interno)

Profa. Dra. Daniele Achilles Dutra da Rosa – UNIRIO (Membro Suplente Externo)

RESUMO

A presente dissertação se debruça sobre a evolução conceitual na mediação da informação, analisando uma década de compartilhamento teórico no âmbito do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação no Brasil, entre os anos de 2013 e 2023. O objetivo central deste estudo é analisar a trajetória e as transformações dos conceitos fundamentais em mediação da informação ao longo de uma década, com base nos compartilhamentos teóricos apresentados no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação no Brasil. Para tanto, adotou-se uma metodologia quantitativa, com análise dos dados e conteúdo das publicações e trabalhos apresentados nos encontros anuais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, permitindo uma visão abrangente das discussões e contribuições científicas da área. Os resultados apontam para uma crescente complexidade no entendimento da mediação da informação, refletindo os desafios impostos pela digitalização e pela necessidade de adaptação às novas demandas sociais e tecnológicas. Conclui-se que a mediação da informação, ao longo da última década, passou por uma significativa evolução conceitual, expandindo suas fronteiras e redefinindo seu papel no contexto da Ciência da Informação, o que sugere novos caminhos e possibilidades para a pesquisa e prática profissional no futuro.

Palavra chaves: Mediação, Mediação da Informação, Compartilhamento Teórico, Enancib, Evolução de conceitos.

ABSTRACT

This dissertation focuses on the conceptual evolution in information mediation, analyzing a decade of theoretical sharing within the scope of the National Meeting of Research in Information Science in Brazil, between the years 2013 and 2023. The central objective of this study is to analyze the trajectory and transformations of fundamental concepts in information mediation over a decade, based on theoretical sharing presented at the National Meeting of Research in Information Science in Brazil. To this end, a quantitative methodology was adopted, with analysis of data and content of publications and works presented at the annual meetings of the National Meeting of Research in Information Science, allowing a comprehensive view of the discussions and scientific contributions in the area. The results point to an increasing complexity in understanding information mediation, reflecting the challenges imposed by digitalization and the need to adapt to new social and technological demands. It is concluded that information mediation, over the last decade, has undergone a significant conceptual evolution, expanding its borders and redefining its role in the context of Information Science, which suggests new paths and possibilities for research and professional practice in the future.

Keywords: Mediation, Information Mediation, Theoretical sharing, Enancib, Evolution of concepts.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -	Portais de coletas	44
Figura 2 -	Nuvem de <i>Tags</i>	114

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1 - Trabalhos apresentados nos GTs do 14º Enancib em 2013.....	64
Gráfico 2 - Trabalhos apresentados nos GTs do 15º Enancib em 2014.....	66
Gráfico 3 - Trabalhos apresentados nos GTs do 16º Enancib em 2015.....	69
Gráfico 4 - Trabalhos apresentados nos GTs do 17º Enancib em 2016.....	73
Gráfico 5 - Trabalhos apresentados nos GTs do 18º Enancib em 2017.....	78
Gráfico 6 - Trabalhos apresentados nos GTs do 19º Enancib em 2018.....	82
Gráfico 7 - Trabalhos apresentados nos GTs do 20º Enancib em 2019.....	86
Gráfico 8 - Trabalhos apresentados nos GTs do 21º Enancib em 2021.....	92
Gráfico 9 - Trabalhos apresentados nos GTs do 22º Enancib em 2022.....	98
Gráfico 10 - Trabalhos apresentados nos GTs do 23º Enancib em 2023.....	102
Gráfico 11 - Trabalhos com termo mediação em seu tema nos anais do Enancib 2013 – 2023.....	111
Gráfico 12 - Trabalhos sobre mediação em cada GT Do Enancib (2013 -2023)....	112
Gráfico 13 Palavras-chave utilizadas para abordar a temática nos trabalhos do Enancib (2013-2023).....	113
Gráfico 14 Pirâmide dos principais autores em publicações sobre mediação no Enancib entre (2013-2023).....	115
Gráfico 15 Distribuição das autorias das publicações sobre mediação no Enancib entre (2013-2023).....	116

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Estrutura do GTs no ENANCIB 2011.....	59
Quadro 2 - Edições na última década do Enancib.....	63
Quadro 3 - GTs no XIV Enancib – 2013: Análise dos trabalhos que foram publicados sobre a temática mediação.....	64
Quadro 4 - GTs no XV Enancib – 2014: Análise dos trabalhos que foram publicados sobre a temática mediação.....	67
Quadro 5 - GTs no XVI Enancib – 2015: Análise dos trabalhos que foram publicados sobre a temática mediação.....	70
Quadro 6 - GTs no XVII Enancib – 2016: Análise dos trabalhos que foram publicados sobre a temática mediação.....	74
Quadro 7 - GTs no XVIII Enancib – 2017: Análise dos trabalhos que foram publicados sobre a temática mediação.....	79
Quadro 8 - GTs no XIX Enancib – 2018: Análise dos trabalhos que foram publicados sobre a temática mediação.....	82
Quadro 9 - GTs no XX Enancib – 2019: Análise dos trabalhos que foram publicados sobre a temática mediação.....	86
Quadro 10 - GTs no XXI Enancib – 2021: Análise dos trabalhos que foram publicados sobre a temática mediação.....	93
Quadro 11 - GTs no XXII Enancib – 2022: Análise dos trabalhos que foram publicados sobre a temática mediação.....	98
Quadro 12 - GTs no XXIII Enancib – 2013: Análise dos trabalhos que foram publicados sobre a temática mediação.....	102
Quadro 13 - A constante participação da elite em pesquisas sobre mediação no Enancib, ao longo do período de 2013 a 2023.....	118
Quadro 14 - Lista dos autores mais utilizados nos referenciais teóricos nos trabalhos sobre mediação no Enancib, ao longo do período de 2013 a 2023.....	120

LISTA DE SIGLAS

ANCIB	Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
BCI	Biblioteconomia e Ciência da Informação
BRAPCI	Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação
EDICIC	Encontro da Associação de Educação e Investigação em Ciência da Informação do IberoAmérica e Caribe
ENANCIB	Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
GT	Grupo de Trabalho
IBBD	Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
ICICT	Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde
PPGCI	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
SENAC	Centro Universitário do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UEL	Universidade Estadual de Londrina
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
1.1	PROBLEMATIZAÇÃO.....	15
1.2	JUSTIFICATIVA.....	18
1.3	HIPÓTESES.....	22
1.4	OBJETIVOS.....	26
1.4.1	Objetivo Geral.....	26
1.4.2	Objetivos Específicos.....	27
2.	UMA DÉCADA DE MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO: TENDÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES.....	28
3.	ABORDAGENS E ESTRATÉGIAS TÉCNICO-METODOLÓGICAS.....	40
3.1	NATUREZA E A CLASSIFICAÇÃO DO ESTUDO.....	40
3.2	ABORDAGEM DO PROBLEMA.....	40
3.3	METODOLOGIA.....	41
3.4	PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE E TÉCNICAS UTILIZADAS NA COLETA DE DADOS.....	43
3.5	APLICAÇÃO DOS ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO.....	45
3.6	RECURSOS PARA APRESENTAÇÃO DOS DADOS.....	46
4	NUANÇAS DA EVOLUÇÃO CONCEITUAL NA MEDIAÇÃO.....	47
4.1	A GÊNESE EPISTEMOLÓGICA DA MEDIAÇÃO.....	47
4.2	EXAME HISTÓRICO DA FORMAÇÃO E EVOLUÇÃO DOS CONCEITOS DE MEDIAÇÃO.....	48
4.3	CONCEITOS E CLASSIFICAÇÃO DE MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO....	55
5	OLHANDO PARA O FUTURO: UMA DÉCADA DE CONTRIBUIÇÕES PARA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E A SOCIEDADE.....	58
5.1	ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	58
5.2	ANÁLISE DO COMPARTILHAMENTO TEÓRICO NOS GTS DO ENANCIB.....	65
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	123
7	REFERÊNCIAS.....	128

1 INTRODUÇÃO

A presente dissertação é submetida ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), especificamente à linha de pesquisa "Produção, Mediação e Gestão da Informação", da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). O foco desta pesquisa é investigar os elementos constitutivos da Ciência da Informação (CI) e campos afins, com ênfase na exploração da evolução conceitual de mediação da informação. Este estudo se propõe a analisar a evolução das teorias relacionadas, conforme apresentadas no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (Enancib) no período de 2013 a 2023.

A escolha da expressão "explorando a evolução conceitual em mediação da informação" como título desta dissertação originou-se do desejo de conduzir um estudo aprofundado sobre o tema da mediação. O objetivo é elaborar um registro detalhado do cenário científico da mediação em CI, isto é, detalhar meticulosamente como o conceito de mediação foi incorporado na área, além de examinar seu compartilhamento ao longo de uma década no principal evento de pesquisadores em CI por meio de diversas pesquisas descritas ao longo desta dissertação.

Ao longo da história, o conceito de mediação evoluiu e se adaptou a diferentes contextos culturais e sociais. No entanto, a etimologia do termo "*mediatio*" continua sendo um elemento importante para compreender a essência da mediação e seu papel na resolução de conflitos.

A etimologia do conceito de mediação, que se origina do latim "*mediatio*", é um tema explorado por diversos autores ao longo da história, refletindo a riqueza e a complexidade do termo em diferentes contextos e áreas. Além de Silva e Ribeiro (2010), outros estudiosos contribuíram significativamente para a compreensão e a definição do conceito. Por exemplo, Vygotsky (1995) e Bakhtin (1997) abordaram a mediação sob a perspectiva do materialismo histórico, dialético e marxiano, influenciando as áreas de Educação e Ciência da Informação. Rasteli, (2013); Almeida Júnior e Bortolin (2008), também dialogaram com essas ideias, aplicando-as em suas reflexões sobre a educação e a formação de leitores. Flusser (1980), Freire (2002) e Marteleto (2009), destacaram a valorização gradual da categoria de mediação na constituição do sujeito, enquanto Souza (2010), Martín (2011) e Spengler (2016) ofereceram definições e perspectivas sobre o processo de mediação em contextos de resolução de conflitos. Barros, Café e Silva (2011), segundo elas, somente a partir da percepção da representação da informação como mediação, é que se dá efetivamente o fluxo da informação. Esses autores, entre outros, contribuem para

um entendimento mais amplo da mediação, não apenas em seu aspecto etimológico, mas também em sua aplicação prática e teórica em diversas áreas do conhecimento. A mediação, portanto, é vista como um método extrajudicial, um processo autocompositivo e uma prática que promove a harmonia e a cooperação, refletindo a sua importância e versatilidade como ferramenta de diversas áreas do saber.

A presente análise se debruça sobre a evolução do termo na esfera da CI, buscando elucidar o contexto histórico e as correntes de pensamento que influenciaram o surgimento das discussões pertinentes. Examina-se, ademais, o processo de formação e as consequências dos conceitos no âmbito acadêmico e na prática profissional em Ciência da Informação. Observa-se também o panorama da pesquisa científica em mediação, sua integração nos programas educacionais de nível superior destinados à formação de especialistas em informação, abrangendo tanto a graduação quanto a pós-graduação stricto sensu, e a configuração dos Grupos de Pesquisa no Brasil, com foco na área de Ciência da Informação, delineando assim os focos de interesse desta dissertação.

A concepção de mediação tem suas raízes na filosofia clássica, particularmente nos ideais de Aristóteles e Platão, que visavam promover o bem-estar coletivo e a equidade, com o intuito de resolver disputas. Tal perspectiva difere significativamente daquela proposta neste estudo, onde a mediação é vista como um processo neutro, sem a predominância da influência do mediador. Considera-se simplista e limitado o ato de equiparar mediação à função de uma ponte no contexto dos procedimentos e práticas informacionais, conforme argumenta Santos Neto (2014). É importante notar, contudo, que os conceitos são como cores em um espectro, com suas variadas matizes e tonalidades, e que, ocasionalmente, a aplicação de um sentido específico a um conceito pode responder a um cenário e circunstância particulares, tal como em estudos que associam mediação ao conceito de ponte. Desta forma, esta dissertação alerta para a utilização descuidada do termo em um ambiente de senso comum, sem o devido aprofundamento, debate ou entendimento. É importante observar que os conceitos, assim como as cores, apresentam uma gama variada de matizes e intensidades. Em determinadas circunstâncias, a aplicação de um sentido específico a um conceito pode responder a um contexto e situação particulares. Isso é evidente, por exemplo, nas pesquisas que estabelecem uma analogia entre mediação e a noção de ponte. Desta forma, esta dissertação procura empregar o termo com flexibilidade, sem se prender às limitações do entendimento coloquial e sem necessidade de uma exploração ou debate aprofundado.

A ideia de uma mediação que se mantenha neutra e desengajada é inconcebível quando se analisa o contexto do profissional inserido no universo dos dispositivos de

informação e cultura, onde a ação é marcada pela constante evolução e atividade. Em oposição à inércia, é o papel ativo e central que se destaca no processo de mediação, conforme discutido por Gomes (2010).

É notório que estudos anteriores já revelaram a existência de uma ampla gama de categorias de mediação. Uma análise preliminar dessas categorias indica que a mediação da informação, cultural e leitora são frequentemente mencionadas tanto no diálogo dos profissionais quanto nos textos formais, incluindo publicações de conferências e revistas acadêmicas. Contudo, apesar da reconhecida diversidade das formas de mediação já catalogadas, destaca-se a mediação da informação por sua relevância particular neste estudo, sendo o foco central da presente dissertação.

A mediação, enquanto campo de estudo, tem atraído a atenção de diversos acadêmicos que buscam compreender suas nuances e aplicabilidades em diferentes contextos. Vários autores como Scavone Júnior, (2018), Martin-Barbero (2003), Davallon (2007) e Caune (2021), também se debruçaram sobre o tema da mediação, especialmente no contexto do Direito, Cultura e Comunicação, ampliando o debate sobre o papel do mediador e as práticas de mediação nesses espaços. Esses autores e suas obras contribuem para um entendimento mais rico e diversificado da mediação, permitindo que estudiosos e praticantes da área tenham acesso a uma gama de perspectivas e experiências que enriquecem o campo.

Inferese nesse contexto que a mediação da informação transcende a mera resolução de conflitos de âmbito institucional ou familiar, abrangendo também as esferas pessoais e sociais. Esta prática, que tem suas raízes no pensamento filosófico de Platão e Aristóteles, não se limita a questões jurídicas ou relações familiares, mas estende-se a desafios informacionais e culturais que emergem no tecido social. O conceito de mediação da informação discutido aqui destaca a atuação ativa e intencional do mediador, contrariando a ideia de uma mediação neutra e sem objetivos. Neste contexto, o mediador é visto como um protagonista essencial, um agente de transformação que, através de sua intervenção, reconfigura o fluxo e a interpretação da informação. Esta perspectiva foi amplamente explorada por Almeida Júnior (2008, 2009), e posteriormente reforçada no fazer mediador, sobretudo com as questões que envolvem o acolhimento e a receptividade na prática mediadora conforme menciona os estudos de Prado, (2023).

No discurso científico, encontramos diversas pesquisas e estudos que exploram o conceito de mediação da informação, buscando defini-lo, identificar suas características e analisar seus impactos. Essa produção teórica é fundamental para embasar a prática profissional e fornecer subsídios para o desenvolvimento de novas ferramentas e

metodologias de mediação. No entanto, observa-se que, embora mais frequente na prática, a mediação ainda carece de um aprofundamento conceitual e metodológico em ambos os âmbitos.

O campo da CI é vasto e heterogêneo, abrangendo uma série de estudos e discussões que exploram o conceito de mediação da informação sob diferentes óticas. Algumas dessas investigações enfocam a aplicação prática da mediação, considerando-a como um elemento central nas atividades profissionais cotidianas. Por outro lado, há um conjunto de trabalhos que se debruçam sobre as nuances teóricas e conceituais da mediação, buscando compreender e expandir seu significado dentro da área da CI. Contudo, percebe-se uma lacuna no que tange à exploração do "compartilhamento teórico" e da trajetória histórica do termo mediação da informação. Isso envolveria um exame aprofundado da evolução do conceito, bem como dos fundamentos e estruturas teóricas que moldaram as definições e concepções que emergiram ao longo dos anos, particularmente aquelas apresentadas durante Enancib.

O Enancib representa um marco significativo no campo da CI no Brasil. Como o principal evento de pesquisa e pós-graduação na área, ele oferece uma plataforma vital para a discussão e reflexão sobre a produção de conhecimento. Através de um diálogo amplo e construtivo, pesquisadores de diversas regiões do país têm a oportunidade de compartilhar suas descobertas, desafios e inovações. A estrutura do evento é meticulosamente organizada em grupos de trabalho, cada um focado em uma área específica de interesse, permitindo assim uma troca de experiências mais direcionada e enriquecedora. Esses grupos de trabalho abrangem uma variedade de temas, desde estudos históricos e epistemológicos até questões de gestão da informação e do conhecimento, refletindo a diversidade e a complexidade do campo. Além disso, o Enancib não se limita apenas à apresentação de pesquisas concluídas; ele também abre espaço para projetos em andamento, incentivando assim o debate contínuo e a colaboração entre os acadêmicos. Este evento anual não apenas fortalece os laços acadêmicos dentro do Brasil, mas também promove conexões internacionais, ampliando o alcance e o impacto das pesquisas brasileiras em CI. Através do Enancib, a ANCIB demonstra seu compromisso com o avanço da pesquisa e da educação, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da área no cenário nacional e internacional.

A tendência de aglutinação de pesquisadores em torno de eventos acadêmicos e grupos de pesquisa é uma resposta direta à necessidade de sobrevivência acadêmica e ao estímulo das políticas públicas que fomentam a pesquisa nas Instituições de Ensino Superior. Esta dinâmica reflete a importância da colaboração e do compartilhamento de conhecimento

para o avanço científico. No caso específico do GT 3 da ANCIB no Enancib, observa-se que a mediação da informação tem sido um tema central, com um aumento significativo de pesquisas que abordam a mediação humana, cultural e tecnológica, bem como a geração, produção, comunicação e apropriação da informação. Além disso, identifica-se uma interseção temática entre os trabalhos do GT 3 e outros grupos de trabalho da ANCIB, sugerindo uma avaliação do escopo temático dos GTs para um melhor dimensionamento epistemológico da CI no Brasil. Essa interconexão entre os grupos de pesquisa e as publicações no GT 3 reflete uma rede de conhecimento que é vital para o desenvolvimento da área e para a construção de uma base sólida de suporte as políticas públicas de fomento à pesquisa. Portanto, o compartilhamento teórico e a colaboração entre pesquisadores são essenciais para a evolução contínua do conhecimento científico e para a sustentação de uma comunidade acadêmica robusta e resiliente.

Nesta perspectiva, essa pesquisa irá explorar uma série de elementos cruciais para a compreensão do estudo em questão. Inicialmente, serão discutidos os fenômenos que constituem o cerne da investigação atual, delineando o contexto e as questões específicas que a motivaram. Em seguida, será apresentada uma justificativa detalhada, destacando a relevância e a necessidade de se realizar tal estudo, bem como as motivações que impulsionaram o pesquisador a se debruçar sobre esta temática. Além disso, serão estabelecidos os pressupostos teóricos que fundamentam a pesquisa ao longo do trabalho. Os objetivos, tanto o geral quanto os específicos, serão claramente definidos, estabelecendo as metas que o estudo pretende alcançar. Por fim, será descrita a estrutura organizacional da dissertação, explicando como os argumentos e os resultados serão sistematicamente apresentados ao leitor. A intenção é fornecer um roteiro lógico e coerente que facilite a compreensão do leitor sobre o desenvolvimento e as conclusões da pesquisa.

1.1 PROBLEMATIZAÇÃO

A proposta desta pesquisa se debruça sobre uma problemática complexa, entrelaçada por diversos fatores internos e externos. Essa problemática se revela a partir de ricas experiências vivenciadas pelo autor em sua trajetória como estagiário docente da disciplina "Mediação da Informação". Um dos pilares dessa problemática reside na carência de conhecimento acerca da mediação em si, evidenciada em pesquisas anteriores Santos Neto (2011; 2014). Essa lacuna se manifesta não apenas na falta de compreensão dos conceitos e princípios básicos da mediação, mas também na ausência de uma definição clara das teorias

conceituais abordadas. A familiaridade dos profissionais com o tema em questão é, muitas vezes, insuficiente, e os discursos proferidos por aqueles que se debruçam sobre o assunto carecem de vigor e formalização. Há uma carência de compreensão aprofundada do conceito, bem como de visão para sua implementação prática.

Contudo, é importante salientar que pesquisa sobre a mediação da informação no Brasil têm apresentado um crescimento notável, impulsionados pelos trabalhos dedicados no âmbito de vários GTs com destaque no GT 3 dos Encontros Nacionais de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil (Enancib). A mediação da informação é um processo dinâmico que envolve a transferência e a transformação de informações em conhecimento aplicável, o que é vital para o avanço da CI como área. Entre os demais GTs, destaca-se o GT 3 pela sua dedicação em explorar as nuances da mediação, circulação e apropriação da informação, considerando as dimensões inter e transdisciplinares que envolvem múltiplos saberes e temáticas. A coordenação do GT 3, liderada por especialistas da área, tem enfatizado a importância de abordagens teórico-metodológicas diversificadas, refletindo sobre a mediação da informação em termos de mediação cultural da informação.

Cabe ressaltar que os estudos realizados pelo GT 3 têm contribuído significativamente para a área, identificando zonas de interseção entre temas de pesquisa e sugerindo a importância de uma avaliação do escopo temático dos grupos de trabalho, o que pode contribuir para o dimensionamento epistemológico da CI no Brasil. A problemática da pesquisa sobre a mediação da informação nos GTs dos Enancibs está relacionada à necessidade de explorar como a produção científica desses grupos, sobre o conceito são compartilhadas a ponto de contribuir para compreensão deste dentro da área da CI. A problemática envolve a Identificar a influência dos teóricos mais referenciados, na evolução dos conceitos de mediação da informação durante uma década (2013 – 2023).

O problema da pesquisa pode ser definido como a questão central que orienta o estudo e para a qual se busca uma resposta. No caso desse estudo, o problema da pesquisa pode ser formulado da seguinte maneira: "Como tem ocorrido a evolução do conceito da mediação da informação e seu compartilhamento científico dentro de uma década nos Enancibs (2013 – 2023)?" Essa questão direciona a investigação para analisar o impacto e a relevância das pesquisas realizadas nesses grupos para o desenvolvimento da área.

Para além do GTs, Carvalho (2016), destaca a importância de refletir criticamente sobre o conceito de mediação. Ele argumenta que, apesar dos avanços recentes nos estudos, a mediação ainda não foi plenamente assimilada de maneira crítica pela Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI). Isso se deve, em parte, à adoção do termo de outras áreas, como

comunicação e cultura, o que resultou em uma dilatação do seu significado dentro da BCI. Tal fenômeno de "inflação semântica" exige um exame mais aprofundado para esclarecer e solidificar o papel da mediação no campo.

A investigação sobre a produção científica em mediação é um campo que tem ganhado atenção, embora ainda seja um terreno relativamente inexplorado comparativamente a outras áreas. Alguns estudos recentes, têm se debruçado sobre a análise bibliométrica da mediação da informação em arquivos, revelando uma necessidade de maior aprofundamento e reflexão sobre o tema, exemplo de Farias e Santos, (2020). Outras pesquisas destacam a concentração de estudos sobre ciência e mídia, indicando uma predominância de artigos em revistas brasileiras e uma comunidade científica fragmentada. Além disso, análises históricas da mediação da informação apontam para um crescimento significativo na produção científica, mas também para a necessidade de um aprofundamento teórico, dada a complexidade conceitual do termo "mediação". Esses estudos são fundamentais para compreender a evolução do campo da mediação e para identificar lacunas que ainda precisam ser preenchidas por futuras pesquisas.

A crítica à generalização de conceitos em estudos interdisciplinares é um ponto relevante para a construção de um conhecimento mais integrado e representativo das diversas correntes de pensamento. A mediação, como campo de estudo, beneficia-se da contribuição de múltiplas disciplinas, cada uma trazendo sua perspectiva única para a compreensão do fenômeno. No entanto, é crucial que a análise dessas contribuições seja feita com cautela, evitando a simplificação excessiva que pode ocorrer ao se adotar a visão de um ou dois autores como representativa de toda uma área.

A Educação, por exemplo, abrange uma variedade de teorias e práticas pedagógicas que não podem ser encapsuladas na visão de um único educador ou filosofia educacional. Similarmente, o Direito possui uma riqueza de interpretações e aplicações que variam conforme o contexto cultural e legal. A Psicologia, com suas diversas escolas de pensamento, desde o behaviorismo até a psicanálise, oferece múltiplas lentes através das quais a mediação pode ser examinada. A Filosofia contribui com reflexões éticas e epistemológicas que questionam os fundamentos e os métodos de mediação. A Comunicação, por sua vez, analisa os processos e os efeitos da mediação nas relações interpessoais e na sociedade.

Sendo assim, é essencial que os estudos em mediação reconheçam e incorporem a pluralidade de vozes e perspectivas. Isso implica em uma abordagem metodológica rigorosa que não apenas identifique, mas também dialogue com as diferentes visões dentro de cada área. Ao fazer isso, os pesquisadores podem evitar o risco de reducionismo e promover um

entendimento mais holístico da mediação. Além disso, a colaboração interdisciplinar pode ser incentivada, permitindo que conhecimento de uma área possam enriquecer as abordagens de outra, resultando em uma visão mais coesa e dinâmica da mediação e de seu papel na sociedade.

A mediação da informação é um campo vital que facilita o acesso e a compreensão da informação, atuando como corrente entre o conhecimento e o aprendizado. A experiência prática adquirida durante o estágio docente possibilitou ministrar essa disciplina em uma Instituição Ensino Superior (Universidade Federal de Alagoas), bem como o contato direto com outro pesquisador e orientador referenciado na área da presente temática, Prof. Dr. Marcos Aparecido Rodrigues Prado. Estimulado pela curiosidade e a inquietação deste pesquisador em relação ao objeto de estudo foram fundamentais para o envolvimento com o tema desde 2023. Desta forma me permitiram um contato e a busca de um aprofundamento do campo da mediação da informação.

A mediação da informação é um campo vital dentro da CI, atuando como um elo entre o conhecimento e sua aplicação prática na sociedade. A evolução conceitual da mediação da informação reflete a dinâmica do campo da CI, onde novas teorias e práticas são continuamente integradas para atender às necessidades emergentes dos profissionais e do público em geral. No contexto do Enancib, o principal encontro nacional de pesquisa em CI no Brasil, a mediação da informação tem sido um tema recorrente, evidenciando sua relevância e o interesse contínuo da comunidade acadêmica.

Esta dissertação explora essa problemática, portanto, justifica-se pela necessidade de compreender melhor como a mediação da informação evoluiu conceitualmente e como esse conhecimento é compartilhado entre os profissionais da área. A resolução do problema exposto contribuirá significativamente para o campo da CI, fornecendo conhecimento importantes sobre as práticas de mediação e seu impacto na sociedade. Ao abordar essas questões, a pesquisa pode oferecer direções para futuras investigações e práticas profissionais, garantindo que a mediação da informação continue a atender às demandas sociais e científicas. A execução desta dissertação, portanto, não é apenas uma contribuição acadêmica, mas também um passo em direção ao fortalecimento da mediação como uma disciplina que responde e se adapta às mudanças na maneira como interagimos com a informação em um mundo cada vez mais conectado.

1.2 JUSTIFICATIVA

A essência deste trabalho de dissertação está enraizada na necessidade vital de entender as mudanças teóricas e práticas dentro do domínio da CI durante um período notável de uma década. A década que se estende de 2013 a 2023 foi extraordinária para a área, destacando-se por inovações tecnológicas e metodológicas que influenciaram profundamente o modo como interagimos com a informação. Esta interação não se limita apenas ao compartilhamento e consumo de dados, mas também à própria definição do que consideramos como informação. Embora muitos estudos tenham abordado este tema, é perceptível que uma quantidade significativa desses trabalhos não oferece uma análise teórica ou uma reflexão aprofundada sobre o assunto, o que ressalta a importância deste estudo em contribuir com novas perspectivas e compreensões.

A análise dos trabalhos apresentados Enancib durante esses anos pode revelar tendências, desafios e inovações que definiram a evolução do campo. Além disso, tal estudo contribuiria para a literatura existente, oferecendo uma perspectiva longitudinal que pode auxiliar acadêmicos, profissionais e estudantes a entenderem melhor as dinâmicas de mudança e a projetarem futuras direções para a pesquisa e prática em mediação da informação. A escolha deste tema também reflete a necessidade de avaliar criticamente o papel dos mediadores de informação e a eficácia das estratégias adotadas para enfrentar os desafios emergentes, como a sobrecarga de informações e a desinformação. Portanto, esta dissertação não apenas mapearia a trajetória teórica do Enancib, mas também forneceria conhecimento importantes para o aprimoramento da mediação da informação na era digital.

A relevância desse estudo se baseia nos seguintes pontos:

- a. Contribuição para o avanço da CI: ao investigar como a mediação da informação é tratada no GT3 dos Enancib, a pesquisa pode fornecer conhecimento importantes para o desenvolvimento teórico e prático da área.
- b. Identificação de tendências e lacunas: a análise da produção científica desses grupos permite identificar tendências, lacunas de pesquisa e possíveis direções futuras para estudos relacionados à mediação da informação.
- c. Fortalecimento da comunicação científica: ao compreender como a informação é mediada e comunicada nesses espaços acadêmicos, a pesquisa pode contribuir para fortalecer a comunicação científica na área da CI.
- d. Apoio à formação de novos pesquisadores: o estudo pode auxiliar na formação de novos pesquisadores ao fornecer um panorama das práticas de pesquisa e da produção científica relacionadas à mediação da informação.

É importante reconhecer que, embora esta pesquisa não resulte diretamente em um novo modelo de processo ou produto, ela é verdadeiramente inovadora. Sua contribuição para o avanço científico no campo da CI é significativa, pois ela se baseia e expande o vasto corpo de conhecimento já estabelecido. Ao fazer isso, a pesquisa enriquece nossa compreensão da área e abre novos caminhos para futuras investigações e descobertas.

Destaca-se a importância desta dissertação pela possibilidade de explorar a rica tapeçaria de perspectivas e abordagens na mediação da informação. Ao promover um diálogo entre essas diversas visões, podemos compartilhar as compreensões mais profunda e colaborativa sobre o assunto. Frequentemente, quando essas perspectivas permanecem isoladas, elas falham em contribuir significativamente para aqueles que se interessam pelo tema. Soares (1989, p. 2 apud FERREIRA, 2002), sublinha a necessidade de investigações que não apenas integrem os estudos e descobertas de forma estrutural, mas também esclareçam as discrepâncias e resultados divergentes. A pesquisa identificou uma fragmentação nas publicações sobre mediação, dispersas entre artigos de anais. Com o objetivo de superar essa fragmentação, essas publicações foram coletadas e organizadas sistematicamente para uma análise discursiva detalhada, considerando tanto seus componentes individuais quanto suas consequências para a pesquisa. Essa abordagem sistemática não só facilita uma visão holística e integrada do campo da mediação da informação, mas também destaca a relevância de cada contribuição individual dentro do panorama de pesquisa.

Vivemos tempos desafiadores, onde as flutuações do mercado, as transformações nas carreiras profissionais, as incertezas no ambiente educacional e a volatilidade política se entrelaçam com o crescimento constante e vigoroso das tecnologias de informação e comunicação. Nesse cenário, torna-se vital a procura por dados e informações que não apenas esbocem, mas também ilustrem com precisão o panorama atual da mediação da informação no Brasil. É uma busca por compreensão e clareza que reflete o dinamismo e a complexidade do mundo em que vivemos, destacando a importância de estar bem-informado e atualizado. É nesse cenário que Oliveira, diz:

Na era digital, a mediação da informação se torna ainda mais importante, pois os usuários são confrontados com um volume cada vez maior de informações de diferentes fontes. O profissional da informação precisa estar preparado para auxiliar os usuários a lidar com esse excesso de informação e a encontrar as informações confiáveis e relevantes de que precisam. (OLIVEIRA, Marlene de. 2009. p. 38).

Como mencionado anteriormente, é perceptível um crescimento nos estudos sobre mediação. No entanto, é essencial que o nascimento e evolução deste conceito sejam

amplamente divulgados e compreendidos. Isso é importante para que possamos entender as bases teóricas que fundamentam sua criação e como elas influenciam a prática da mediação. Compartilhar esse conhecimento é crucial para aprofundar nossa compreensão sobre o assunto e aplicá-lo de maneira eficaz.

Portanto, a continuidade dos questionamentos e o aprofundamento das pesquisas em Mediação da Informação são vitais para a construção de uma sociedade informada e crítica. Através da mediação, é possível não apenas disseminar informações, mas também fomentar a construção coletiva do conhecimento, contribuindo para a formação de indivíduos capazes de interagir de forma consciente e responsável com o ecossistema informacional. A mediação, nesse sentido, é um pilar para a democratização do acesso à informação e para o fortalecimento da cidadania.

A análise comparativa da literatura nacional e internacional é fundamental para entender as diversas perspectivas adotadas nas discussões sobre temas específicos. No contexto da CI no Brasil, o estudo de Gomes (2010), é um exemplo significativo dessa abordagem. A pesquisa realizada analisou as tendências em mediação, circulação e apropriação da informação, utilizando como corpus os anais do Enancib e periódicos científicos relevantes no período de 2008 a 2009. Os resultados desse estudo apontaram para um crescimento no número de pesquisas focadas na mediação, bem como na geração, produção, comunicação e apropriação da informação. Além disso, observou-se um aumento no interesse por temas como busca, acesso e uso da informação; linguagens, produção simbólica e memória; leitura; necessidades e comportamento informacional; competência em informação; redes e fluxos de informação e inclusão digital.

Essas tendências refletem uma preocupação crescente com a forma como a informação é disseminada e utilizada na sociedade, indicando uma evolução nos estudos da área que vai além da mera catalogação e armazenamento de dados. A pesquisa também identificou zonas de interseção entre os temas abordados no GT 3 e ANCIB, sugerindo a importância de uma avaliação do escopo temático desses grupos. Isso contribui para o dimensionamento epistemológico da CI no Brasil, permitindo uma compreensão mais ampla das dinâmicas de mediação, circulação e apropriação da informação em diferentes contextos culturais e sociais.

A análise de Gomes (2010), destaca a relevância de estudos bibliométricos para mapear as tendências de pesquisa e oferece uma base sólida para futuras investigações na área. A comparação com literatura internacional poderia enriquecer ainda mais esse quadro, trazendo novas perspectivas e contribuições para a compreensão global do campo. Portanto, a

continuidade desses estudos é essencial para acompanhar as mudanças e desenvolvimentos na mediação, circulação e apropriação da informação, tanto em âmbito nacional quanto internacional.

Outra pesquisa semelhante a que se pretende é a de Martins (2010), pois ela representa um esforço significativo para compreender a evolução e o emprego do termo "mediação" no campo da CI, especialmente através da análise de artigos de periódicos e anais do Enancib. Este estudo bibliométrico, que abrangeu publicações até o ano de 2009, buscou identificar como o conceito de mediação foi sendo utilizado e apropriado pelos pesquisadores da área, refletindo sobre as implicações teóricas e práticas dessa apropriação. A mediação, entendida como um processo dinâmico de interação entre o usuário e a informação, é fundamental para a CI, pois envolve não apenas a transferência de informação, mas também a transformação do conhecimento e a facilitação do acesso. Sua pesquisa contribuiu para o mapeamento da produção científica sobre mediação na CI, fornecendo um panorama das principais temáticas abordadas, dos autores mais produtivos e das instituições mais envolvidas nesse debate. Além disso, o estudo destacou a relevância dos anais do Enancib como fonte de dados para a análise bibliométrica, uma vez que o evento reúne regularmente os principais pesquisadores da área e reflete as tendências e os avanços do campo.

A investigação científica, por sua natureza, é um processo complexo que se beneficia da interdisciplinaridade e da multiplicidade de perspectivas. A abordagem de um objeto de estudo sob diferentes óticas não apenas enriquece a compreensão do fenômeno, mas também revela a complexidade inerente ao conhecimento humano. Nesse sentido, a pesquisa realizada por Gomes (2010) e Martins (2010) e outros que abordaremos adiante, pode ser vista como complementar, cada uma contribuindo com conhecimentos importantes para uma visão mais holística do período em questão.

A amplitude do olhar do pesquisador, conforme sugerido por Ferreira (2002), é essencial para capturar a essência do objeto de estudo em toda a sua complexidade. No entanto, é importante reconhecer que nenhum pesquisador é onisciente; as limitações de tempo, recursos e conhecimento prévio inevitavelmente conduzem a uma seleção do que será mais profundamente explorado. As lacunas e ambiguidades mencionadas por Ferreira não são falhas da pesquisa, mas sim reflexos da condição humana e da nossa contínua busca por compreensão.

Essas lacunas, no entanto, oferecem oportunidades para futuras investigações. Elas convidam outros pesquisadores a entrar no diálogo acadêmico, a construir sobre o conhecimento existente e a explorar as singularidades que foram deixadas por explorar.

Assim, a pesquisa é um processo dinâmico e evolutivo, onde cada estudo serve como um degrau na expansão do entendimento coletivo.

Ao contemplarmos o trabalho de Gomes e Martins (2010), deve-se fazer isso com uma apreciação pela diversidade metodológica e teórica que eles trazem para o campo de estudo. A integração de suas descobertas com novas pesquisas pode levar a avanços significativos na área, demonstrando que a ciência é, de fato, um empreendimento colaborativo e cumulativo. Afinal, é através da tessitura de múltiplas narrativas e evidências que se forma a rica “tapeçaria” do conhecimento humano.

Outra justificativa é a do alinhamento da dissertação com a Linha de Pesquisa 1 “Produção, Mediação e Gestão da Informação”, do PPGCI/UFAL, que comporta estudos epistemológicos, científicos e pragmáticos sobre políticas, processos, procedimentos, atividades, teorias e metodologias que integram o fluxo de informação no continuum da produção, mediação e gestão da informação, considerando os contextos socioculturais local, regional, nacional e transnacional.

A presente dissertação se alinha aos interesses da Linha 1, não apenas dialoga com as investigações já estabelecidas, mas também propõe uma reflexão sobre as práticas correntes e os potenciais inovações no campo da mediação. Ao explorar a evolução do conceito, a pesquisa pode revelar novas perspectivas sobre a interação entre usuários e informação, bem como sobre os mecanismos que facilitam ou dificultam essa interação. O compartilhamento teórico, por sua vez, é essencial para a construção de uma base sólida que sustente práticas de mediação eficazes e que estejam em consonância com os princípios éticos e democráticos do acesso à informação. Nesse contexto, a presente dissertação tem o potencial de contribuir para a expansão do conhecimento na área, oferecendo conhecimento sobre como a mediação da informação pode ser aprimorada para atender às demandas contemporâneas. A investigação de novas abordagens teóricas e a aplicação prática dessas teorias podem resultar em estratégias mais eficientes de mediação, que por sua vez podem influenciar positivamente a educação, a pesquisa e a prática profissional. Além disso, o estudo pode servir como um catalisador para futuras pesquisas, incentivando um diálogo contínuo entre teoria e prática e entre diferentes áreas que se intersectam no estudo da mediação da informação.

1.3 HIPÓTESES

A mediação da informação é um campo que tem ganhado destaque dentro da CI, refletindo-se no crescente número de publicações e eventos científicos dedicados ao tema. Essa tendência evidencia a importância crescente da mediação enquanto processo essencial para a gestão e disseminação do conhecimento. O conceito de ambiente informacional, conforme delineado por Almeida Júnior (2009), refere-se ao contexto no qual a mediação da informação ocorre, sendo este um espaço dinâmico e em constante evolução. A mediação é entendida como um processo ativo e intencional de facilitação do acesso e uso da informação, que é essencial para a satisfação das necessidades informacionais dos indivíduos. Almeida Júnior (2009), argumenta que a necessidade informacional é sempre mediada e nunca completamente satisfeita, o que ressalta a complexidade inerente ao processo de mediação. Este processo não é apenas uma transferência de informação, mas também envolve a interpretação e a contextualização da informação dentro das necessidades e do quadro cognitivo do usuário.

O conceito de mediação da informação que formulamos tem como base a apropriação e a interferência e esta se dá em vários âmbitos: do usuário, do profissional da informação, do suporte informacional, do produtor da informação, das mídias, dos meios, dos equipamentos informacionais etc. (Almeida Júnior, 2009, p. 11)

Apesar do reconhecimento da sua relevância, observa-se uma lacuna nos estudos que se debruçam sobre a evolução conceitual da mediação da informação. Isso sugere que, embora a prática da mediação esteja em expansão, a reflexão teórica sobre seus conceitos fundamentais ainda não acompanha o mesmo ritmo. A análise da evolução conceitual é vital, pois permite não apenas compreender a trajetória histórica e as transformações do termo, mas também identificar e consolidar os princípios que sustentam a prática da mediação.

O compartilhamento teórico dos conceitos de mediação é igualmente crucial. Ele contribui para a construção de um corpo comum de conhecimento, facilitando o diálogo entre pesquisadores e a aplicação prática dos conceitos em diferentes contextos. A escassez de estudos com foco na evolução e compartilhamento teórico pode ser atribuída a diversos fatores, como a complexidade inerente ao conceito de mediação, que envolve múltiplas dimensões e perspectivas, ou a dificuldade de se estabelecer um consenso sobre definições em um campo tão dinâmico e interdisciplinar.

Para superar esses desafios, é necessário incentivar a pesquisa que explore a mediação da informação de maneira mais profunda, promovendo estudos que não apenas mapeiem sua evolução conceitual, mas que também proponham modelos teóricos robustos. Além disso, é importante que haja um esforço colaborativo para a realização de eventos

científicos que fomentem o debate e a troca de ideias sobre o tema, assim como a publicação de trabalhos que reflitam essa diversidade de pensamento.

A ampliação dos estudos sobre a mediação da informação e seu desenvolvimento conceitual é fundamental para o avanço da CI. Ao aprofundar a compreensão dos conceitos de mediação, a comunidade científica pode desenvolver melhores práticas, ferramentas e políticas que atendam às necessidades informacionais da sociedade. Isso, por sua vez, pode levar a uma maior eficácia na transferência de conhecimento e na capacitação dos indivíduos para lidar com a informação de maneira crítica e eficiente.

A mediação, enquanto conceito e prática, tem evoluído significativamente ao longo dos anos, especialmente no contexto da CI. A análise dos anais do Encontro Nacional de Pesquisa em CI (Enancib) entre os anos de 2013 a 2023 revela uma trajetória de amadurecimento e expansão do entendimento da mediação. Este processo é evidenciado pelo aumento da complexidade e profundidade com que o tema é abordado, refletindo uma conscientização crescente sobre a importância da mediação na gestão e disseminação do conhecimento.

A evolução do conceito de mediação reflete uma transição de uma visão instrumental e técnica para uma abordagem mais holística e humanística, que considera os aspectos culturais, sociais e emocionais envolvidos no processo de compartilhamento e construção do conhecimento. Isso é particularmente relevante em um mundo cada vez mais digitalizado, onde a mediação assume novas formas e desafios, exigindo dos profissionais da informação uma constante atualização e adaptação às novas realidades.

Nesse sentido, os anais do Enancib servem como um registro valioso da evolução do pensamento na área, oferecendo conhecimento sobre as práticas de mediação e suas implicações para a pesquisa e prática profissional. A curadoria de dados e informações, mencionada nos anais do XXI Enancib, exemplifica o esforço contínuo da comunidade acadêmica em aprimorar a qualidade e relevância das pesquisas apresentadas, garantindo que a mediação seja compreendida e aplicada de maneira eficaz e responsável.

A hipótese levantada nesta pesquisa aponta para uma lacuna significativa na formação de profissionais da informação, sugerindo que a escassez de conhecimento sobre a teoria e conceitos de mediação da informação pode ser atribuída à deficiência curricular nos cursos de formação. Esta suposição destaca a importância de uma abordagem educacional holística que incorpore plenamente a mediação da informação como um componente crítico do currículo. A mediação da informação é essencial para capacitar os profissionais a gerenciar efetivamente o fluxo de informações e facilitar o acesso do usuário, o que é particularmente

relevante na era digital atual, onde a quantidade de dados disponíveis é esmagadora e a capacidade de filtrar e interpretar informações é cada vez mais valorizada. Almeida Júnior (2009), destaca que a mediação já se configura como ação e está presente em momentos distintos do fazer profissional, sugerindo que a mediação não é apenas uma prática a ser desenvolvida, mas uma realidade já existente e atuante na CI. Essa visão é corroborada por estudos que reconhecem a mediação como uma prática natural na Biblioteconomia, que ocorre mesmo sem a preocupação explícita com o emprego do termo.

Outra hipótese levantada é que incorporação da mediação como objeto incorporado da CI. Conforme conceituada por Almeida Júnior, a Mediação da Informação emerge como um processo dinâmico e heterogêneo, essencial para a CI. A proposta de Almeida Júnior, que ganhou destaque em suas publicações de 2008 e 2009, e foi posteriormente reformulada em 2015, ressalta a mediação como um elemento central no processo de apropriação da informação pelo usuário. Este conceito se alinha com as perspectivas contemporâneas da CI, que enfatizam a interação ativa entre o usuário e a informação, e não apenas a transferência de dados. A mediação é vista como uma ação de interferência, consciente ou inconsciente, que facilita a apropriação da informação, satisfazendo necessidades informacionais de maneira plena ou parcial.

Almeida Júnior (2009) descreve a mediação da informação como um processo histórico-social, que não se limita a um recorte de tempo estático, mas reflete a relação dinâmica dos sujeitos com o mundo. Esta visão é corroborada por estudos que discutem a mediação da informação sob múltiplas linguagens, destacando a distinção entre mediação implícita e explícita e a importância da interferência e da apropriação no contexto da CI. A mediação, portanto, não é apenas um ato de transmissão, mas um complexo processo de interação e transformação, onde o profissional da informação desempenha um papel crucial.

A adoção progressiva da mediação como objeto da CI reflete uma mudança paradigmática na área, onde o foco se desloca do acervo de informações para o usuário como sujeito ativo. Isso implica uma reavaliação das práticas e políticas informacionais, com o objetivo de promover uma maior inclusão e participação dos usuários no ciclo da informação.

1.4 OBJETIVOS

Visando encontrar e solucionar o problema citado nessa pesquisa, definiu-se o objeto geral e os específicos demonstrados a seguir:

1.4.1 **Objetivo Geral**

Analisar a trajetória e as transformações dos conceitos fundamentais em mediação da informação ao longo de uma década, com base nos compartilhamentos teóricos apresentados no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação no Brasil (ENANCIB) entre os anos de 2013 e 2023.

1.4.2 **Objetivos Específicos**

Tendo por preocupação de se alcançar o objeto geral definido, delineou-se os seguintes objetos específicos:

- a) Mapear os principais temas e conceitos abordados nas publicações do Enancib no período de 2013 a 2023, identificando as tendências e mudanças no foco da pesquisa em mediação da informação.
- b) Relacionar as principais discussões acerca da mediação da informação que envolve os conceitos relacionados e que foram desenvolvidos e estabelecidos ao longo do tempo.
- c) Investigar as metodologias de pesquisa adotadas nos estudos de mediação da informação apresentados no Enancib, verificando a evolução das abordagens teórico-metodológicas.
- d) Identificar a influência dos teóricos mais referenciados na evolução dos conceitos de mediação da informação durante a década em questão.

2 UMA DÉCADA DE MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO - TENDÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES

A revisão periódica dos conceitos e de sua evolução histórica é fundamental para a compreensão profunda de qualquer campo do conhecimento. Essa prática não apenas solidifica o entendimento das ideias fundamentais, mas também permite que os estudiosos percebam as mudanças paradigmáticas que ocorreram ao longo do tempo. Ao estudar a história dos conceitos, podemos identificar os contextos sociais, econômicos e políticos que moldaram seu desenvolvimento e como eles foram interpretados e aplicados de maneiras diferentes em diversas épocas. Segundo Koselleck (2006), "Os conceitos são 'campos semânticos em movimento', ou seja, seu significado muda ao longo do tempo em resposta a mudanças sociais, políticas e culturais.". Além disso, essa abordagem histórica contribui para uma apreciação crítica das teorias atuais, incentivando a reflexão sobre as possíveis direções futuras da área.

A cientificidade dos campos do conhecimento, conforme discutido por Barros (2016), é uma construção que se apoia fortemente em bases conceituais anteriores sólidas e bem definidas. Esses conceitos funcionam como pilares que não apenas sustentam, mas também legitimam as disciplinas dentro do universo acadêmico. A formação de um campo científico, portanto, não é um processo arbitrário; ela emerge da necessidade de compreender e explicar fenômenos dentro de parâmetros metodológicos rigorosos e replicáveis. A relevância de um campo do saber é, assim, diretamente proporcional à robustez de seus conceitos fundamentais e à capacidade de estes resistirem ao escrutínio crítico e à investigação empírica.

Para compreender a essência da CI, torna-se necessário analisar sua trajetória evolutiva, que se estende além de suas raízes históricas, remontando aos seus momentos iniciais. A gênese da CI é um mosaico onde se entrelaçam diversos fatores: desde o ambiente institucional até as práticas profissionais cotidianas, sem esquecer o avanço das teorias e das mediações acadêmicas. Nesse panorama complexo e heterogêneo, é possível discernir, no mínimo, três grandes movimentos ou tendências que marcaram seu desenvolvimento e expansão. Esses fenômenos refletem a dinâmica interdisciplinar e a constante adaptação da CI frente às demandas sociais e tecnológicas, evidenciando sua natureza intrinsecamente progressista e inovadora. A CI, portanto, não é um campo estático, mas sim um domínio em

constante metamorfose, cuja compreensão exige um olhar atento às suas transformações e à interação entre seus múltiplos aspectos constitutivos.

A Documentação emergiu como um campo de conhecimento progressivamente estabelecido, com raízes nos trabalhos pioneiros de Otlet e La Fontaine. Esta disciplina foi concebida como um esforço cooperativo global, visando criar um vasto "inventário" do conhecimento humano documentado. Diferenciando-se de outras áreas e instituições tradicionais de conhecimento, como arquivos, bibliotecas e museus, que se concentravam na acumulação de coleções, a Documentação tinha como meta facilitar um serviço interinstitucional e cooperativo. Este conceito inovador deu origem ao que mais tarde seria conhecido como a abordagem pós-custodial, conforme descrito por Silva (2006). Tal abordagem não negava a importância da custódia de acervos por instituições, mas introduzia uma nova dimensão de atuação: a criação de uma extensa rede de registros desses acervos. O foco dos pesquisadores da Documentação não era possuir os documentos, mas sim catalogar e identificar a localização de cada documento produzido pela humanidade. Originada como um movimento institucional que promovia eventos e propunha iniciativas como a construção do Mundaneum, a "cidade do conhecimento", a Documentação evoluiu para um processo de legitimação teórica e conceitual, impulsionado inicialmente por Otlet e posteriormente por acadêmicos em diversos países, incluindo Bradford nos Estados Unidos, Briet na França e López Yépez na Espanha.

Inicialmente, a ênfase recai não sobre a guarda ou propriedade dos documentos, mas sobre sua distribuição e disseminação, buscando-se incentivar o uso mais eficiente dos mesmos. Em seguida, a atenção se desloca dos documentos enquanto objetos físicos para o conteúdo informativo que eles carregam. Neste contexto, a CI, apesar de incorporar em suas preocupações os registros do saber humano, distinguiu-se desde o início por uma abordagem substancialmente diferente daquela adotada por outras áreas que também se dedicam ao estudo, manejo, conservação e fomento do uso desses registros, como a Arquivologia, a Biblioteconomia e a Museologia. Tal diferenciação é relevante por si só para demarcar a particularidade de cada campo, bem como a inovação que a emergência da CI representa. Contudo, essa distinção não é suficiente para fundamentar um intercâmbio teórico ou conceitual entre a CI e as outras áreas. Somente com o desenvolvimento teórico subsequente da CI é que se estabelecem as condições necessárias para viabilizar tal interação.

Ratificando essa tendência, Borko (1968), veiculou um artigo conciso que delineava a CI e sugeria que sua finalidade residia na análise das características e do comportamento da informação. Dois anos mais tarde, Saracevic (1996), consolidou essa ideia

ao declarar que a CI é intrinsecamente uma ciência interdisciplinar, destacando a contribuição significativa dos cientistas das áreas naturais. Esses pesquisadores não apenas trazem consigo um estilo distinto de pensamento científico, mas também o método positivista. Este último é caracterizado pela utilização das metodologias de observação e investigação empregadas nas ciências naturais, aplicadas aos fenômenos e processos humanos, com o intuito de descobrir leis e princípios de validade universal. Contudo, a evolução da CI transcendeu amplamente aquela concepção inicial delineada em estudos pioneiros de autores como Borko e Saracevic.

A perspectiva em questão revela uma CI extremamente relevante para o diálogo com a Arquivologia e a Museologia. Revisitando o esquema explicativo previamente mencionado, se considerarmos que a CI investiga e valoriza a dimensão informacional - isto é, o processo de criação de documentos e a utilização dos mesmos, ou seja, as formas como os seres humanos interagem com os documentos - dentro de uma gama variada de fenômenos humanos (tais como os administrativos, jurídicos, políticos e culturais), como então essa ciência perceberia arquivos, bibliotecas e museus? Sob tal ótica, arquivos, bibliotecas e museus não fazem mais do que se inserir e influenciar esse vasto processo no qual os seres humanos geram e empregam registros para realizar suas inúmeras atividades. Ao coletar e processar documentos - por meio do desenvolvimento de coleções, catalogação, descrição, classificação, entre outros -, essas entidades estão, de fato, 'informando' de novo. Paralelamente, essas instituições desempenham tais funções com o objetivo de que indivíduos façam uso, procurem, acessem e visitem - em outras palavras, são entidades que fomentam estímulos para que as pessoas 'se informem'. Este ato de interferência, esta intervenção específica realizada por tais instituições, pode ser interpretado, sob a perspectiva da visão informacional exercida pela CI, como atos de mediação.

Arquivos, bibliotecas e museus desempenham um papel crucial como agentes de mediação, estabelecendo uma ponte intencional que facilita a interação entre indivíduos e o vasto universo de conhecimento documentado. Eles não apenas procuram conectar as pessoas aos registros de conhecimento, mas também refinam a forma como interagimos com esses registros, seja na sua criação ou utilização. Atuando como intermediários, essas entidades são parte integrante de um amplo espectro de atividades informacionais que se desdobram incessantemente em todos os cantos. A CI emerge como uma força potente, oferecendo contribuições significativas para as áreas de Arquivologia, Museologia e, indubitavelmente, Biblioteconomia. O papel da CI transcende a mera recuperação de dados em ambientes digitais ou a implementação de novas técnicas de processamento de informação. Ela não limita sua visão dessas instituições a meros componentes no fluxo informacional de ciência e

tecnologia. Com uma perspectiva renovada, a CI pode desvendar a essência informacional da mediação realizada por práticas arquivísticas, biblioteconômicas e museológicas. Isso envolve um estudo aprofundado e uma reflexão crítica sobre os métodos pelos quais arquivos, bibliotecas e museus 'informam' - ou seja, como selecionam documentos para seus acervos, definem instrumentos de descrição específicos, e implementam estratégias eficazes para disseminar e facilitar o acesso à informação.

Para compreender o valor e a relevância dessa contribuição, é essencial realizar uma avaliação, mesmo que em termos bastante amplos, do processo pelo qual essas três esferas do saber se estabeleceram enquanto áreas de estudo acadêmicos. Apesar das vastas diferenças que as distinguem, é perceptível a existência de um padrão de desenvolvimento com traços comuns a todos. Primeiramente, é notável que a origem dos primeiros textos fundamentais e guias sobre arquivos, bibliotecas e museus coincide com o Renascimento na Europa Ocidental. Esse sincronismo não é fortuito: é nessa era de reavaliação do papel do ser humano e da verdade humana - em contraste com o paradigma teocêntrico da Idade Média - que também se observa uma nova apreciação pelas criações humanas. Arquivos, bibliotecas e museus ganham nova importância como entidades, e os textos pioneiros sobre essas instituições sublinham o significado de suas funções de custódia e preservação, como sentinelas dos "tesouros" forjados pela humanidade.

Essas entidades são, portanto, vinculadas ao conceito de patrimônio cultural. Em uma segunda análise, observa-se que, com a chegada da Modernidade nos estados europeus e a consequente revolução em diversas instituições sociais, arquivos, bibliotecas e museus igualmente sofreram transformações. Tal reestruturação institucional impulsionou a geração de novas pesquisas focadas em arquivos, bibliotecas e museus, com um olhar particularmente voltado para os processos institucionais que asseguram sua operação eficiente. Ademais, durante o século XIX, uma série de manuais e tratados destacaram o aspecto técnico, delineando normas para a catalogação e gestão das coleções mantidas por arquivos, bibliotecas e museus. Em harmonia com o pensamento positivista do tempo, as áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia procuraram estabelecer-se como áreas científicas, seguindo o paradigma das ciências que já eram reconhecidas como tal - as ciências naturais.

Três elementos fundamentais - a salvaguarda de acervos importantes, os processos institucionais e as normativas de manejo técnico - constituem o cerne das preocupações nas áreas científicas de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia. Paralelamente, a análise crítica e questionadora sobre arquivos, bibliotecas e museus tem sido consistentemente

conduzida por outras áreas científicas, como Administração, Direito, Pedagogia, Belas Artes, História e Antropologia. Essa interdisciplinaridade gerou a percepção, que se manteve por várias décadas, de que Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia não possuíam um status científico independente e consolidado, sendo vistas como ciências de suporte às demais áreas do conhecimento.

Durante o século XX, houve uma expansão significativa nas fronteiras de atuação de três importantes áreas, distribuída em quatro eixos principais. Primeiramente, observou-se um aprofundamento nos estudos relacionados às funções que tais instituições desempenham dentro do contexto social. Em segundo lugar, a análise crítica acerca dos papéis ideológicos dessas entidades ganhou destaque, questionando a influência e o impacto que exercem. Além disso, a perspectiva dos indivíduos, considerando as opiniões e experiências dos usuários ou do público em geral, começou a ser mais valorizada. Por fim, os processos pelos quais essas instituições promovem representações também se tornaram um campo de interesse, explorando como elas moldam e refletem a realidade social.

As recentes vertentes de pesquisa têm se dedicado ao exame dos mecanismos de intercâmbio que se estabelecem entre as instituições — como arquivos, bibliotecas e museus — e o vasto contexto social a que pertencem, bem como aos públicos que as frequentam ou mantêm algum tipo de vínculo, e às conotações simbólicas que permeiam essas interações. No campo da Arquivologia, por exemplo, emergiram debates acerca do conceito de "arquivo total" Silva (1998), da importância do "contexto" nas práticas arquivísticas Cook (1997), e da percepção dos arquivos enquanto entidades de natureza social Delgado Gómez; Cruz Mundet (2010). Na Biblioteconomia, destacam-se pesquisas sobre o papel das bibliotecas na formação da esfera pública Ventura (2002), a relevância da competência informacional Calixto (2010), e o potencial das bibliotecas virtuais no fomento ao compartilhamento de informações Rowley (2002). Já na Museologia, são notórias as discussões sobre o modelo de ecomuseu Pessoa (2001).

A mediação, presente em diversas formas, representa sempre uma ação deliberada de interposição que possibilita a interação entre distintos sujeitos, entidades e esferas. Existem múltiplas perspectivas para observar a ocorrência da mediação. Contudo, considerá-la sob a ótica da mediação informacional oferece um caminho para unificar teorias e conceitos dispersos em três diferentes áreas, criando um espaço comum para o debate. Nesse contexto, a CI se destaca, utilizando o conceito de mediação para fomentar o diálogo interdisciplinar.

A relação entre Biblioteconomia e CI é um tema fascinante e complexo, refletindo a evolução do conhecimento e das práticas informacionais ao longo do tempo. A

Biblioteconomia, com suas raízes na gestão e preservação de materiais bibliográficos, e a CI, focada na análise, gestão e uso da informação em todos os seus formatos, são campos que, embora distintos, compartilham uma base comum no que diz respeito ao tratamento da informação. No Brasil, a interação entre essas duas áreas pode ser vista na formação acadêmica e na prática profissional, onde frequentemente se observa uma sobreposição de competências e funções.

A diferenciação entre as duas áreas, conforme apontado por Oliveira (2011), não diminui a importância de cada uma, mas destaca a necessidade de reconhecer suas contribuições únicas para a sociedade. Araújo (2014) enfatiza que, apesar de seus desenvolvimentos históricos e configurações institucionais distintas, ambas desempenham papéis cruciais na disseminação do conhecimento. Carvalho (2016) vai além, argumentando que a CI não deve ser vista como uma evolução ou substituta da Biblioteconomia, mas sim como um campo complementar que surgiu para atender às demandas emergentes da sociedade da informação.

Essa perspectiva é essencial para entender a dinâmica atual das profissões da informação. Enquanto a Biblioteconomia continua a se concentrar na curadoria de coleções e no apoio aos usuários na navegação por recursos impressos e digitais, a CI expande o escopo para incluir o estudo de sistemas de informação, comportamento informacional e a tecnologia da informação como ferramentas para melhorar o acesso e a utilização da informação. Juntas, essas áreas formam um campo robusto que apoia a aprendizagem, a pesquisa e a inovação em diversos setores.

A transição das áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia para áreas formais, conforme destacado por Araújo (2014) e Smit (2009), reflete uma evolução significativa no campo das ciências da informação. Essa consolidação positivista não apenas redefiniu o papel dessas áreas como ciências autônomas, mas também ampliou o escopo de suas contribuições para além do suporte a áreas tradicionais como História, Literatura e Artes. A autonomia científica conquistada permitiu o desenvolvimento de técnicas especializadas para o tratamento de acervos, o que, por sua vez, impulsionou a criação de metodologias e práticas inovadoras na gestão da informação e do conhecimento.

A interdisciplinaridade emergente entre essas áreas tem sido um tema de discussão relevante, com pesquisadores buscando identificar elementos comuns e pontos de convergência que possam enriquecer o diálogo entre elas. O estabelecimento de um diálogo interdisciplinar robusto é visto como um meio de enfrentar desafios profissionais e educacionais, promovendo uma compreensão mais holística e integrada da CI. No Brasil,

experiências de integração entre Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia têm ocorrido em diversas instituições, como a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde cursos de graduação nessas áreas são oferecidos com uma perspectiva de integração e colaboração.

Nesta perspectiva Araújo (2014), estrutura sua análise em quatro momentos distintos, que refletem a evolução teórica e prática dessas áreas. O primeiro momento, o pensamento funcionalista, aborda a consolidação de um modelo operacional comum. Em seguida, o pensamento crítico questiona as bases desse modelo, propondo uma reflexão mais profunda sobre as práticas e teorias existentes. O terceiro momento é dedicado ao estudo dos sujeitos, ou seja, dos usuários dos sistemas de informação, e como eles interagem e influenciam os campos em questão. Por fim, os estudos sobre representação examinam como as informações são organizadas, categorizadas e apresentadas, impactando diretamente na forma como o conhecimento é acessado e interpretado.

Esses quatro momentos não são apenas etapas cronológicas, mas também representam uma progressão lógica no entendimento e na abordagem das áreas mencionadas. Eles demonstram uma preocupação crescente com o papel social e cultural das instituições responsáveis pela gestão da informação e do conhecimento. A perspectiva funcionalista, por exemplo, destaca a importância da eficiência e da eficácia nos processos, enquanto o pensamento crítico traz à tona questões de poder, controle e inclusão. Os estudos sobre os sujeitos colocam o foco nas necessidades e comportamentos dos indivíduos que utilizam os serviços de arquivos, bibliotecas e museus. Já os estudos sobre representação lidam com a complexidade da organização da informação e como ela pode facilitar ou dificultar o acesso ao conhecimento. A contribuição de Araújo (2014), é particularmente valiosa por fornecer um quadro teórico que permite uma compreensão integrada dessas áreas, muitas vezes vistas de maneira isolada. Ao identificar e analisar esses quatro momentos, o autor oferece uma visão holística que reconhece a interdependência entre Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia.

Segundo Araújo (2014), há uma tendência crescente de diálogo e aproximação entre essas áreas, que são unidas pelo foco comum na gestão da informação e do conhecimento. Em seu livro "Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Informação: O Diálogo Possível", Araújo analisa as condições epistemológicas que permitem essa interação, identificando correntes teóricas que as aproximam.

A interdisciplinaridade entre CI, Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia é um tema de relevante discussão acadêmica, como evidenciado por Texeira (2004), onde destaca:

As áreas de Ciência da Informação, Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia convergem no estudo da memória social e na construção do conhecimento através da informação documentada. Cada área possui seus métodos e objetos de estudo específicos, mas todas contribuem para a preservação da memória e o acesso à informação (Texeira 2004, p. 95).

As relações teóricas e institucionais entre esses campos são fundamentais para a compreensão da evolução histórica e das práticas contemporâneas associadas ao armazenamento, preservação e disseminação do conhecimento.

A CI se configura como um campo de estudo amplo e heterogêneo, abrangendo diversas subáreas que exploram diferentes aspectos da informação e sua relação com a sociedade. A partir das pesquisas de Araújo (2014, 2018), podemos identificar seis subáreas principais que compõem a CI:

1. Estudo dos Fluxos de Informação e Comunicação Científica: Foco: Analisar a produção, disseminação e consumo de informação científica em diferentes contextos, como universidades, institutos de pesquisa e empresas
2. Organização, Representação e Recuperação da Informação e do Conhecimento: Foco: Desenvolver métodos e técnicas para organizar, estruturar, representar e recuperar informações de forma eficiente e eficaz.
3. Comportamento Informacional e Estudos de Usuários da Informação: Foco: Compreender como as pessoas buscam, acessam, utilizam e compartilham informações em diferentes contextos.
4. Gestão da Informação e do Conhecimento: Foco: Desenvolver estratégias e práticas para gerenciar de forma eficiente e eficaz a informação e o conhecimento dentro de organizações e contextos específicos.
5. Economia Política da Informação: Foco: Analisar as relações entre informação, poder, economia e sociedade, investigando como a informação é produzida, distribuída e utilizada em diferentes contextos sociais, políticos e econômicos.
6. Estudos Métricos da Informação: Foco: Desenvolver e aplicar métodos quantitativos para medir e analisar a produção, disseminação e uso da informação.

As seis subáreas da CI apresentadas por Araújo (2014, 2018) oferecem uma visão abrangente e estruturada do campo, mas é importante ressaltar que essa não é a única forma de categorizar as subáreas da CI. Diversos autores propõem diferentes classificações, com base em seus próprios critérios e perspectivas.

A evolução histórica da CI, assim como a diversidade de teorias e paradigmas que surgiram ao longo do tempo, reflete a complexidade e a dinâmica da informação na sociedade. A virada cognitiva nas décadas de 1980 e 1990, por exemplo, trouxe novas perspectivas sobre o conhecimento e seu impacto nas subáreas da CI. Mais recentemente, a virada sócio-cultural do século XXI tem enfatizado a importância dos contextos sociais e culturais na compreensão da informação.

Os desafios contemporâneos para a CI incluem a adaptação às novas tecnologias digitais, a gestão de grandes volumes de dados e a necessidade de promover o acesso e a inclusão informacional. Além disso, a CI busca integrar contribuições de outras áreas, como a ciência da computação, a biblioteconomia e a comunicação, para desenvolver abordagens mais holísticas e eficazes no tratamento da informação.

A discussão epistemológica sobre a CI é fundamental para o avanço do campo, pois permite questionar e refinar os conceitos e métodos utilizados. As diferentes classificações das subáreas da CI, propostas por diversos autores, são um reflexo dessa discussão contínua e da busca por uma compreensão mais ampla e integrada da informação. Portanto, é essencial reconhecer que, embora a classificação de Araújo seja influente, ela representa apenas uma das muitas perspectivas possíveis dentro deste campo vasto e em constante evolução.

A CI e suas áreas afins têm experimentado um significativo desenvolvimento conceitual ao longo dos anos. A citação de Araújo (2014) reflete uma mudança paradigmática na forma como o campo da CI é percebido, passando de um foco nas instituições, objetos e técnicas de tratamento para uma ênfase na relação do ser humano com a realidade, mediada pelas intervenções dessas áreas. Essa evolução mostra um movimento da CI em direção a uma compreensão mais holística e integrada do conhecimento e da informação, considerando não apenas os aspectos técnicos, mas também os contextos sociais, culturais e cognitivos em que a informação é criada, compartilhada e utilizada.

Historicamente, a CI tem sido influenciada por diversas correntes teóricas, que vão desde estudos matemáticos, como a recuperação da informação e a bibliometria, até teorias mais contemporâneas que abordam questões como a produção e comunicação científicas, a representação e organização da informação, e os estudos sobre os sujeitos e a

gestão da informação. Cada uma dessas correntes contribuiu para a construção de um paradigma positivista no campo, que, por sua vez, tem sido desafiado por novas perspectivas que buscam superar as limitações desse paradigma através de novos conceitos e ideias.

Conforme mencionado por Araújo (2009) ao analisar o conceito de informação em seis correntes teóricas da CI, identificou como cada uma delas contribuiu historicamente para consolidar o paradigma positivista e como contribuições recentes buscam apontar limitações e possibilidades de superação. As áreas e subáreas específicas da CI, orientadas por diversas correntes e perspectivas teóricas, desenvolveram conceitos particulares de informação, que às vezes são semelhantes, sobrepostos ou até discordantes. Essa diversidade reflete a riqueza e a complexidade do campo, bem como a necessidade de um diálogo contínuo entre as diferentes áreas e subáreas para enriquecer o entendimento e a aplicação da informação.

A visão de que o objeto de estudo da CI pode permanecer o mesmo enquanto os olhares em torno dele são modificados sugere que, embora o núcleo do que constitui a informação possa permanecer estável, as metodologias, as interpretações e as aplicações podem e devem evoluir. Isso permite que a CI se adapte e responda às mudanças tecnológicas, sociais e culturais que continuamente moldam o modo como interagimos com a informação.

Em suma, a CI é um campo dinâmico e heterogêneo, que continua a expandir suas fronteiras e aprofundar seu impacto na sociedade. A capacidade de adaptar-se e incorporar novas teorias e métodos é fundamental para manter a relevância e a eficácia da CI em um mundo cada vez mais informacional e interconectado. A discussão sobre o objeto de estudo da CI é, portanto, um reflexo de sua vitalidade e de sua contínua busca por compreender e melhorar a relação entre os seres humanos e a informação.

A mudança na compreensão do objeto de estudo em bibliotecas, arquivos e museus tem conduzido a uma abordagem mais holística e integrada, que transcende a mera ação das instituições junto ao público ou as formas como o público interage com os acervos. Essa nova perspectiva enfatiza a interação e a mediação como elementos centrais, reconhecendo que a informação não é apenas um recurso a ser disponibilizado, mas um meio para a construção de conhecimento e a promoção da cultura. No cerne dessa transformação está a ideia de que as instituições devem atuar como facilitadoras da comunicação e do aprendizado, criando ambientes que estimulem a participação ativa e o engajamento do público.

Almeida Júnior (2009, p. 92-93), em sua obra, defende que "a mediação da informação não se limita à mera transferência de conteúdos, mas se configura como um

processo dialógico e interativo. Através da mediação, os indivíduos não apenas recebem informações, mas as questionam, interpretam e transformam, construindo seus próprios conhecimentos e perspectivas." Nessa perspectiva a mediação da informação deve ser compreendida como um fenômeno emancipatório, que vai além da técnica e adentra o território do saber-fazer com uma perspectiva crítica. Ele argumenta que a mediação não deve ser vista apenas como a transferência de informação, mas como um processo dialógico que envolve a compreensão e a interpretação, permitindo que os indivíduos não apenas recebam conteúdos, mas também os questionem e os transformem. A mediação, portanto, é um ato de empoderamento que capacita os usuários a se tornarem produtores de conhecimento e não meros consumidores.

A evolução da CI reflete uma transição significativa em sua abordagem teórica e metodológica. Araújo, (2014), destaca essa mudança paradigmática, alinhando-se com as ideias anteriormente propostas por Almeida Júnior (2004). A CI, historicamente focada em aspectos tangíveis e mensuráveis da informação, começa a explorar territórios mais abstratos e complexos. Essa nova direção enfatiza a importância de entender a informação não apenas como um objeto estático, mas como um fenômeno dinâmico que ocorre em contextos variados e é moldado por interações humanas e competências específicas.

Araújo (2014), argumenta que a CI deve se preocupar com o imaterial e o virtual, reconhecendo que a informação existe em um espaço que transcende o físico. Isso implica uma atenção especial às dimensões sistêmicas da informação, onde os fluxos e as redes de conhecimento são tão cruciais quanto os dados concretos. A CI, portanto, se expande para incluir o estudo de como a informação é criada, compartilhada, e utilizada dentro de sistemas complexos e muitas vezes intangíveis.

Essa abordagem mais holística permite que os profissionais da CI desenvolvam competências que vão além da gestão de dados e documentos. Eles se tornam facilitadores de conhecimento, capazes de entender e influenciar os processos informacionais em múltiplos níveis. As competências necessárias para navegar neste novo cenário incluem a capacidade de analisar contextos, identificar padrões em interações e comportamentos, e compreender as implicações de sistemas informacionais em constante evolução.

Almeida Júnior (2004), por sua vez, já apontava para essa necessidade de redefinição do campo da CI, sugerindo que a área deveria se adaptar para abordar questões mais complexas e menos tangíveis. Neste contexto, acredita e defende que:

A mediação da informação, se constitui como a principal função do bibliotecário na sociedade contemporânea. Transcendendo a mera organização e recuperação de informações, o bibliotecário deve atuar como mediador entre a informação e o

usuário, promovendo o diálogo, a construção de conhecimentos e o empoderamento dos indivíduos (Almeida Júnior, 2010, p. 284).

A abordagem de Almeida Júnior sobre a mediação da informação é um marco significativo na CI, proporcionando uma perspectiva enriquecedora para o estudo e a compreensão dos processos informacionais. A mediação, conforme discutida por Almeida Júnior, transcende a mera transferência de informação, engajando-se com as dimensões culturais, sociais e educacionais que influenciam a maneira como a informação é compartilhada e assimilada. Esta visão holística é crucial para entender não apenas o fluxo de informação, mas também o impacto que ele tem sobre os indivíduos e a sociedade. Ao considerar a mediação da informação como um processo dinâmico e interativo, Almeida Júnior destaca a importância da contextualização e da interpretação na construção do conhecimento. A relevância deste enfoque é evidente nas discussões contemporâneas sobre competência em informação e criticidade, que reconhecem a necessidade de habilidades avançadas de leitura e interpretação em uma era dominada pela informação. A contribuição de Almeida Júnior para o campo é, portanto, um ponto de partida valioso para realização dessa pesquisa acadêmica que busca explorar como a mediação da informação evoluiu conceitualmente e como esses conceitos são compartilhados entre os profissionais da área.

3 ABORDAGENS E ESTRATÉGIAS TÉCNICO-METODOLÓGICAS

Este segmento do estudo é dedicado à exposição das estratégias metodológicas empregadas durante a investigação. A organização destas estratégias foi realizada em distintas subseções, que incluem: a natureza e a classificação do estudo; a estratégia adotada para o enfrentamento da questão de pesquisa; as técnicas utilizadas; o conjunto de dados examinados; as abordagens técnicas para a coleta de informações; as técnicas de análise de dados empregadas; e o método utilizado para a divulgação dos achados da pesquisa.

3.1 NATUREZA E A CLASSIFICAÇÃO DO ESTUDO

A pesquisa em questão, de natureza básica, possui caráter fundamental, inicialmente está não prevê uma aplicabilidade direta, tampouco culminará na criação de um produto, processo ou inovação tecnológica. Esta pesquisa tem como foco principal o entendimento aprofundado das causas subjacentes aos fenômenos e eventos observáveis, desprovido de qualquer objetivo imediato de uso prático ou implementação dos conhecimentos adquiridos. Ela engloba o conjunto de informações coletadas; as estratégias empregadas para a obtenção de dados; as técnicas utilizadas para examinar essas informações; e o método pelo qual os achados são expostos e compartilhados.

A pesquisa em questão é classificada como exploratória, uma vez que se concentra em um campo onde o conhecimento ainda é escasso e não está devidamente organizado. Especificamente, esta investigação foca na mediação da informação, analisando-a sob uma perspectiva histórica, epistemológica e bibliográfica. De acordo com Lakatos (2001), "A pesquisa exploratória constitui o primeiro passo no processo de pesquisa científica, possibilitando ao pesquisador familiarizar-se com o problema, formular hipóteses e aumentar o conhecimento sobre o tema."

3.2 ABORDAGEM DO PROBLEMA

A pesquisa em questão fundamenta-se em uma investigação exploratória com uma metodologia quantitativa, definindo-se por sua natureza como um estudo bibliométrico. Este se desenvolve através da observação e exame sistemático da produção de conhecimento quantificável no campo da mediação da informação. Esses métodos originam-se das ciências exatas e das ciências humanas, abrangendo uma ampla gama de técnicas e abordagens. Isso

inclui, mas não se limita a estatísticas e diversas metodologias matemáticas, teorias e modelos sociológicos, métodos de pesquisa e técnicas de entrevista psicológica, além de contribuições significativas da computação, epistemologia científica e estudos linguísticos, entre outros. Essa interdisciplinaridade enriquece o entendimento e a aplicação prática dessas ferramentas em diferentes campos do conhecimento.

Spinak, (1998), destaca a natureza interdisciplinar da bibliometria e sua orientação para as fontes de informação, evidenciando isso ao oferecer sua definição: “A bibliometria é, portanto, uma disciplina de âmbito multidisciplinar e que analisa um dos aspectos mais relevantes e objetivos daquela comunidade, a comunidade impressa.” Segundo ele ainda, a cienciometria utiliza as técnicas bibliométricas para a ciência e vai além dessas técnicas, visto que também examina o desenvolvimento das políticas científicas.

Os temas que interessam à cienciometria incluem o crescimento quantitativo da ciência, o desenvolvimento de disciplinas e subdisciplinas, a relação entre ciência e tecnologia, a obsolescência dos paradigmas científicos, a estrutura de comunicação entre os pesquisadores, a produtividade e criatividade dos pesquisadores, as relações entre o desenvolvimento científico e o crescimento econômico etc. (Spinak, 1998, p. 42, tradução nossa).

Esta abordagem sublinha a importância da cienciometria não apenas como uma ferramenta para medir a produção científica, mas também como um campo que cruza fronteiras entre diferentes áreas do conhecimento, integrando-as para melhor compreender e gerenciar as fontes de informação.

3.3 METODOLOGIA

Nesta dissertação, estabeleceu-se a abordagem metodológica bibliográfica-documental. Dentro do vasto campo da investigação científica, selecionou-se propositalmente uma amostra representativa para formar o conjunto de dados analisados, viabilizando assim a aplicação das técnicas escolhidas. A primeira técnica, denominada pesquisa bibliográfica, consistiu na avaliação crítica das publicações apresentadas nos Enancibs, durante o intervalo de 2013 a 2023, com foco no desenvolvimento do conceito da mediação.

A pesquisa inicial foi baseada na análise de dados da BRAPCI, focando nos estudos divulgados durante os Enancibs de 2013 a 2023. Esses estudos, num total de 179, incluíam o termo "Mediação" em seus títulos e abordavam a Mediação no contexto da CI. O escopo da investigação recaiu sobre as apresentações feitas nos Enancibs, mais precisamente, aquelas associadas ao GT3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação. Foram

investigadas as comunicações apresentadas nos Enancib, especificamente, aquelas comunicações vinculadas ao GT3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação - e publicadas nos anais dos eventos, desde a primeira edição, onde esse Grupo de Trabalho figurou, pela primeira vez, com uma denominação um pouco diferente ao início (Mediação, Circulação e Uso da Informação) em 2005.

Os parâmetros da pesquisa efetuada utilizaram-se do termo "mediação" como critério de busca, e restringindo os resultados exclusivamente a títulos de trabalhos divulgados em eventos no intervalo de 2013 a 2023, revelou, mediante uma pesquisa parametrizada, a existência de 645 títulos de estudos. A depuração dessa pesquisa foi realizada com o propósito de alcançar um entendimento mais aprofundado sobre as pesquisas apresentadas no Enancib que abordam a mediação, contudo, inseridas amplamente no campo da Ciência da Informação, culminando em um total de 179 trabalhos.

Gil (2008), define a pesquisa bibliográfica como um processo que se fundamenta em fontes secundárias, tais como livros e artigos científicos já publicados. Este método demanda do investigador um comprometimento com a leitura crítica e o estudo detalhado do material, bem como uma organização metódica das informações. O objetivo é criar uma conversa coerente com as obras consultadas, evitando a simples compilação de citações sem uma conexão lógica e contínua.

É nessa perspectiva que a avaliação e as inferências fornecerão a base para o debate sugerido, considerando que diferentes perspectivas podem levar a um diálogo produtivo e à recriação do saber. A diversidade de opiniões, embora possa parecer um desafio, é na verdade um estímulo para aprofundar a discussão e enriquecer o processo de aprendizado. Ao confrontar e combinar diferentes pontos de vista, é possível alcançar uma compreensão mais complexa e matizada dos tópicos em questão. Este processo não apenas fortalece o argumento central, mas também contribui para o desenvolvimento de um conhecimento mais robusto e integrado.

A pesquisa bibliográfica demanda que o investigador possua competência no manuseio de instrumentos de pesquisa e na imersão profunda em teorias e debates abordados na obra. Exige-se também a habilidade de tecer paralelos e identificar discrepâncias entre eles, caracterizando-se por ser um método rigoroso que solicita dedicação e energia daqueles que se dispõem a executá-lo. Tal abordagem investigativa envolve a compilação extensiva de literatura disponível sobre um tema específico, facilitando ao pesquisador a escolha do material mais pertinente e promovendo uma atualização constante no assunto em questão.

A definição dos limites da pesquisa excluiu a consideração de publicações adicionais, pois sua inclusão expandiria excessivamente o corpus do estudo, o que tornaria a análise de todos os documentos impraticável. Portanto, a escolha recaiu sobre os trabalhos divulgados no Enancib no período de 2013 a 2023.

3.4 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE E TÉCNICAS UTILIZADAS NA COLETA DE DADOS

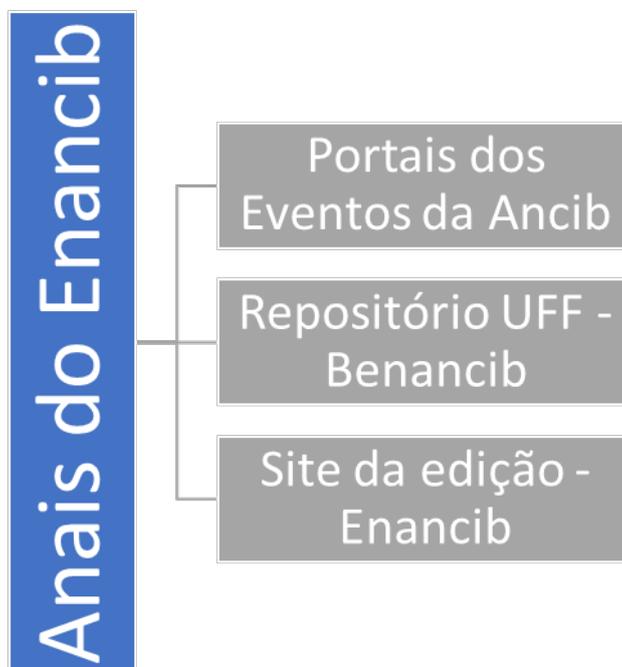
O processo de pesquisa bibliográfica foi delineado em duas fases principais: a preparação/planejamento e a implementação. Segundo a literatura especializada, o desenvolvimento desta fase ocorreu em cinco etapas distintas:

1. Análise temática: essa etapa envolveu principalmente a definição do tema através de termos que capturam sua essência;
2. Definição do intervalo temporal: esta etapa orientou a pesquisa e simultaneamente preveniu o desperdício de tempo com materiais irrelevantes para o escopo definido;
3. Seleção; e
4. Análise de fontes pertinentes ao estudo: essa fase incluiu a identificação das fontes consultadas e a avaliação de sua organização (temática, alfabética, cronológica, etc.);
5. Desenvolvimento de estratégias de busca: representou a interface entre o pesquisador e o banco de dados consultado, sendo um componente crucial para a eficácia da pesquisa bibliográfica, envolveu a seleção de termos que representam de forma mais acurada o tema, que podem ser tanto livres quanto controlados. Essas etapas foram fundamentais para estruturar a pesquisa bibliográfica de maneira eficiente, garantindo resultados que atendem aos objetivos propostos.

As pesquisas foram efetuadas tomando como base Anais do Enancib - Portais dos Eventos Ancib, Benancib, Portais das Edições do Enancib, e principalmente a Brapci, como uma base de dados referencial especializada em artigos de periódicos na área de CI. Esta ferramenta é amplamente reconhecida por sua contribuição significativa ao fornecer acesso a uma variedade de publicações acadêmicas pertinentes ao campo. Através dela, é possível obter uma visão abrangente das tendências de pesquisa, dos avanços teóricos e das práticas aplicadas dentro da área. Embora, a base de principal de referência tenha sido a Brapci, foi

realizado um mapeamento dos resultados apresentados, buscando evitar assim dados desatualizados ou *links* desativados.

Figura 1 – Portais de Coletas



Fonte: Aatoria (2023).

Para a seleção destes registros bibliográficos, estabeleceu-se como critério a inclusão do termo "mediação" no título. O intervalo temporal selecionado abrangeu as publicações realizadas entre os anos de 2013 e 2023. Em relação à delimitação geográfica, a escolha recaiu sobre os anais de um evento de prestígio no Brasil, os Encontros Nacionais de Pesquisa em Ciência da Informação.

Com o intuito de atingir as metas estabelecidas e previamente discutidas neste trabalho, decidiu-se adotar duas abordagens analíticas distintas: primeiramente, a aplicação de Estudos Métricos; em segundo lugar, a exploração da História dos Conceitos. Essas metodologias foram escolhidas por sua eficácia em fornecer subsídios detalhados e por sua capacidade de contribuir significativamente para a compreensão do tema em questão. Através dos Estudos Métricos, é possível quantificar e analisar padrões e tendências, enquanto a História dos Conceitos permite uma investigação mais profunda das ideias e sua evolução ao longo do tempo. Juntas, essas técnicas complementam-se mutuamente, oferecendo uma visão holística e robusta dos objetivos delineados.

Os estudos métricos revelaram a existência de uma elite em produção científica, a qual se destaca por meio dos objetos culturais, ou seja, os meios que contêm tais trabalhos (como os anais de eventos). Essa análise não apenas destacou a elite, mas também trouxe à

tona as práticas colaborativas de coautoria e as complexas redes de citações que interligam os pesquisadores.

Em relação ao estudo da evolução dos conceitos, observa-se a maneira pela qual são formados historicamente e as interpretações que adquirem em contextos específicos. Para tal análise, apela-se à contribuição de diversos pensadores que debatem acerca da essência dos conceitos, das trajetórias que percorrem e das consequências que acarretam no decorrer de sua formação. Essa abordagem permite uma compreensão mais aprofundada do papel dos conceitos na construção do conhecimento e na maneira como influenciam o pensamento e a cultura em diferentes épocas e sociedades.

A seção subsequente deste estudo detalha o procedimento metodológico utilizado, focando na perspectiva quantitativa da questão investigada. Esta etapa consiste na avaliação quantitativa do rendimento científico, utilizando como base o conjunto de obras bibliográficas. Durante este estágio, a aplicação de estudos métricos foi essencial para fundamentar a interpretação dos dados obtidos.

3.5 APLICAÇÃO DOS ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO

Os estudos métricos da informação (IMI), que têm suas raízes na bibliometria, a prática de medir aspectos quantitativos de materiais publicados, como livros e artigos, e seus respectivos autores - evoluíram significativamente dentro do campo da CI. Essa evolução ocorreu em grande parte devido à aplicação de leis bibliométricas baseadas em evidências empíricas, que permitem a mensuração de uma variedade de indicadores. Essas leis ajudam a quantificar padrões de publicação e consumo de informação, fornecendo conhecimento importantes sobre o comportamento científico e a disseminação do conhecimento. Além disso, a bibliometria facilita a análise de tendências em diversas áreas do saber, contribuindo para o desenvolvimento de políticas científicas e a avaliação da pesquisa acadêmica. Com o avanço tecnológico e o aumento do volume de dados disponíveis, os estudos métricos continuam a expandir seu escopo e a refinar suas metodologias, oferecendo uma ferramenta robusta para a compreensão do panorama científico atual. De acordo com Almeida e Silva (2018), “Os estudos métricos se consolidaram como ferramentas indispensáveis para a avaliação da ciência e tecnologia, fornecendo indicadores importantes sobre a produção científica, o impacto da pesquisa e as tendências de desenvolvimento em diferentes áreas do conhecimento”.

Araújo (2014) discorre sobre um conjunto de leis empíricas que servem para examinar diversas facetas da literatura científica. A Lei de Lotka concentra-se na avaliação da produtividade dos pesquisadores, enquanto a Lei de Bradford investiga a distribuição do conhecimento científico entre diferentes fontes de informação. Por fim, a Lei de Zipf se debruça sobre a análise da ocorrência de palavras dentro de documentos textuais. Essas leis são instrumentos valiosos para a compreensão do desenvolvimento e da disseminação da ciência, permitindo uma visão quantitativa da atividade científica e da comunicação acadêmica.

A infometria, uma das vertentes dos estudos métricos, representa um método inovador que acelerou a procura por métodos de quantificação das atividades relacionadas à criação, disseminação e utilização da informação. Este processo é caracterizado pela integração de componentes quantitativos e qualitativos, conforme descrito por Le Coadic (2004).

A abrangência dos estudos métricos, que englobam diversos métodos quantitativos para avaliar a produção científica. A bibliometria, cientometria, infometria e webometria são exemplos clássicos, mas as métricas alternativas, ou altmetria, se consolidaram como uma ferramenta complementar e inovadora. Além desses, novos métodos têm sido integrados aos estudos métricos, dentre os quais se incluem as métricas alternativas, também conhecidas como altmetria. Essas ferramentas são fundamentais para quantificar o impacto e a disseminação do conhecimento científico, permitindo uma análise mais ampla que transcende as tradicionais métricas de citação.

Dentro do campo da infometria, Le Coadic (2004), destaca que a vertente estatística desta disciplina é responsável por quantificar a produtividade e o impacto gerado por um autor, país ou instituição. Essa mensuração é comumente representada através de recursos visuais como mapas e tabelas, facilitando a interpretação e análise dos dados coletados. A infometria utiliza essas ferramentas gráficas para proporcionar uma compreensão mais clara das tendências e padrões na produção científica e intelectual, permitindo uma avaliação mais precisa do alcance e da influência de trabalhos específicos no âmbito acadêmico e além.

3.6 RECURSOS PARA APRESENTAÇÃO DOS DADOS

A divulgação dos dados coletados é efetuada de maneira criteriosa, empregando-se, conforme a demanda, recursos visuais como gráficos, figuras, tabelas e quadros. Esses

elementos são utilizados para ilustrar tanto análises quantitativas quanto qualitativas. Para a organização e tabulação dos dados, foram utilizados os softwares do pacote Microsoft Office, mais precisamente o Word para processamento de texto e o Excel para manipulação de dados.

4 NUANÇAS DA EVOLUÇÃO CONCEITUAL NA MEDIAÇÃO

O termo "evolução conceitual na mediação da informação" abre as portas para um universo fascinante, onde conceitos se transformam e se adaptam ao longo do tempo, moldados pelas dinâmicas sociais, tecnológicas e culturais que definem nosso mundo. Nesta jornada iluminadora, exploraremos os meandros dessa temática complexa, desvendando seus significados, nuances e implicações para a prática da mediação da informação

A estruturação deste segmento foi meticulosamente planejada e é composta pelos seguintes elementos: a gênese epistemológica da mediação; um exame histórico da formação e evolução dos conceitos de mediação; as terminologias e as categorias associadas à mediação; e, por fim, as perspectivas contemporâneas sobre o tema. Essa organização visa proporcionar uma compreensão holística e aprofundada das múltiplas facetas que compõem a mediação da informação, elemento vital no âmbito das ciências da informação.

4.1 A GÊNESE EPISTEMOLÓGICA DA MEDIAÇÃO

A escolha do termo "gênese epistemológica" para intitular esta seção é apropriada, tendo em vista que seu propósito é elucidar a origem lógica e a importância da mediação no contexto da CI. Nesta dissertação, observou-se que as pesquisas teóricas sobre mediação são embasadas em uma perspectiva sociocultural. Tal tendência pode ser vista como um reflexo da percepção da CI enquanto área das ciências sociais. Neste contexto, Nunes e Cavalcante (2017) argumentam que "A concepção de uma epistémica mediacional, bem como a formulação de um discurso que posicione os fundamentos teóricos e conceituais da CI no domínio das Ciências Sociais, facilita a integração do elemento 'sentido' ao conceito de informação". Esta posição é reforçada pelo fato de que o entendimento do conceito de informação tem evoluído dentro da CI, não de maneira uniforme, mas significativamente por uma parte considerável da área. Essa parte adota uma visão holística e diversificada da informação, que é influenciada pelos significados que lhe são atribuídos e pelas interações das pessoas com ela.

Sob esta nova perspectiva, as pesquisas relacionadas à mediação expandem sua abrangência, ou seja, passam a contemplar não apenas a informação – anteriormente vista como elemento central da Ciência da Informação – mas também o indivíduo, valorizando sua singularidade e a importância vital que desempenha nos processos de assimilação da

informação e dos ativos culturais (Almeida Júnior, 2008; Araújo, 2014; Nunes; Cavalcante, 2017). Portanto, torna-se de interesse para os pesquisadores da área de mediação entender não somente o trajeto percorrido pela informação até alcançar o usuário, mas também as consequências e ramificações desse mecanismo contínuo e intrincado.

4.2 EXAME HISTÓRICO DA FORMAÇÃO E EVOLUÇÃO DOS CONCEITOS DE MEDIAÇÃO

A revisão periódica de conceitos e de suas origens históricas é uma prática essencial. Esses conceitos, que surgem em contextos e períodos históricos específicos, estão sujeitos a evolução ao longo do tempo. Com o avanço dos anos, é natural que sejam ampliados, debatidos e, em alguns casos, até mesmo contestados. Esse processo dinâmico de análise e reavaliação contribui para o aprofundamento do conhecimento e para a adaptação das ideias às novas realidades e descobertas. Para Nietzsche (1887), "Os conceitos não são coisas fixas e eternas, mas sim invenções que mudam com o tempo e com as diferentes culturas.". Ele destacou o papel da linguagem e da interpretação na construção dos conceitos, defendendo uma visão crítica e desconstrutiva do conhecimento.

Proto (2011) argumenta que "Conceitos são categorias heurísticas e 'materializadas' dentro de certas circunstâncias históricas, onde foram criados e se desenvolveram em compreensões conceituais." Esta perspectiva enfatiza a natureza dinâmica do conhecimento e a importância de sua constante reavaliação à luz de novas informações e entendimentos.

Para Latour (1991), "Os conceitos não são entidades autônomas, mas sim resultados de redes complexas de relações entre humanos e objetos.". Ele propôs uma teoria da "ator-rede", onde humanos e objetos são considerados agentes que se entrelaçam na construção do conhecimento e dos conceitos. Já na análise de Bourdieu os conceitos são utilizados para legitimar e reproduzir desigualdades sociais, defendendo uma sociologia crítica do conhecimento. relação a isso, Bourdieu (1996), "Os conceitos não são neutros, mas sim carregados de valores e interesses sociais."

Carvalho (2016), discorre sobre a importância de compreender as teorias que sustentam essas áreas do conhecimento.

[...] teorizar não é simplesmente apresentar argumentos e discursos deterministas, mas construir perspectivas conceituais e representacionais nos processos temporais/reais em diálogo com diversas ideias, estudos e estudiosos, postulando novas formas de ver a realidade objetiva (Carvalho, 2016, p. 15).

Assim, é possível inferir que os eventos e dinâmicas que emergem no seio da sociedade contribuem para a formulação de conceitos. Ou seja, as práticas habituais que ocorrem nos domínios social, político, cultural ou educacional, por exemplo, são a base para a criação de conceitos em uma área específica do saber. Essas atividades, embora comuns, são essenciais para o avanço do conhecimento, pois é através delas que se pode observar, analisar e definir os princípios que regem determinada área. Dessa forma, o cotidiano torna-se um laboratório vivo, onde a teoria encontra a prática, permitindo que o conhecimento seja constantemente construído e reconstruído.

Em sua análise, Le Coadic (2004), afirma que os conceitos científicos e técnicos se caracterizam por sua unicidade e objetividade, elementos essenciais para a clareza e a precisão da comunicação científica. Caracterizam-se como ferramentas essenciais para a construção do conhecimento científico e para a comunicação eficaz entre cientistas. Sua natureza unívoca e objetiva facilita a troca de ideias, a colaboração em pesquisas e a construção de um corpo de conhecimento sólido e confiável. No entanto, é importante reconhecer que a busca pela objetividade na ciência não significa que o conhecimento científico seja completamente neutro e livre de valores.

Em um raciocínio que guarda semelhanças com o anterior, Hardy-Vallée (2013, p. 17) salienta que diversos conceitos científicos, que em última análise configuram-se como teorias, transcendem o âmbito puramente mental para se manifestarem através de uma rede de indivíduos e de suportes físicos variados, como livros, entre outros. No que tange à natureza dos conceitos científicos, Barros (2016), enfatiza a necessidade de que estes sejam dotados de uma clareza notável e de uma precisão adequada para sua definição formal, pois são eles que estabelecem os parâmetros que irão orientar a estrutura e o conteúdo da teoria que o sujeito do conhecimento irá elaborar.

Os conceitos emergem e são moldados dentro de um contexto histórico específico, o que implica que sua formação está intrinsecamente ligada às circunstâncias e aos eventos da época. Isso significa que a compreensão de um conceito requer a análise das condições históricas em que foi concebido, bem como das influências culturais, sociais e políticas que moldaram seu desenvolvimento. Portanto, para entender plenamente um conceito, é essencial considerar o panorama histórico que contribuiu para sua criação e evolução. Nesse contexto, os conceitos emergem dentro de contextos históricos específicos e, por essa razão, Latour (1991) e Bourdieu (1996) enfatizam a importância de analisar a história dos conceitos em estreita relação com a história social. Eles argumentam que os conceitos são intrinsecamente ligados às condições sociais e culturais de seu tempo, refletindo as dinâmicas e as estruturas

de poder vigentes. Portanto, uma compreensão profunda dos conceitos requer uma investigação que considere os aspectos sociais e históricos que os moldaram. Isso implica reconhecer que os conceitos não são entidades estáticas, mas sim construções dinâmicas que evoluem e se adaptam conforme as transformações sociais.

A compreensão histórica dos conceitos emerge através da hermenêutica, uma abordagem interpretativa que visa conferir significado ao léxico e aos textos. Essa metodologia é extensivamente utilizada por historiadores e filósofos, e a história dos conceitos desvenda camadas de significados que vão além do que é imediatamente perceptível. Ao explorar a historicidade, os acadêmicos não apenas decifram o texto em si, mas também o contexto cultural e temporal que molda seu conteúdo e influência. Vico, (1725), Ele propõe uma nova ciência da história, na qual os conceitos são vistos como produtos da mente humana e se transformam ao longo do tempo de acordo com as diferentes fases da história. Essa visão inovadora marca um ponto de ruptura com a concepção tradicional de conceitos como entidades fixas e atemporais, enfatizando que:

Os conceitos não são entidades eternas e imutáveis, mas sim produtos da mente humana que se transformam ao longo do tempo. Cada época histórica possui seus próprios conceitos, que refletem a maneira como os seres humanos compreendem o mundo a sua volta. A história, portanto, não é apenas uma sucessão de eventos, mas também uma história dos conceitos (Vico, 1725, p. 342).

Os conceitos, longe de serem entidades fixas e perenes, são, na verdade, construções da cognição humana que evoluem com o decorrer dos anos, moldados pelas diversas interpretações que emergem em contextos históricos específicos. Assim, ao observar a trajetória de um conceito ao longo de um intervalo de tempo estabelecido, pode-se discernir se ele se manteve fiel à sua concepção original ou se sofreu modificações substanciais. Um conceito, uma vez consolidado e integrado ao conhecimento comum, transcende sua aplicação inicial, singular e detalhada, para se tornar uma noção ampla, aplicável a uma variedade de instâncias.

Ao considerarmos o conceito de maneira ampla, ele pode ser entendido como o emblema da abstração intelectual, que simboliza a essência de um objeto ou fenômeno que pode ser percebido. No entanto, ao contextualizarmos o conceito no âmbito da lógica e do raciocínio científico, ele assume o papel de uma fronteira definida, sobre a qual a linguagem científica se sustenta para descrever a realidade por meio de uma simbologia fundamentada na precisão, na percepção aguçada e no acordo intersubjetivo, visando a articulação precisa dos fenômenos do mundo real. O conceito científico é também reconhecido como uma construção teórica, tendo seu significado intencionalmente moldado dentro de um quadro teórico

específico. Segundo Köche (2002), o conceito deve ser "definido de maneira que possa ser circunscrito, traduzido em proposições específicas que sejam observáveis e quantificáveis".

A origem da noção de conceito científico remonta ao nascimento da ciência, momento em que ela procurou se distinguir e se emancipar da filosofia. Vuillemin (1987) defende que a essência do conceito científico reside na supremacia do método científico, que enfatiza a investigação empírica e sistemática, em detrimento da ontologia, ramo da filosofia que se ocupa da natureza do ser. Assim, a característica distintiva do conceito científico é sua ênfase na metodologia e abordagem científica, em vez de uma exploração filosófica do existir.

A questão filosófica primordial está atrelada ao legado de Platão e Aristóteles, nos quais a ontologia linguística era vista como contrária à capacidade de capturar cientificamente o mundo dos sentidos. Isso se dava sob a premissa de que a aleatoriedade e a falta de leis governando a matéria relegariam o entendimento científico a um nível hierárquico mais baixo. Esta perspectiva sugeria que a ciência, limitada pela imprevisibilidade do mundo físico, não poderia alcançar a mesma certeza ou status de conhecimento que a filosofia ou a teologia, as quais lidavam com o reino das ideias imutáveis e eternas.

É essencial destacar, como uma nota à parte, que estudiosos como Capurro (2003) têm enfatizado a relevância teórica e prática da hermenêutica no campo da ciência da informação. Segundo o autor a hermenêutica serve como um instrumento epistemológico crucial para a análise da interação entre subjetividade e objetividade dentro da ciência da informação. Capurro (2003), por sua vez, defendeu que a hermenêutica encara a "verdade" como um conceito variável, sujeito às restrições impostas pelo contexto histórico em que é interpretada.

Busca-se demonstrar claramente como o método da história dos conceitos pode oferecer uma contribuição significativa para pesquisas epistemológicas. Especificamente, isso se aplica ao exame histórico do desenvolvimento do arcabouço teórico e conceitual da mediação da informação dentro do campo da Ciência da Informação.

No discurso proferido por Ortega y Gasset em 1935, percebe-se a concepção de um papel que hoje poderíamos chamar de mediador, embora o próprio Ortega não tenha empregado tal nomenclatura. Ele antecipava que, em face da crescente expansão do mercado de informações e publicações, emergiria a necessidade de o bibliotecário assumir uma posição ativa em diferentes etapas do processo de pesquisa de informações. Nessa função, o bibliotecário deveria operar como um "filtro", uma metáfora para descrever a seleção e a curadoria de conteúdo relevante em meio a um volume massivo de dados (Ortega y Gasset, 2006).

Desde a década de 1970, essa temática tem sido explorada Shera, (1973), evidenciando que já existia uma inclinação para considerar o usuário dentro dos estudos da informação, adotando uma perspectiva cognitivista e pragmática., na qual são discutidas as dinâmicas de intermediação entre o usuário, os registros gráficos e os processos cognitivos. Ela destaca a importância da realização de pesquisas focadas em como o usuário assimila a informação e quais são os elementos cruciais que influenciam a utilização dessa informação. Conforme destacado por Shera (1973, p. 88):

O papel do bibliotecário, então, é o de um mediador entre o homem e livro, onde livro é um termo genérico que inclui todos os registros gráficos, e é sua especial responsabilidade operar nessa complexa mediação entre registro e mente humana. No entanto, essa relação, que é ao mesmo tempo intelectual, psicológica e fisiológica, ainda não são perfeitamente compreendidas. Tradicionalmente, os bibliotecários fizeram, implicitamente ou explicitamente, certas suposições às cegas sobre livros e homens, e os benefícios que a leitura de um traz para o outro, e não reconhecem a possibilidade de que, sob certas circunstâncias, e para alguns indivíduos, não haverá benefício algum.

Foi o pioneirismo de Jesse H. Shera (1903-1982) que conceber, ainda que em um estágio inicial, o conceito de mediação na ciência da Biblioteconomia. Essa noção emergiu a partir do vínculo triádico que se formaria entre o bibliotecário, o livro e o leitor. Através dessa interação, Shera vislumbrou o papel do bibliotecário como um facilitador do acesso ao conhecimento, propondo uma dinâmica na qual o profissional da informação atua como um elo essencial entre o material bibliográfico e o indivíduo que busca a informação.

Já em 1993, conforme Le Coadic (2004) destacava a importância do papel do mediador no processo de comunicação da informação, observando que raramente o usuário consegue articular sua necessidade informacional de maneira precisa e completa em um primeiro contato. Essa relevância se justifica pela dificuldade que os usuários geralmente apresentam em formular suas questões de forma precisa e com clareza sobre suas reais necessidades e intenções. Nesse contexto, sob uma perspectiva técnica e profissional, o conceito de mediação emerge no campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação, vinculado estreitamente ao Serviço de Referência. Esta noção foi desenvolvida como uma resposta à lacuna teórica identificada em torno desse serviço específico.

Sob uma ótica científica, poder-se-ia afirmar que a expressão "mediação da informação" emergiu inicialmente no artigo acadêmico de Mercadante em 1995, aspecto devidamente reconhecido por Santos Neto (2019). Contudo, o referido artigo não abordava uma análise detalhada sobre o conceito de mediação. Conforme aponta Martins (2010), no período de 1997 a 2005, observou-se uma tendência nos estudos que atribuem ao bibliotecário

o papel de facilitador no acesso e na utilização da informação, bem como nas tecnologias que funcionam como plataformas de interação entre os conteúdos e seus usuários.

Posteriormente, uma definição mais elaborada foi introduzida por Almeida Júnior em 2006, durante o *VII Encuentro de Educadores e Investigadores en Bibliotecologia, Archivologia, Ciencias de la Información y de la Documentación de Iberoamérica y el Caribe*, conhecido como EDIBCIC, que ocorreu na cidade de Marília. A concepção proposta estava intrinsecamente ligada às inovadoras perspectivas de pesquisa no domínio da informação, as quais reformularam as abordagens tradicionais sobre a informação e o indivíduo. Essas novas visões contribuíram para direcionar a CI para temas como a subjetividade, a natureza intangível e a transitoriedade da informação, consolidando-a como objeto de estudo dentro do campo.

Sob esta nova perspectiva, as pesquisas relacionadas à mediação expandem sua abrangência, ou seja, passam a contemplar não apenas a informação – anteriormente vista como elemento central da Ciência da Informação – mas também o indivíduo, valorizando sua singularidade e a importância vital que desempenha nos processos de assimilação da informação e dos ativos culturais (Almeida Júnior, 2008; Araújo, 2014; Nunes; Cavalcante, 2017).

Em paralelo com Almeida (2006), Pirela Morillo (2006), introduziu uma visão cognitivista da mediação. Ainda que o conceito de mediação não tenha sido explicitamente definido ou detalhado pelo autor, percebe-se que, para ele, a mediação é entendida como a conexão que se forma entre o autor, a fonte de informação, os profissionais da informação e o usuário, sob uma ótica interdisciplinar que engloba tanto as ciências da documentação quanto as ciências cognitivas. Propõe, ademais, elementos que materializam uma espécie específica de mediação informacional e cognitiva dentro das organizações e argumenta que é essencial para os profissionais da informação procurarem uma mediação que ultrapasse o âmbito técnico e tecnológico, abrangendo também o social e o cognitivo.

Silva e Ribeiro, (2010) apresentam uma perspectiva cognitivista sobre a mediação, destacando uma diversidade de conexões e interações focadas principalmente na coleta/produção, organização e facilitação do acesso à informação. Em seu trabalho intitulado "Paradigmas, serviços e mediações em Ciência da Informação", os pesquisadores exploram diferentes conceitos de mediação, incluindo a custodial, a pós-custodial e a informacional. Adicionalmente, eles descrevem a mediação pós-custodial em três categorias distintas: a institucional, a distribuída e/ou compartilhada, e a cumulativa.

Em seu artigo, Gomes, (2014), explora quatro dimensões essenciais à mediação da informação, onde emergem os conceitos de dialogismo e protagonismo. A autora não apenas enfatiza a dimensão dialógica, que se fundamenta na premissa de que a mediação deve ser dialógica para evitar qualquer forma de imposição ou manipulação, mas também realça as dimensões estéticas, éticas e formativas. Neste mesmo ano, no contexto do I Encontro de Pesquisa em Informação e Mediação, que ocorreu em Londrina, Paraná, o palestrante Almeida Júnior aproveitou a ocasião da sessão inaugural para introduzir uma versão revisada do conceito que havia desenvolvido anteriormente em 2006. Esta atualização conceitual foi um dos destaques do evento, refletindo o contínuo desenvolvimento e aprofundamento do campo da informação e mediação. A iniciativa de Almeida Júnior em visitar e aprimorar suas ideias anteriores demonstra o dinamismo inerente à pesquisa acadêmica, onde conceitos são constantemente reavaliados à luz de novas descobertas e perspectivas. Essa nova versão conceitual, só veio a ser conhecida formalmente em 2015 com sua publicação.

[...] é toda ação de interferência – realizada em um processo, por um profissional da informação e na ambiência de equipamentos informacionais –, direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural, individual ou coletiva; visando a apropriação de informação que satisfaça, parcialmente e de maneira momentânea, uma necessidade informacional, gerando conflitos e novas necessidades informacionais (Almeida Júnior, 2015a, p. 25).

Na obra de Santos Neto e Bortolin, publicada em 2017, os autores investigam um conceito específico e ressaltam sua complexidade por meio de quatro termos fundamentais: interferência, processo, apropriação e conflito. Essas palavras-chave são cruciais para a compreensão do conceito em questão, pois cada uma representa uma faceta distinta da ideia central.

O conceito de mediação, conforme destacado anteriormente, possui aplicabilidade e interpretação em múltiplas áreas e domínios do saber. Davallon, (2007) destaca que a mediação é um conceito flexível, que atravessa as fronteiras e as delimitações das disciplinas existentes.

Diante do que foi apresentado, Cavalcante (2016) esclarece: "Os fundamentos teóricos que orientam nossa compreensão sobre a mediação da informação no contexto social são derivados, notadamente, das áreas de estudo da comunicação, cultura, filosofia e história", ou seja, estabelecendo-se como uma iniciativa interdisciplinar. Lousada e Almeida Júnior (2016) destacam que a análise do conceito de mediação, sob as perspectivas histórica, cronológica e epistemológica, já foi objeto de estudo de vários pesquisadores. Entre eles, Silva (2010), Silva e Ribeiro (2010) e Bastos (2012) contribuíram com importantes reflexões sobre o tema. Essa revisão de literatura evidencia a riqueza e a complexidade do conceito de

mediação ao longo do tempo, marcando seu desenvolvimento e sua relevância nos estudos. Nunes e Cavalcante argumentam que,

Nos últimos anos, no entanto, tem-se observado uma inserção cada vez maior, em quantidade e qualidade, do conceito de mediação na CI, exercendo forte interferência sobre os quadros teórico-conceituais da área, auxiliando, inclusive, numa reorientação de seu objeto de estudo (Nunes; Cavalcante, 2017 p. 47).

A ideia apresentada está em harmonia com os achados de pesquisas anteriores, como demonstrada por autores já citados anteriormente. Todos esses estudos corroboram a significativa elevação na quantidade de publicações focadas na mediação e evolução dos conceitos, bem como suas consequências práticas no campo em questão.

A discussão em torno da mediação da informação, conforme emergiu dos textos examinados, não se revela homogênea. Ela se desdobra através de uma diversidade de perspectivas e narrativas que, em determinados momentos, se alinham e, em outros, se distanciam, tal como foi demonstrado neste estudo. Tal panorama foi igualmente reconhecido por Santos e Gomes (2015), que destacaram que, sequencialmente à "definição do conceito de mediação da informação por Almeida Júnior, houve a incorporação de novas pesquisas que visaram aprofundar a compreensão sobre o papel da mediação na informação.

Além do que foi apresentado, é essencial valorizar a multiplicidade de significados inerentes aos conceitos associados à mediação. Essa diversidade não deve ser vista como uma debilidade ou falta de precisão conceitual, mas sim como uma riqueza que permite uma variedade de perspectivas e análises. A capacidade de interpretar esses conceitos sob diferentes prismas enriquece o debate e amplia o entendimento sobre o tema, contribuindo para uma compreensão mais abrangente e multifacetada da mediação.

4.3 CONCEITOS E CLASSIFICAÇÃO DE MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO

A análise dos documentos incluídos nos anais do Enancib revelou uma variedade de interpretações ampliadas do termo mediação. Observou-se, igualmente, a equivalência entre as expressões mediação indireta e mediação técnica da informação, ambas utilizadas para descrever a mediação implícita da informação. Este último conceito refere-se às tarefas executadas pelo bibliotecário ou outro profissional da informação na ausência do usuário, que também são conhecidas como atividades e serviços internos no campo da Biblioteconomia. Observou-se ainda a aplicação dos conceitos de mediação explícita, mediação pedagógica da informação e mediação direta para caracterizar as intervenções executadas pelo especialista em informação. Essas ações ocorrem na presença do usuário, seja de forma presencial ou à

distância. Tais termos são empregados para detalhar o envolvimento ativo do profissional com o usuário, facilitando o acesso e a compreensão da informação necessária.

Na presente dimensão inicial, torna-se claro que não se pode separar as ações do profissional da informação, sejam elas intencionais ou não, do processo de mediação. Surge, assim, a predominância do aspecto inconsciente — não no sentido estrito de falta de consciência, mas em uma acepção mais ampla — que se destaca no cotidiano, onde as atividades informacionais são executadas com frequência. Devido a essa rotina, é possível que certos profissionais não percebam essas ações como formas de mediação. Isso não significa, contudo, que tais ações sejam automáticas ou carentes de ponderação, especialmente as chamadas mediações implícitas, frequentemente vistas como meramente técnicas ou mecânicas. Essas atividades, embora guiadas por ferramentas, políticas de trabalho e sistemas de classificação, exigem profunda reflexão e capacidade decisória por parte dos profissionais responsáveis, implicando, portanto, a necessidade de intervenção consciente.

Em seu trabalho seminal "Mediação da Informação: Conceito, Processos e Modelos" Almeida Júnior (2015b), propõe uma visão abrangente da mediação da informação, expandindo o conceito para além da mera intermediação entre usuários e informações. Já na segunda dimensão enfatiza a natureza mais deliberada e, possivelmente, mais identificável da segunda dimensão em relação à dimensão intrínseca. Neste contexto, o especialista, ao se envolver predominantemente com tarefas relacionadas ao planejamento e organização de programas e iniciativas, ou seja, à propagação de informações, tende a perceber essa atividade com maior clareza e, conseqüentemente, tem plena consciência do papel mediador que desempenha. Em relação à proximidade da dimensão extrínseca e ao espalhamento de informações, Almeida Junior destaca que o segundo aspecto está mais associado à transmissão de informações, entretanto é mais apropriado empregar o conceito de compartilhamento ou difusão em vez de transferência, uma vez que o último termo não se alinha adequadamente ao contexto em questão. Desta forma, descarta-se a noção de transferência de informação, considerando que a informação não constitui uma propriedade tangível, mas sim uma entidade imaterial e subjetiva, conforme apontado por Santos Neto (2014).

Uma outra perspectiva sobre o conceito é abordada por Carlos Cândido de Almeida, ao explorar a interconexão entre semiótica e gestão do conhecimento, destacando a essencialidade do conceito como um signo semiótico chave na análise e intermediação da informação. A pesquisa foca na investigação dos princípios semióticos que formam a base dos processos de análise e intermediação da informação no campo da Ciência da Informação.

Um conceito na comunidade científica indica o estado do progresso do saber em determinado campo e em certa época, pois os conceitos evoluem, não apenas porque descobrimos novas estruturas de conhecimentos, mas porque a lei dos fenômenos de terceira ordem é o crescimento e a evolução. As formas de organizar a informação e o conhecimento que procuram ressaltar o significado da linguagem utilizada por uma comunidade deveria reconhecer as disposições dos conceitos científicos. Nesse caso, poder-se-ia tratar uma comunidade científica como um tipo de domínio de conhecimento que manipula símbolos (Almeida, 2012, p. 54).

Os conceitos de mediação, que emergem do compartilhamento teórico localizados nos Enancibs, revelam claramente a aplicabilidade do termo "mediação" em múltiplos campos do saber. Tal constatação reitera a versatilidade inerente a esse conceito. A mediação, portanto, não se restringe a uma única disciplina, mas transita com adaptabilidade entre diferentes domínios, evidenciando sua capacidade de se moldar conforme as necessidades específicas de cada área. Isso demonstra não apenas a utilidade, mas também a relevância transdisciplinar da mediação como ferramenta analítica e prática.

É importante ressaltar que, o compartilhamento teórico dos autores que pesquisam a temática, navega numa única direção, consolidando ainda mais o conceito de mediação. No entanto, deve-se observar com cautela a adoção de extensões desse conceito, que podem introduzir ambiguidades e, conseqüentemente, enfraquecer o desenvolvimento e a robustez de uma terminologia específica.

A análise que faremos a seguir permitirá o reconhecimento de diversas perspectivas modernas relacionadas aos estudos de mediação. A amplitude e entendimento atuais acerca deste conceito introduzem perspectivas inéditas e avaliações sobre a mediação, enriquecendo significativamente o processo de solidificação e evolução das teorias envolvidas.

Pelo que se pode antecipar as pesquisas têm se debruçado sobre a mediação da informação não apenas como um alicerce teórico para justificar as atividades executadas pelos especialistas da área, mas também para entender as dinâmicas dentro dos dispositivos de informação. Há um interesse crescente em dissecar o constructo teórico-conceitual da mediação e suas conseqüências para a ciência.

5 OLHANDO PARA O FUTURO: UMA DÉCADA DE CONTRIBUIÇÕES PARA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E A SOCIEDADE

Apresenta-se a seguir, estudos oriundos do intercâmbio teórico nos Enancibs, oferece um resumo do desenvolvimento conceitual da mediação informacional. Os achados a seguir abordam a produção, evolução conceitual e a compartilhamento teórico, conforme evidenciado pela análise das publicações do Enancib no período de 2013 a 2023

Portanto, daremos início à exposição do segmento investigativo: uma análise conduzida com base nos anais do Enancib.

5.1 ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Esta seção é dedicada à avaliação dos registros do Enancib que foram divulgados ao longo de 2013 a 2023. Mas antes, faz-se importante realiza-se uma incursão no Enancib ao destacá-lo como um marco histórico na trajetória da pesquisa nessa área no Brasil. Desde sua criação em 1994, o evento tem o papel fundamental de congregar e reunir autores de todo o país e do exterior. Esse encontro propõe um ambiente propício para a comunicação dos resultados de projetos de pesquisa, teses e dissertações dos cursos de pós-graduação em Ciência da Informação. Nele, os trabalhos e as discussões são organizados em 12 Grupos de Trabalho (GTs) atualmente. Cada GT se torna um fórum vibrante, onde os participantes apresentam seus temas de pesquisa à comunidade da Ciência da Informação, promovendo o intercâmbio de ideias, o debate construtivo e a colaboração entre pares. O evento oferece aos pesquisadores, especialmente aos jovens estudiosos, a oportunidade de apresentar seus trabalhos para um público qualificado, receber feedback e estabelecer contatos com outros pesquisadores renomados.

Na última década em que ocorreram as edições do evento, uma quantidade significativa de pesquisas e estudos foram publicados, refletindo o desenvolvimento e as tendências na área de ciência da informação. A análise desses anais permite uma compreensão abrangente das evoluções teóricas e metodológicas que marcaram o período mencionado, oferecendo uma visão detalhada do progresso acadêmico e prático no campo.

O texto começa destacando cada edição do evento, ressaltando a entidade organizadora, o tema principal e os Grupos de Trabalho (GTs) envolvidos. Posteriormente,

foca-se na quantidade de trabalhos divulgados em cada edição e por GT, ilustrados através de gráficos, com especial atenção aos relacionados à mediação. É importante notar que os dados subsequentes foram obtidos através do portal de Eventos da Ancib e dos websites dos eventos, acessíveis durante a fase de coleta. Em seguida, detalha-se cada Enancib individualmente, considerando o tema principal (quando especificado) e os respectivos GTs.

O 14º Enancib (XIV - 2013) ocorreu novamente na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, em 2013. A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi a anfitriã do evento, que teve como foco o tema "Informação e Interação: Expandindo Visões para o Desenvolvimento Humano". Durante esta edição do Enancib, manteve-se a estrutura dos Grupos de Trabalho definida na edição de 2011, haja vista que na edição de 2012 permaneceram a estrutura da edição anterior.

Quadro 1 – Estrutura do GTs no ENANCIB 2011

GTs	Área de Estudos	Ementas
GT 1	Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação	aborda Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação. Constituição do campo científico e questões epistemológicas e históricas da Ciência da informação e seu objeto de estudo - a informação. Reflexões e discussões sobre a disciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, assim como a construção do conhecimento na área.
GT 2	Organização e Representação do Conhecimento	aborda Teorias, metodologias e práticas relacionadas à organização e preservação de documentos e da informação, enquanto conhecimento registrado e socializado, em ambiências informacionais tais como: arquivos, museus, bibliotecas e congêneres. Compreende, também, os estudos relacionados aos processos, produtos e instrumentos de representação do conhecimento (aqui incluindo o uso das tecnologias da informação) e as relações inter e transdisciplinares neles verificadas, além de aspectos relacionados às políticas de organização e preservação da memória institucional.
GT 3	Mediação, Circulação e Apropriação da Informação	aborda Estudo dos processos e das relações entre mediação, circulação e apropriação de informações, em diferentes contextos e tempos históricos, considerados em sua complexidade, dinamismo e abrangência, bem como relacionados à construção e ao avanço do campo científico da Ciência da Informação, compreendido em dimensões inter e transdisciplinares, envolvendo múltiplos saberes e temáticas, bem como contribuições teórico-metodológicas diversificadas em sua constituição.
GT 4	Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações	aborda Gestão da informação, de sistemas, de unidades, de serviços, de produtos e de recursos informacionais. Estudos de fluxos, processos e uso da informação na perspectiva da gestão. Metodologias de estudos de usuários. Monitoramento ambiental e inteligência competitiva no contexto da Ciência da Informação. Redes organizacionais: estudo, análise e avaliação para a gestão. Gestão do conhecimento e aprendizagem organizacional no contexto da Ciência da Informação. Tecnologias de Informação e comunicação aplicadas à gestão.
GT 5	Política e Economia da Informação	aborda Políticas de informação e suas expressões em diferentes campos. Sociedade da informação. Informação, Estado e governo. Propriedade intelectual. Acesso à informação. Economia política da informação e da comunicação; produção colaborativa. Informação, conhecimento e inovação. Inclusão informacional e inclusão digital. Ética e Informação. Informação e meio ambiente.
GT 6	Informação, Educação	aborda o Campo de trabalho informacional: atores, cenários, competências

	e Trabalho	e habilidades requeridas. Organização, processos e relações de trabalho em unidades de informação. Sociedade do Conhecimento, tecnologia e trabalho. Saúde, mercado de trabalho e ética nas profissões da informação. Perfis de educação no campo informacional. Formação profissional: limites, campos disciplinares envolvidos, paradigmas educacionais predominantes e estudo comparado de modelos curriculares. O trabalho informacional como campo de pesquisas: abordagens e metodologias.
GT 7	Produção e Comunicação da Informação em CT&I	aborda Medição, mapeamento, diagnóstico e avaliação da informação nos processos de produção, armazenamento, comunicação e uso, em ciência, tecnologia e inovação. Inclui análises e desenvolvimento de métodos e técnicas tais como bibliometria, cientometria, informetria, webometria, análise de rede e outros, assim como indicadores em CT&I.
GT 8	Informação e Tecnologia	aborda Estudos e pesquisas teórico-práticos sobre e para o desenvolvimento de tecnologias de informação e comunicação que envolvam os processos de geração, representação, armazenamento, recuperação, disseminação, uso, gestão, segurança e preservação da informação em ambientes digitais.
GT 9	Museu, Patrimônio e Informação	aborda Análise das relações entre o Museu (fenômeno cultural), o Patrimônio (valor simbólico) e a Informação (processo), sob múltiplas perspectivas teóricas e práticas de análise. Museu, patrimônio e informação: interações e representações. Patrimônio musealizado: aspectos informacionais e comunicacionais.
GT 10	Informação e Memória	aborda Estudos sobre a relação entre os campos de conhecimento da Ciência da Informação e da Memória Social. Pesquisas transdisciplinares que envolvem conceitos, teorias e práticas do binômio 'informação e memória'. Memória coletiva, coleções e colecionismo, discurso e memória. Representações sociais e conhecimento. Articulação entre arte, cultura, tecnologia, informação e memória, através de seus referenciais, na contemporaneidade. Preservação e virtualização da memória social.
GT 11	Informação e Saúde	aborda estudos das teorias, métodos, estruturas e processos informacionais, em diferentes contextos da saúde, considerada em sua abrangência e complexidade. Impacto da informação, tecnologias, e inovação em saúde. Informação nas organizações de saúde. Informação, saúde e sociedade. Políticas de informação em saúde. Formação e capacitação em informação em saúde.

Fonte: <https://ancib.org.br>; Acessado em 16/06/2023

Em sua 15ª edição, O Enancib (XV - 2014) teve como palco a UFMG, situada na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, marcando a terceira ocasião em que a universidade acolheu o evento. Sob o tema "Além das nuvens", o evento propôs uma reflexão sobre a expansão dos limites da Ciência da Informação. Mantendo a consistência com as edições anteriores, não foram observadas alterações significativas nos Grupos de Trabalho.

O 16º Enancib (XVI - 2015), teve como sede a cidade de João Pessoa, na Paraíba, utilizando as instalações da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O evento destacou-se por explorar a temática "Informação, Memória e Patrimônio: do documento às redes", enfatizando a importância da documentação como alicerce para a construção e preservação da memória e do patrimônio cultural em meio à transição para o ambiente digital. Consistente com edições anteriores, o Enancib manteve a estrutura de seus Grupos de Trabalho (GTs), assegurando a continuidade das linhas de pesquisa estabelecidas e aprofundando as discussões nos campos específicos da CI.

Após um interregno de nove anos, a Universidade Federal da Bahia (UFBA), localizada em Salvador/BA, tem a honra de acolher mais uma vez o renomado Enancib (XVII - 2016), em sua 17ª edição. Este evento de prestígio abordou uma temática instigante e de grande relevância para o campo acadêmico: "Descobrimientos da Ciência da Informação: desafios da Multi, Inter e Transdisciplinaridade". Consistente com as edições anteriores, os Grupos de Trabalho (GTs) mantiveram-se inalterados.

A 18ª edição do Enancib (XVIII Enancib - 2017), aconteceu na UNESP de Marília, teve como foco principal a intersecção entre Informação, Sociedade e Complexidade. Este evento destacou a importância e a continuidade das discussões científicas dentro da comunidade acadêmica de CI, incentivando a troca de saberes e contribuindo para o desenvolvimento do campo em diversas facetas. teve como objetivo fomentar o diálogo e a colaboração científica entre pesquisadores, educadores, estudantes e profissionais do setor de CI, buscando fortalecer a pesquisa acadêmica na área. A décima oitava conferência nacional reafirmou a importância de atualizar os participantes sobre os avanços e as tendências atuais no domínio da CI. Os GTs mantiveram-se inalterados.

Em 2018, o PPGCI da Universidade Estadual de Londrina (UEL) teve a honra de sediar pela primeira vez o Enancib (XIX - 2018), realizado na cidade de Londrina, Paraná. O evento, em sua 19ª edição, trouxe à tona o debate sobre o "Sujeito Informacional" e as tendências contemporâneas na área de CI. Este encontro foi uma plataforma para discutir como as inovações tecnológicas, juntamente com novas formas de organização e disponibilização de informações, impactam o acesso e as questões que emergem no cotidiano das pessoas. As discussões enfocaram a importância de considerar o indivíduo como um agente ativo em uma sociedade saturada de informações. Além disso, observou-se que, desde a sua 12ª edição, os Grupos de Trabalho (GTs) mantiveram-se consistentes, refletindo a estabilidade e a continuidade do evento ao longo dos anos.

O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PGCin) sediou pela primeira vez o Enancib (XX - 2019) na encantadora cidade de Florianópolis, em Santa Catarina. Celebrando sua 20ª edição, o evento destacou como tema central "A Ciência da Informação na Era da Ciência de Dados", refletindo a crescente importância dos dados na sociedade contemporânea. O evento foi consolidado como um fórum essencial para a discussão de temas críticos relacionados à ciência da informação, enfatizou a urgência de dialogar sobre os desafios e as oportunidades que emergem no contexto da ciência de dados. Esta edição foi marcante por manter a estrutura dos Grupos de Trabalho (GTs), preservando a continuidade e a integridade das discussões acadêmicas, ao mesmo tempo em que se propôs a

explorar novas fronteiras no campo da gestão, organização e acesso à informação, bem como na mineração de conteúdo.

A 21ª edição do Enancib (XXI – 2021), marcou um momento histórico ao ser conduzido inteiramente online devido às limitações trazidas pela pandemia da covid-19. Esta edição pioneira, hospedada virtualmente pela cidade do Rio de Janeiro, proporcionou uma plataforma de atividades síncronas remotas. Os participantes receberam, com antecedência, os links necessários para acesso às salas virtuais designadas. O tema central da 21ª edição foi "50 anos de Ciência da Informação no Brasil: saberes, diversidade e transformação social", refletindo meio século de evolução e o impacto significativo na sociedade. Importante ressaltar que, apesar do formato inédito do evento, os Grupos de Trabalho mantiveram sua estrutura e programação habituais.

A 22ª edição do Enancib (XXII – 2022), ocorreu na UFRGS em Porto Alegre. Este evento abordou um tema de extrema relevância: "O papel da ciência e da informação em tempos de desinformação". Um marco importante deste encontro foi o estabelecimento do Grupo de Trabalho 12 (GT 12 - Informação, Estudos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidades), evidenciando a evolução do evento no que tange à inclusão de novas áreas de conhecimento e pesquisa. Essa inovação reflete a visão proposta defendida por Mostafa em 1994 na primeira edição do Enancib que ocorreu no mesmo ano (1994), que enfatizava a importância da continuidade e da evolução dos Grupos de Trabalho, permitindo a adaptação e a criação de novos GTs conforme as demandas acadêmicas e sociais emergentes.

A 23ª edição do Enancib (XXIII – 2023), foi um marco importante para a pesquisa em CI no Brasil. O evento ocorreu na Universidade Federal de Sergipe, em Aracaju, e abordou um tema central: "Das mediações às práticas informacionais: contribuições da CI ". Este tema reflete a evolução constante da área e a importância de discutir as diversas formas de mediação e prática informacional. A consistência e continuidade observadas nesta edição reforçam o legado das conferências anteriores, consolidando o Enancib como um fórum essencial para acadêmicos, pesquisadores e profissionais do campo.

Este breve exame histórico revela informações sobre uma década de edições do Enancib. O evento, que se realiza em diferentes regiões do Brasil, busca a cada ano uma nova localidade para sediar suas atividades. A partir de 2013, o Enancib começou a destacar um tema central em cada edição, promovendo a discussão de assuntos específicos e fortalecendo a estrutura dos Grupos de Trabalho (GTs). Observou-se uma evolução nos GTs desde a primeira edição, com mudanças em suas denominações, na numeração e na criação de novos grupos. Ao longo da última década, os GTs demonstraram consistência e estabilidade, com a

introdução de um GT adicional somente na 22ª edição, em 2023. Até o momento, o Enancib celebrou 23 edições, com algumas cidades tendo a oportunidade de ser sede mais de uma vez.

O quadro subsequente exhibe, em ordem sequencial, o ano de realização, a numeração correspondente à edição, o assunto principal abordado e a cidade onde se deu o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação na última década.

Quadro 2 – Edições na última década do Enancib

Ano	Edição	Tema	Cidade Sede
2013	XIV	Informação e Interação: ampliando perspectivas para o desenvolvimento humano	Florianópolis/SC
2014	XV	Além das nuvens: expandindo as fronteiras da Ciência da Informação.	Belo Horizonte/ MG
2015	XVI	Informação, Memória e Patrimônio: do documento às redes	João Pessoa / PA
2016	XVII	Descobrimientos da Ciência da Informação: desafios da Multi, Inter e Transdisciplinaridade (MIT).	Salvador/ BA
2017	XVIII	Informação, Sociedade e Complexidade	Marília/ SP
2018	XIX	Sujeito Informacional" e as tendências contemporâneas na área de Ciência da Informação.	Londrina/ PR
2019	XX	A Ciência da Informação na Era da Ciência de Dados	Florianópolis/ SC
2021	XXI	50 anos de Ciência da Informação no Brasil: saberes, diversidade e transformação social.	Rio de Janeiro/ RJ
2022	XXII	O papel da ciência e da informação em tempos de desinformação	Porto Alegre/ RS
2023	XXIII	Das mediações às práticas informacionais: contribuições da Ciência da Informação.	Aracaju/ SE

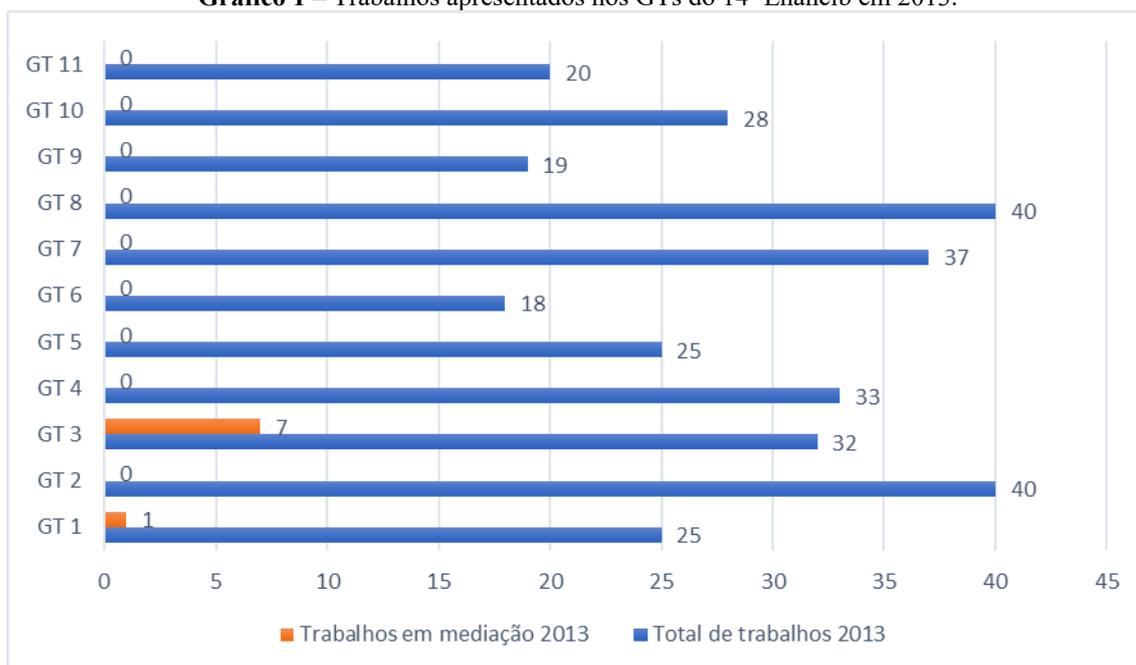
Fonte: Ancib (2023).

Como demonstrado na tabela referida, as 10 edições mais recentes do Evento ocorreram em 10 cidades distintas. Ao longo das 23 edições realizadas, 12 cidades diferentes acolheram o Evento. Brasília, Florianópolis, Marília, João Pessoa e Salvador foram palco do Evento por duas vezes cada uma. Belo Horizonte foi anfitriã em três ocasiões, enquanto o Rio de Janeiro celebrou o Evento em quatro oportunidades. Cidades como Valinhos, São Paulo, Londrina, Porto Alegre e Aracaju tiveram a honra de sediar o Evento uma única vez. É importante enfatizar que os trabalhos divulgados nos compêndios da última década que formaram a base de dados para a pesquisa desta dissertação.

Conforme estabelecido, o ano de 2013 marcará o início de nossa investigação, que terá como foco a 14ª edição do Enancib. Dentre os 316 estudos divulgados, quatro abordaram o termo “mediação” como tema principal do tema. Em contraste com edições anteriores, onde os estudos sobre mediação estavam distribuídos por diferentes Grupos de Trabalho, nesta ocasião, todos foram concentrados no Grupo de Trabalho 3.

5.2 ANÁLISE COMPARTILHAMENTO TEÓRICO NOS GTS DO ENANCIB

a. 14º Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação 2013.

Gráfico 1 – Trabalhos apresentados nos GTs do 14º Enancib em 2013.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Na 14ª edição do evento, dos 317 trabalhos divulgados e 523 autores. Destes, 08 (oito) trabalhos apresentados, abordaram o termo “mediação” como tema principal. Observando o gráfico 1, nota-se que a maior parte desses trabalhos, totalizando 7 (sete), foi direcionada ao Grupo de Trabalho 3, e 01 (um) trabalho restante foi distribuído no Grupo de Trabalho 1.

Quadro 3 – GTs no XIV Enancib – 2013: Análise dos trabalhos que foram publicados sobre a temática mediação.

GTs/AUTORES/TEMAS/REPOSITÓRIOS	DESCRIÇÃO DE CONTEÚDO
GT 3 - ARANTES, F. M., & BORTOLIN, S. Compartilhei! a mediatização na rede social online por meio da oralidade. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 14, 2013. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: 184591 (brapci.inf.br)	O texto apresentado aborda a mediatização na rede social online através da oralidade, com foco no compartilhamento de vídeos. O tema central da pesquisa é a análise da rede social do Facebook da Biblioteca de São Paulo, investigando como ocorre a mediatização por meio do compartilhamento da oralidade. O autor discute a dinâmica da rede, a falta de coesão e a preferência pelo texto escrito em detrimento da oralidade. O conceito de mediação abordado no texto refere-se à configuração do presencial ao virtual e vice-versa, envolvendo ferramentas como a oralidade e a performance. O autor se baseia em Marteleto (2010) que considera o conceito de redes sociais a partir do objetivo em estudá-las, ou seja, para um melhor entendimento da sociedade por intermédio dos “vínculos relacionais entre os indivíduos, os quais reforçariam suas capacidades de atuação, compartilhamento, aprendizagem, captação de recursos e mobilização.” e Recuero (2009) para definir a mediatização e discutir as mudanças nas práticas comunicativas com a ascensão das redes sociais online.
GT 3 - ARAUJO, A. Leitura e mediação na cultura monástico-medieval. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 14, 2013. Acesso em:	O texto central da pesquisa é a importância da leitura e da mediação da informação na cultura monástica, especialmente entre os beneditinos, com base na Regra de São Bento. O autor explora como a leitura e a mediação estão inseridas em um sistema mais amplo caracterizado pela disciplina, ritmo e normatização, contribuindo para a espiritualidade monástica e o cultivo das letras. O conceito de mediação trazido no texto envolve a ideia de que a mediação da informação é um processo histórico-social, resultante da relação

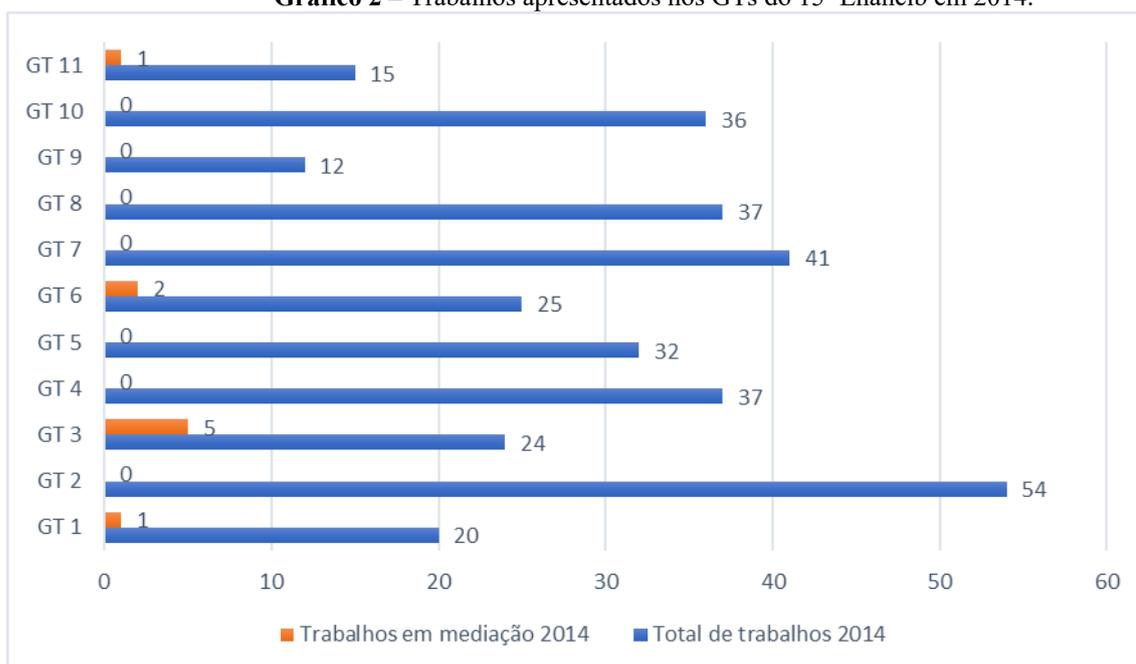
<p>28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/184492</p>	<p>dos sujeitos com o mundo. A discussão sobre mediação é fundamentada em uma abordagem histórico-cultural da leitura e da informação, que proporciona uma visão contextual e temporal dos meios de circulação e apropriação da informação. Os autores utilizados como base teórica incluem Almeida Júnior e Bortolin (2007), que discutem a mediação da informação e da leitura. Além disso, o autor também se fundamenta em estudos de história da leitura e na Regra de São Bento para analisar a prática da leitura e da mediação na cultura monástica-medieval.</p>
<p>GT 3 - BRASILEIRO, F. S.; FREIRE, G. H. A. A construção do conhecimento nas instituições de ensino superior: subsídios para um modelo de mediação da informação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 14, 2013. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/184589</p>	<p>O artigo discute a construção do conhecimento nas instituições de ensino superior, destacando a importância da mediação da informação nesse processo. O autor aborda a circulação da informação por meio de redes formais e informais, ressaltando a necessidade de políticas de informação que atendam às demandas atuais dos atores envolvidos. O conceito de mediação trazido no texto envolve a facilitação da transformação e compartilhamento do conhecimento entre os indivíduos da instituição. A discussão sobre mediação é fundamentada em modelos de construção do conhecimento existentes, nas necessidades dos atores e nas dinâmicas do regime de informação. Autores como Nonaka e Takeuchi (1997), Terra (2000), e Gonzalez de Gomez (2003) são utilizados como base teórica para embasar a argumentação sobre a importância da mediação da informação o segundo Almeida Júnior (2009).</p>
<p>GT 3 - LOUSADA, M.; ALMEIRA JUNIOR, O. F. A mediação da informação na teoria arquivística: aspectos epistemológicos. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 14, 2013. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/184640</p>	<p>O tema central da pesquisa apresentada no texto é a relação entre a Mediação da Informação e a Teoria Arquivística. Os autores discutem a importância de analisar as correntes teóricas arquivísticas para compreender como a Mediação da Informação está presente nesse contexto. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ação de interferência realizada pelo profissional da informação, consciente ou inconsciente, que facilita a apropriação de informação para atender a uma necessidade informacional. Para definir o conceito de mediação, o texto se baseia em Almeida Júnior (2009), que destaca a mediação como toda ação de interferência realizada pelo profissional da informação para propiciar a apropriação de informação que satisfaça uma necessidade informacional.</p>
<p>GT 1 - LIMA, C. R. M., ZATTAR, M., & MAIA, M. R. (2013). Interações mediadas pela linguagem, organizações e sociedade: racionalidade comunicativa e integração discursiva, v. 14, 2013. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: interações mediadas pela linguagem.docx (brapci.inf.br)</p>	<p>O texto aborda a relação entre interações mediadas pela linguagem, organizações e sociedade, com foco na racionalidade comunicativa. O tema central da pesquisa é a importância da linguagem na construção das relações sociais e na formação das organizações, destacando a racionalidade integradora proporcionada pela comunicação. O conceito de mediação discutido no texto refere-se à influência da linguagem na constituição das relações sociais e na construção de sistemas organizacionais. O autor se baseia em teorias de Habermas (1990) e Luhmann (1997), para definir a mediação e explorar sua relevância nas interações sociais e organizacionais.</p>
<p>GT 3 - MARTINS, A. A. L. Mediação informacional: uma perspectiva a partir do campo social da informação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 14, 2013. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php</p>	<p>O texto apresenta uma pesquisa sobre Mediação Informacional a partir da epistemologia social da Ciência da Informação. O tema central da pesquisa é a relação entre mediação e informação no campo social, destacando o movimento, o processo, a contradição e a natureza simbólica e dialética que caracterizam ambos os conceitos. A mediação abordada no texto é entendida como um processo de articulação entre diferentes códigos, sentidos e universos simbólicos, promovendo o encontro e confronto entre eles. O autor se baseia em Martins (2010) para definir a mediação como um procedimento que possibilita o embate e a troca entre sentidos e subjetividades na disputa pelo poder simbólico.</p>

p/res/v/184504	
<p>GT 3 - NOGUEIRA, J. R. F., & ALMEIDA, M. A. (2013). Interculturalidade e sociedade em rede: mediações tecnológicas no âmbito do programa cultura viva, Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 14, 2013. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: 184506 (brapci.inf.br)</p>	<p>O texto apresentado aborda a interculturalidade e a sociedade em rede no âmbito do Programa Cultura Viva, destacando a importância das mediações tecnológicas e da apropriação social da informação. O tema central da pesquisa é a relação entre o poder público e a sociedade civil na elaboração e implementação de políticas culturais no Brasil contemporâneo. O autor discute a necessidade de permitir o acesso dos indivíduos e grupos aos conhecimentos necessários para desenvolver competências informacionais e comunicativas, visando a construção de novas esferas públicas. O conceito de mediação abordado no texto envolve a conexão entre ações e conteúdos simbólicos de um grupo social, permitindo a interpretação de ações alheias em processos de interação. O autor se baseia em Almeida (2008) para definir a mediação como o ato de "tornar comum", negociar conteúdos e significados, introduzindo públicos em universos de informações e vivências.</p>
<p>GT 3 - OLIVEIRA, M. J. A., & NÓBREGA, N. G. Conhecer para mediar: investigação sobre as pesquisas com quadrinhos em biblioteconomia e ciência da informação, Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 14, 2013. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: 184534 (brapci.inf.br)</p>	<p>O texto apresentado aborda a pesquisa em andamento sobre o potencial dos quadrinhos como fonte de informação e as possibilidades de mediação desse material nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação. O tema central da pesquisa é a investigação sobre a relação entre os profissionais da informação e as histórias em quadrinhos, destacando a importância de conhecer a fundo esse tipo de material para desenvolver coleções bibliográficas e práticas de leitura mais eficazes. A autora discute a necessidade de compreender a linguagem e os elementos das HQs, bem como as diferentes perspectivas dos leitores, pesquisadores e mediadores, para promover uma mediação efetiva com acervos de quadrinhos. O conceito de mediação abordado no texto envolve o diálogo, a troca de experiências e a busca por caminhos para uma interação mais significativa com as histórias em quadrinhos. O autor baseia-se em Nóbrega (2009) para definir a mediação como um processo que envolve escutar o outro e trocar experiências em busca de uma prática mediadora plena.</p>

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

b. 15º Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação 2014.

Gráfico 2 – Trabalhos apresentados nos GTs do 15º Enancib em 2014.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Durante a 15ª edição do Enancib, um total de 333 trabalhos foram apresentados e 559 autores. Destes, 09 (nove) trabalhos apresentados, abordaram o termo “mediação” como tema principal. Observando o gráfico 2, nota-se que a maior parte desses trabalhos, totalizando 5 (cinco), foram direcionados ao Grupo de Trabalho 3, e 02 (dois) trabalhos distribuídos para no Grupo de Trabalho 6 e os últimos 02 distribuídos entre os Grupos de Trabalhos 1 e 10, evidenciando a diversidade e a interdisciplinaridade dos temas tratados no congresso.

Quadro 4 – GTs no XV Enancib – 2014: Análise dos trabalhos que foram publicados sobre a temática mediação.

GTs/AUTORES/TEMAS/REPOSITÓRIOS	DESCRIÇÃO DE CONTEÚDO
<p>GT 6 - ARAUJO, N. C., MOTA, F. R., & SILVA, J. A formação do bibliotecário em alagoas mediando o acesso à informação por deficientes auditivos. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 15, 2014. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: 2014_ANAIS-FINAL_GT6.pdf (brapci.inf.br)</p>	<p>O texto aborda a análise a formação do bibliotecário do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas, frente aos usuários deficientes auditivos. O tema central da pesquisa é a relação entre as tecnologias de informação e a apropriação desses recursos na formação do profissional para dar suporte aos deficientes auditivos. O autor discute a importância da mediação no uso de ferramentas tecnológicas para a apropriação do conhecimento. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ação educativa que prioriza modalidades de informação e práticas de intermediação educacional, valorizando os sujeitos. Os autores não definem mediação no contexto.</p>
<p>GT 3 - ARAUJO, R. F. Mediação da informação e participação política na web social em períodos eleitorais. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 15, 2014. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/186273</p>	<p>O tema central da pesquisa é a mediação da informação e a participação política na web social durante períodos eleitorais, com foco no uso do Twitter como ferramenta de interação entre eleitores e candidatos. O autor discute a importância da interatividade e da conversação como elementos essenciais para um diálogo aberto e participativo na rede. O conceito de mediação abordado no texto envolve a transferência de informação considerando as necessidades informacionais dos envolvidos, destacando a interferência e transformação da informação durante esse processo. O autor se baseia em teorias como a Teoria Ator-Rede de Bruno Latour (1994; 2000) e em estudos de pesquisadores como Almeida Júnior (2009), para definir e explorar o conceito de mediação.</p>
<p>GT 3 - BAZILIO, A. P. M.; NOBREGA, N. G. Mediação, leitura, inclusão social e ação cultural: o caso das Bibliotecas Parques. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 15, 2014. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/186178</p>	<p>O texto aborda o tema central da pesquisa sobre a mediação de leitura, inclusão social e ação cultural nas Bibliotecas Parques. O autor discute como as Bibliotecas Parques podem promover a inclusão cultural e social por meio da mediação de leitura, destacando a importância do papel do bibliotecário como mediador entre o leitor e o texto. O conceito de mediação de leitura apresentado no texto é definido como o processo pelo qual o mediador aproxima o leitor do texto, tornando a leitura uma experiência significativa e enriquecedora. O autor se baseia em diversos autores para a definição de mediação, incluindo Bortolin (2001), Nóbrega (2009) e Almeida Júnior (2009), que contribuem para a compreensão do papel do mediador no contexto da informação e da cultura.</p>
<p>GT 1 - GOMEZ, M. N. G. Da questão da validade ao julgamento de valor: mediação informacional da avaliação científica. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da</p>	<p>O tema central da pesquisa é a relação entre os sistemas de produção de conhecimento, os sistemas de publicação científica e os processos de avaliação científica, com foco na mediação informacional nesse contexto. O autor discute a importância da informação na validação e crédito da produção científica, atuando como um mediador entre os diferentes sistemas envolvidos. O conceito de mediação abordado no</p>

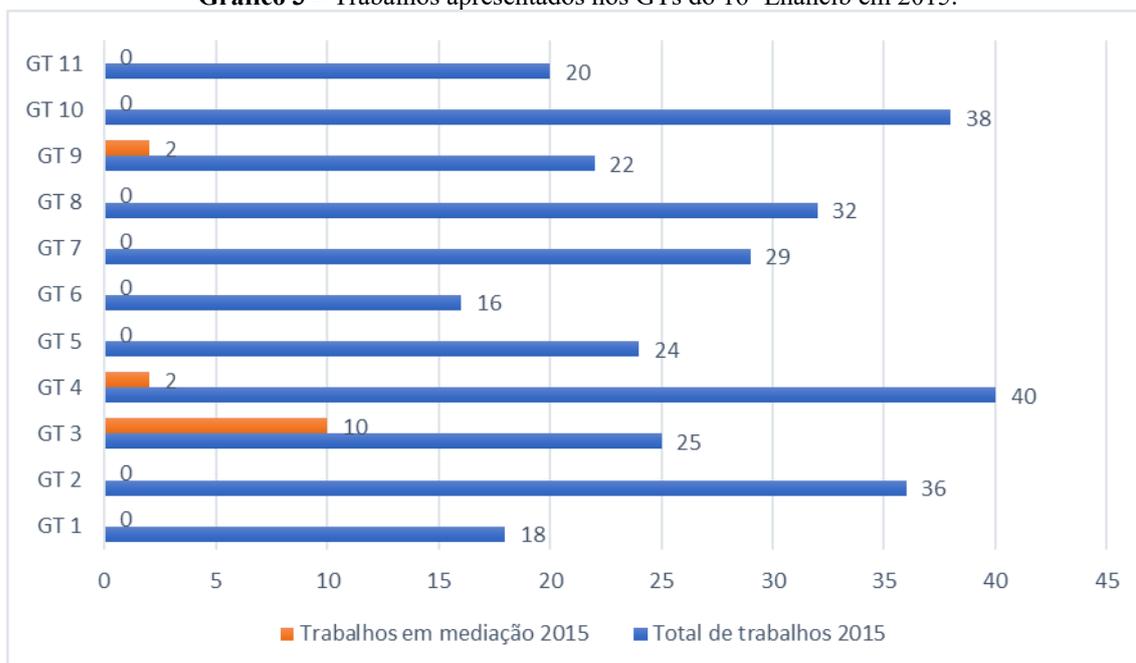
<p>Informação, v. 15, 2014. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/186893</p>	<p>texto refere-se ao papel da informação como intermediária fundamental na relação entre a produção de conhecimento e os processos de avaliação científica. A mediação informacional é essencial para validar e creditar a produção científica dentro desses sistemas interconectados. O autor se baseia em teóricos da Ciência da Informação, como Gonzalez de Gomez (2003), para fundamentar a definição de mediação informacional e sua importância na avaliação científica.</p>
<p>GT 6 - MORAES, M. B., & ALMEIDA, M. A. (2014). Mediação, cultura e tecnologia: questões para a formação nas ciências da informação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 15, 2014. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: 2014_ANAIS-FINAL_GT6.pdf (brapci.inf.br)</p>	<p>Discute a intersecção entre mediação, cultura e tecnologia e sua influência na alfabetização informacional. Eles investigam como esses conceitos são aplicados no contexto educacional das instituições de Ciências da Informação na Ibero-América. A discussão é centrada na importância de compreender a mediação como um elemento fundamental nos processos de ensino e aprendizagem, embora uma definição explícita de mediação. A discussão é centrada transdisciplinaridade na CI, considerando os conceitos de mediação, cultura e tecnologia como conceitos-chaves para formação nas ciências da informação. A autora superficialmente aborda o conceito de mediação se referindo a uma ação educativa, ainda assim, na leitura do trabalho não ficou claro ou inexistente uma definição do conceito de mediação. A discussão sobre inter-relação cultura, tecnologia e mediações, como forma estratégica para reconfiguração curricular nas ciências da informação. Os autores utilizados como base teórica incluem Moraes (2014), Hall, S. (2005), Hernandez, T; Perz, M. A. G. M. (2003).</p>
<p>GT 10 - NAKAMURA, M. T., & CRIPPA, G. (2014). Memória e identidades nipo-brasileiras: cultura pop, tecnologias e mediações. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 15, 2014. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: 2014_ANAIS-FINAL_GT10b.pdf (brapci.inf.br)</p>	<p>O texto aborda as manifestações da cultura pop nipo-brasileira, com foco nas influências tecnológicas e nas mediações culturais presentes nesse contexto. O tema central da pesquisa é a relação entre a cultura pop japonesa e a identidade dos descendentes no Brasil, explorando como a tecnologia e a informação moldam essas manifestações culturais. O autor discute a importância da mediação cultural nesse cenário, destacando a mudança de paradigma na produção e na comunicação artística, que agora são mais participativas, interativas e comunicativas. A mediação é entendida como processos que promovem a interação entre indivíduos, coletividades e obras de cultura e arte, abrindo espaço para a colaboração e a construção coletiva de conhecimento. O conceito de mediação é baseado em autores como Teixeira (2004), que define a mediação cultural como um conjunto de processos que visam aproximar as pessoas das obras culturais. Além disso, o texto destaca a importância das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na ampliação das possibilidades de mediação cultural, permitindo que os usuários se tornem protagonistas ativos nos novos ambientes virtuais. Também faz referência a Almeida (2009).</p>
<p>GT 3 - ROSA, A. K.; TOUTAIN, L. B. Mediação da informação na modalidade de educação a distância: um estudo de caso sobre o curso de licenciatura em química da Universidade Aberta do Brasil da Rede UNEB - UAB. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 15, 2014. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/186000</p>	<p>O tema central da pesquisa é a importância da mediação da informação na modalidade de educação a distância, com foco no curso de Licenciatura em Química da UAB - UNEB. O autor investiga o modelo de mediação adotado pelos tutores a distância, especialmente no polo de Lauro de Freitas, Bahia. A mediação é conceituada como um processo amplo e complexo, envolvendo a construção de conhecimento com base em objetivos pré-programados e carregado de significados. A discussão sobre mediação é fundamentada em teorias de autores como Moran (2013, 2011), Kenski (2011, 2013), Morin (2000), Castell (2007), Varela (2007b, 2007a), que abordam a importância da mediação na transformação dos ambientes virtuais de aprendizagem em espaços de apropriação do conhecimento.</p>
<p>GT 3 - SALDANHA, G. S. Mediação e formações simbólicas: notas cassirerianas sobre</p>	<p>O texto aborda o tema central da pesquisa sobre mediação e formações simbólicas na Ciência da Informação, com base na filosofia das formas simbólicas de Ernst Cassirer. O autor explora a relação entre simbolismo</p>

<p>linguagem, conhecimento e cultura na Ciência da Informação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 15, 2014. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/186188</p>	<p>e práticas de mediação, buscando compreender como as formas simbólicas são percebidas e utilizadas no campo informacional. O conceito de mediação trazido no texto envolve a ideia de que a mediação é um processo simbólico que articula a intersubjetividade e os artefatos significados na ação. A discussão sobre mediação é fundamentada em uma abordagem hermenêutica, que combina reflexão filosófica e extensão empírica. Os autores utilizados como base teórica incluem Shera (1977), Davallon (2007), Gomes (2010), Almeida, M. (2008, 2011 e 2013) e Almeida, C. (2012).</p>
<p>GT 3 - SANTOS NETO, J. A.; ALMEIRA JUNIOR, O. F. O conceito de mediação implícita da informação no discurso dos bibliotecários. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 15, 2014. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/186195</p>	<p>O tema central da pesquisa apresentada no texto é a mediação implícita da informação no discurso dos bibliotecários, com foco na Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina. O autor discute o discurso dos bibliotecários sobre a mediação implícita da informação, analisando como essa prática ocorre no ambiente bibliotecário. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ideia de que a mediação da informação ocorre com ou sem a presença do usuário, não se restringindo apenas ao atendimento direto, mas permeando todas as atividades realizadas pelo bibliotecário. A mediação implícita é vista como uma ação poderosa para representar fenômenos de informação em diversos contextos. O texto se baseia no autor Almeida Júnior (2008), para definir o conceito de mediação implícita da informação, destacando a importância dessa prática no campo da Ciência da Informação e ressaltando como os bibliotecários lidam com essa forma de mediação em seu trabalho diário.</p>

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

c. 16º Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação 2015.

Gráfico 3 – Trabalhos apresentados nos GTs do 16º Enancib em 2015.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Na 16ª edição do evento, observou-se que, do total de 296 trabalhos divulgados e 489 autores, quatorze abordaram o termo “mediação” como tema principal. Nesta ocasião,

verificou-se que a maior parte dos trabalhos 10 (dez) foram agrupados no Grupo de Trabalho 3, enquanto apenas dois foram destinados ao Grupo de Trabalho 4 e dois foram apresentados no Grupo de Trabalho 9.

Quadro 5 – GTs do XVI Enancib – 2015: Análise dos trabalhos que foram publicados sobre a temática mediação.

GTs/AUTORES/TEMAS/REPOSITÓRIOS	DESCRIÇÃO DE CONTEÚDO
<p>GT 3 - ALMEIDA, M. A., & DAMIÃO, I. P. M. Humanidades digitais: um campo praxiológico para mediações e políticas culturais? Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 15, 2014. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: Brapci - Brapci</p>	<p>O texto aborda as Humanidades Digitais como um campo praxiológico para mediações e políticas culturais. O tema central da pesquisa é a relação entre as tecnologias de informação e comunicação e sua apropriação em termos de mediações e políticas culturais institucionais. O autor discute a importância da mediação na circulação da informação e na formação de competências técnico-culturais para a apropriação do conhecimento. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ação educativa que prioriza modalidades de informação e práticas de intermediação cultural, valorizando a autonomia dos sujeitos. O autor se baseia em teóricos como Habermas (1989), Almeida (2008, 2014) e Caune (2014) para definir a mediação nesse contexto.</p>
<p>GT 3 - BORTOLIN, S.; <i>et al.</i> Oralidade, mediação da informação e da literatura na escola. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 16, v. 01, 2015. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/187373.</p>	<p>O texto aborda a relação entre oralidade, mediação da informação e da literatura no contexto das bibliotecas escolares, com foco nos bibliotecários em exercício na cidade de Londrina/PR. O tema central da pesquisa é a forma como os bibliotecários mediam a informação e a literatura por meio da oralidade, destacando a importância da interação com a equipe pedagógica e a participação ativa nas decisões escolares. O conceito de mediação abordado no texto envolve a atuação dos bibliotecários na facilitação do acesso à informação e à literatura, utilizando a oralidade como uma ferramenta de aproximação com os alunos e demais membros da comunidade escolar. O autor baseia-se no conceito atualizado de mediação da informação proposto por Almeida Júnior (2008), que destaca a importância da interação entre o profissional da informação e o usuário para a construção do conhecimento e o acesso à informação.</p>
<p>GT 3 - CARAN, G. M., & BIOLCHINI, J. C. A. Suporte social informacional mediado por grupos no facebook: um estudo de caso. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 16, v. 01, 2015. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: Brapci - Brapci</p>	<p>O texto apresenta um estudo de caso sobre o suporte social informacional mediado por grupos no Facebook, com foco no suporte a pessoas com deficiência visual. O tema central da pesquisa é a análise do papel dos grupos do Facebook na oferta de suporte social, destacando informações instrumentais e emocionais compartilhadas pelos usuários. O autor discute a importância da mediação dessas interações para promover a qualidade de vida e bem-estar dos participantes. O conceito de mediação abordado no texto refere-se à influência dos grupos do Facebook na facilitação da comunicação e troca de informações entre os usuários. O autor se baseia em teorias de mediação social, como as propostas por Lev Vygotsky e Marteleto (2010), para definir o papel desses grupos na interação social e no suporte emocional e informacional.</p>
<p>GT 3 - CORTES, G. R.; ALVES, E. C.; SILVA, L. K. R. Mediação da informação e violência contra mulheres: disseminando dados quantitativos no centro estadual de referência da mulher Fátima Lopes. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 16, v. 01, 2015. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v</p>	<p>O tema central da pesquisa apresentada no texto é a relação entre a mediação da informação e a violência contra mulheres, com foco na disseminação de dados quantitativos para combater a violência doméstica. O autor discute a importância da mediação da informação no Centro Estadual de Referência da Mulher Fátima Lopes para empoderar as mulheres vítimas de violência e construir políticas públicas eficazes. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ação do profissional da informação para facilitar a apropriação de informações que atendam às necessidades das mulheres em situação de violência. O autor se baseia em Almeida Júnior (2008), para definir a mediação da informação, destacando a importância da relação entre o usuário e a informação na construção do conhecimento e na transformação das relações de poder.</p>

<p>/187391.</p> <p>GT 9 - COSTA, H. H. F. G. Salvador cidade capital / cidade patrimônio: mediação entre cidade museu, patrimônio cultural e cibernética. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 16, v. 01, 2015. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/188434.</p>	<p>O texto apresenta a pesquisa sobre a cidade de Salvador, com foco na relação entre a cidade como patrimônio da humanidade, o patrimônio cultural e a cibernética. O tema central da pesquisa é a necessidade de conhecer e divulgar a história urbana de Salvador, envolvendo os cidadãos na preservação do patrimônio cultural por meio da mídia eletrônica. O autor discute a importância da mediação para facilitar a interação e o diálogo entre os cidadãos e o patrimônio cultural da cidade, utilizando a mídia eletrônica como ferramenta de divulgação e participação da comunidade. A mediação é essencial para promover o acesso, a compreensão e a valorização do patrimônio cultural, incentivando a interação ativa dos cidadãos com a história e a memória coletiva da cidade. O texto não faz referência a um autor específico para a definição de mediação, mas se baseia em conceitos e práticas comuns na área de mediação cultural e educacional, que enfatizam a importância da interação, da participação e da mediação para promover o acesso e a compreensão do conhecimento e da cultura.</p>
<p>GT 3 - DAMIAN, I. P. M.; SILVA, M. R. Mediação da informação em serviço de referência virtual: aplicação da matriz SWOT. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 16, v. 01, 2015. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/187311.</p>	<p>O presente estudo explora a intermediação informacional em serviços de referência digitais, enfatizando a avaliação estratégica do portal de uma instituição de ensino superior do Brasil. A pesquisa focaliza a detecção das virtudes e vulnerabilidades, bem como das possibilidades e perigos inerentes aos serviços de referência online, por meio da aplicação da análise SWOT. O pesquisador ressalta a relevância do diálogo entre a biblioteca e seus usuários para atender às demandas por informação. A mediação, conforme explorada no estudo, é caracterizada como qualquer ato de intervenção executado pelo bibliotecário com o intuito de facilitar o acesso à informação que resolva uma demanda informacional específica. Tal concepção tem suas raízes no trabalho de Almeida Junior de 2009.</p>
<p>GT 9 - JOTTA, C. A. R.; BARBOSA, C. R. Mediação científica e a coleção de Claude Henri Gorceix: gestão da informação em acervos museológicos de ciência e tecnologia. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 16, v. 01, 2015. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/188449.</p>	<p>O texto aborda a mediação científica e a coleção de Claude Henri Gorceix, com foco na gestão da informação em acervos museológicos de ciência e tecnologia. O tema central da pesquisa é a importância da mediação na transmissão do conhecimento científico por meio de objetos expostos em museus. O autor discute a necessidade de estratégias eficazes de mediação para aproximar o público visitante do conhecimento gerado pelos objetos da coleção. O conceito de mediação abordado no texto é compreendido como uma cadeia operatória que permite a compreensão do bem cultural pelo público, construindo uma interface entre ambos. O autor se baseia no conceito de mediação proposto por Davallon (2007), para definir a interação entre o público e os objetos expostos nos museus.</p>
<p>GT 3 - LOPES, F. C.; BORTOLIN, S.; SILVA, M. N. O negro e a mediação: a Ciência da Informação como campo de discussão étnico-racial. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 16, v. 01, 2015. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/187383.</p>	<p>O texto aborda a intersecção entre os estudos de mediação da informação e as relações raciais na Ciência da Informação. O tema central da pesquisa é a relação entre a mediação da informação e os estudos étnico-raciais, com o objetivo de discutir como evitar a reprodução do racismo nessas práticas. O autor discute a importância da mediação da informação como uma ação que agrega informação e pode ser uma forma de discutir questões étnico-raciais. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ideia de que a mediação não é apenas a relação entre dois termos equivalentes, mas sim a qualidade adicional agregada à relação que melhora significativamente o conhecimento. O autor se baseia em Davallon (2007) para definir a mediação como uma ação que vai além de ser apenas intermediária, sendo também um consenso e uma hegemonia no acesso à informação.</p>
<p>GT 4 - MOREIRA, L. Atuação de bibliotecários em bibliotecas universitárias brasileiras e portuguesas: espaço de mediação</p>	<p>O texto discute a questão da mediação da informação no ambiente das bibliotecas universitárias, com foco em se os bibliotecários se reconhecem como mediadores entre os usuários e as tecnologias digitais disponíveis. O autor aborda a mediação pós-custodial, destacando a importância do</p>

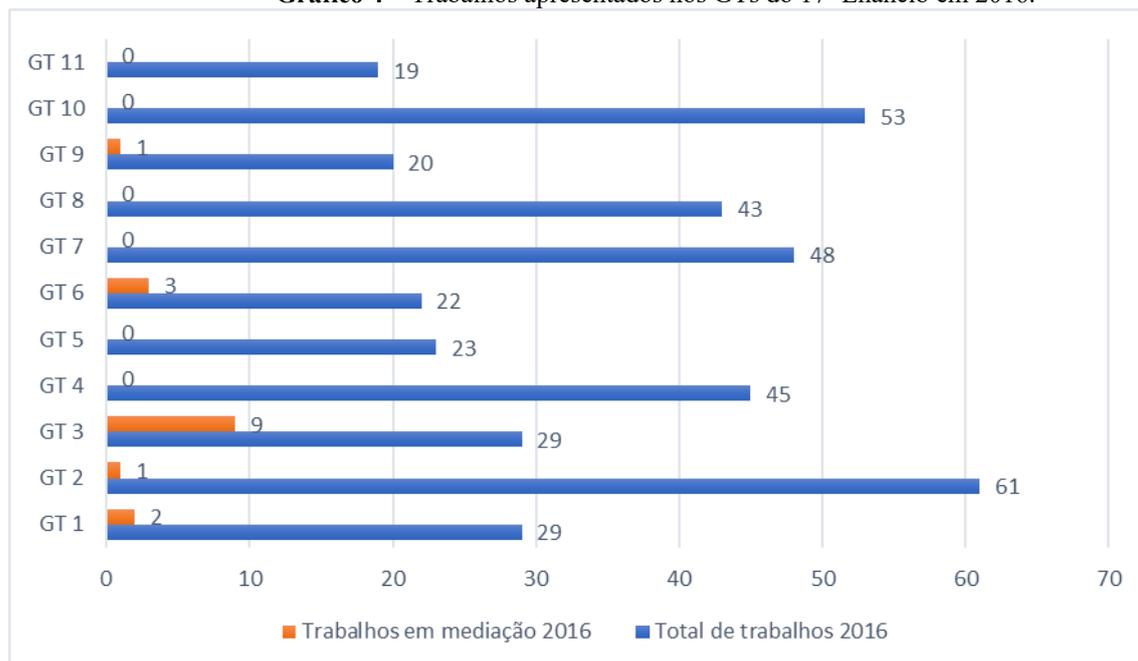
<p>custodial ou pós-custodial?. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 16, v. 01, 2015. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/187403.</p>	<p>acesso à informação, a valorização da informação como fenômeno humano e social, e a constante dinamicidade informacional. O conceito de mediação é explorado como um processo de intermediação entre usuários e informações, envolvendo a validação de conteúdos e a minimização de barreiras comunicacionais. O autor se baseia em autores como Silva e Ribeiro (2010) para definir a mediação como um papel ativo do bibliotecário na facilitação do acesso e uso da informação.</p>
<p>GT 4 - PINTO, D. M.; SANTOS, M. Serviço de informação especializado como elemento de mediação: os elementos para transferência de informações tecnológicas no contexto da agricultura familiar brasileira. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 16, v. 01, 2015. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/187602.</p>	<p>O texto aborda a importância do Serviço de Informação Especializado como elemento de mediação na transferência de informações tecnológicas na Agricultura Familiar brasileira. O tema central da pesquisa é a identificação dos elementos necessários para a criação e manutenção desses serviços de informação, visando promover a transferência e comunicação da informação tecnológica nesse contexto específico. O autor discute a relevância do comportamento informacional dos usuários da informação agrícola, as práticas de mediação da informação científica e tecnológica, a integração das fontes, o armazenamento de demandas não atendidas, os processos de recepção da informação tecnológica, a política de desenvolvimento de coleções e os registros de usos da informação tecnológica. O conceito de mediação abordado no texto envolve a atividade necessária para promover o acesso e a apropriação da informação, visando modificar a realidade do usuário. O autor se baseia em autores como Martín-Barbero (1997) para definir a mediação como uma atividade que estabelece o fluxo comunicativo, permitindo o uso da informação produzida e a sua apropriação pelo usuário.</p>
<p>GT 3 - RASTELI, A.; CALDAS, R. F. Mediação cultural em bibliotecas: contribuições conceituais. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 16, v. 01, 2015. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/187327</p>	<p>O texto aborda a Mediação Cultural em Bibliotecas como tema central da pesquisa, discutindo a importância da mediação cultural nas práticas bibliotecárias. O autor destaca a escassez de estudos sobre as práticas culturais, artísticas e suas mediações em bibliotecas no contexto brasileiro de Biblioteconomia e Ciência da Informação. O conceito de mediação abordado no texto envolve a interação entre cultura, arte e informação, com ênfase na construção do conhecimento de forma dialogada. O autor se baseia em teóricos como Chourrot (2007) e Silva (2015) para definir a mediação cultural como uma missão do bibliotecário como mediador, essencial para o desenvolvimento de investigações interdisciplinares na área da Ciência da Informação.</p>
<p>GT 3 - SANTOS, A. C. G. Ação e mediação da informação em cooperação institucional. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 16, v. 01, 2015. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/187318.</p>	<p>O texto aborda as atividades de ação e mediação da informação em cooperação institucional, com foco no processo de construção do conhecimento em práticas de extensão universitária realizadas em um assentamento rural na Região Metropolitana de Belém, no Estado do Pará. O tema central da pesquisa é a importância da mediação da informação no contexto da ação para a cidadania e acesso à informação, destacando a colaboração entre profissionais, acadêmicos e a comunidade atendida. O autor discute a relevância da mediação da informação como uma ação que possibilita a apropriação de informação que satisfaz necessidades informacionais, interferindo no agir dos interlocutores. O conceito de mediação abordado no texto envolve ações diretas ou indiretas, conscientes ou inconscientes, individuais ou coletivas, que propiciam a apropriação de informação. O autor se baseia em Almeida Junior (2008) para definir o conceito de mediação da informação, que é apresentado como toda ação que propicia a apropriação de informação satisfazendo necessidades informacionais.</p>
<p>GT 3 - SANTOS, B. B. L.; GO-MES, H. F. Bibliotecas públicas do Brasil e o uso de dispositivos de comunicação da web social: o Facebook como espaço de</p>	<p>O texto discute o uso do Facebook como espaço de mediação da informação pelas bibliotecas públicas do Brasil. O tema central da pesquisa é a transformação do espaço físico das bibliotecas em ambientes colaborativos que promovem o compartilhamento de informações. O autor aborda a importância da comunicação e interação nas bibliotecas, destacando a necessidade de adaptação a novas formas de busca e acesso à</p>

<p>mediação da informação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 16, v. 01, 2015. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/187410.</p>	<p>informação por parte dos usuários. O conceito de mediação da informação envolve a ação de prover mecanismos para que a informação chegue ao receptor, sendo essencial para atender às necessidades informacionais. O autor se baseia em Almeida Júnior (2009), para definir a mediação da informação como toda ação de interferência realizada pelo profissional da informação, consciente ou inconsciente, que propicia a apropriação de informação pelos usuários.</p>
<p>GT 3 - SILVA, N. S., & OLIVEIRA, L. B. A gestão cultural mediadora nos centros educacionais unificados. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 16, 2014. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: Brapci - Brapci</p>	<p>O texto aborda a gestão cultural mediadora nos Centros Educacionais Unificados, destacando a importância da interação entre órgãos públicos e sociedade civil nesses espaços educacionais. O tema central da pesquisa é a mediação cultural, que é discutida como um processo que promove o protagonismo dos cidadãos, a formação de comunidades e a produção de conhecimento. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ideia de facilitar a interação entre diferentes partes e promover a construção de um ambiente democrático e participativo. Tendo como norte as ideias de Davallon (2003), Almeida (2008), aborda o termo mediação para abranger significados complexos e Distinto.</p>

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

d. 17º Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação 2016.

Gráfico 4 – Trabalhos apresentados nos GTs do 17º Enancib em 2016.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A 17ª edição do Enancib, marcou um recorde na publicação de trabalhos desde o início do evento, com 386 trabalhos divulgados e 626 autores. Destes, 16 (dezesesseis) trabalhos apresentados, abordaram o termo “mediação” como tema principal. Observando o gráfico 4, nota-se que a maior parte desses trabalhos, totalizando 09 (nove), foi direcionada ao Grupo de Trabalho 3. Os sete trabalhos restantes foram distribuídos entre os outros grupos de trabalho: 03 (três) no Grupo de Trabalho 6; 02 (dois) no Grupo de Trabalho 1 e os Grupos de Trabalho 2 e 9 receberam um trabalho cada.

Quadro 6 – GTs no XVII Enancib – 2016: Análise dos trabalhos que foram publicados sobre a temática mediação.

GTs/AUTORES/TEMAS/ REPOSITÓRIOS	DESCRIÇÃO DE CONTEÚDO
<p>GT 6 - ALBERTO, S. M. R., & PIERUCCINI, I. Informação e educação: elementos para a formação de mediadores culturais. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 12, v. 01, 2016. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: Brapci - Brapci</p>	<p>O texto aborda a formação continuada de mediadores culturais em ambientes educativos, com foco na relação entre informação e educação. O tema central da pesquisa é a construção de relações críticas e criativas com o universo da informação, visando a apropriação cultural e o protagonismo dos mediadores. O autor discute a importância da experiência, dos saberes compartilhados e da mediação cultural nesse processo formativo. O conceito de mediação abordado no texto é entendido como uma categoria autônoma e constitutiva dos processos de construção de sentidos, baseando-se em autores como Perrotti e Pieruccini (2014), O conceito de mediação entendida como “[...] categoria autônoma” e “ato constitutivo dos processos de construção de sentidos e ele próprio instância produtora designificação”.</p>
<p>GT 3 - ALDABALDE, T. V.; RODRIGUES, G. M. Mediação cultural em arquivos públicos: análise das práticas e tipologias no Arquivo Público do Estado do Espírito Santo. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 12, v. 01, 2016. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/189771.</p>	<p>O texto apresentado aborda a pesquisa sobre a mediação cultural em arquivos públicos, com foco no Arquivo Público do Estado do Espírito Santo. O tema central da pesquisa é a análise das práticas e tipologias de mediação cultural realizadas nessa instituição no período de 1985 a 2015. O autor discute a importância da mediação cultural como um campo de pesquisa na Ciência da Informação e destaca a relevância das práticas culturais nos arquivos públicos para a apropriação das ideias representadas na documentação. O conceito de mediação cultural abordado no texto envolve a promoção do acesso e da interação do público com o acervo arquivístico, visando a valorização e a divulgação dos valores presentes nos documentos. O autor se baseia em diversos autores para definir a mediação cultural, destacando as contribuições de Chartier (2002), que enfatiza a importância das representações coletivas na cultura e a capacidade dos documentos de arquivo em tornar públicas memórias e ideias sem a presença física dos objetos representados.</p>
<p>GT 3 - ARAÚJO, C. A. A. Novo quadro conceitual para a ciência da informação: informação, mediações e cultura removem selected. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 12, v. 01, 2016. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: Brapci - Brapci</p>	<p>O texto apresenta uma proposta de um novo quadro conceitual para a Ciência da Informação, explorando a inter-relação entre informação, mediações e cultura. O tema central da pesquisa é a reconstrução do conceito de informação a partir da abordagem fenomenológica de Berger e Luckmann (1985), sobre a construção social da realidade. O autor discute a importância de considerar as práticas históricas, políticas, econômicas e sociais como parte integrante das mediações que envolvem a informação. O conceito de mediação abordado no texto refere-se às intervenções humanas que ocorrem no contexto da informação, incluindo institucionalizações, sedimentações, acumulações, apropriações, concordâncias e resistências. O autor se baseia em Marteleto (2010), onde aborda o conceito de mediações tanto as operações de tecnicização (mediação técnica) quanto e ao mesmo tempo de intervenção da dimensão subjetiva das trocas e nos campos da comunicação e da informação, o termo “mediação” vem sendo utilizado principalmente a partir da contribuição de Martín-Barbero (1997), e O termo “mediações” é usado portanto no sentido de uma “ação de interferência (...) direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva” Almeida Junior (2009).</p>
<p>GT 9 - BARACHO, A. S. B.; PORTO, R. M. A. B.; BARBOSA, C. R. Mediação entre espaços museológicos e sustentabilidade: estudo de caso do</p>	<p>O texto aborda a mediação entre espaços museológicos e sustentabilidade, com foco no estudo de caso do patrimônio edificado. O tema central da pesquisa é a interação pragmática entre museus instalados em edifícios históricos tombados e a</p>

<p>patrimônio edificado. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 12, v. 01, 2016. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/191218.</p>	<p>sustentabilidade. O autor discute a importância de aplicar práticas sustentáveis nos museus, considerando aspectos socioeconômicos, socioculturais e socioambientais. O conceito de mediação abordado no texto refere-se à necessidade de promover a integração entre a sustentabilidade e os ambientes museológicos estabelecidos em edifícios históricos, visando a conservação do patrimônio cultural de forma responsável. Os autores não definem mediação, embora o termo esteja entre as palavras chaves.</p>
<p>GT 2 - BOTELHO, M. F. C.; GOMES, H. F. A representação temática e descritiva na perspectiva da mediação da informação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 12, v. 01, 2016. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/190596.</p>	<p>O texto aborda a representação temática e descritiva da informação na perspectiva da mediação da informação. O tema central da pesquisa é a identificação das características de atividade de mediação indireta da informação na área da Ciência da Informação, especificamente relacionadas à representação temática e descritiva. O autor discute a importância desses processos como fundamentais para a organização e controle da informação em meio à atual explosão informacional. O conceito de mediação abordado no texto refere-se ao papel do bibliotecário ou profissional da informação na intermediação entre a informação e o usuário, facilitando o acesso e a compreensão dos conteúdos. A mediação é vista como um processo essencial para a apropriação e transformação da informação em conhecimento. O autor se baseia em estudos de Almeida Júnior, que discute a mediação da informação e da leitura, destacando a importância da leitura como prática pedagógica na formação do profissional da informação. Almeida Júnior (2007, 2009), enfatiza a necessidade de considerar a leitura e a mediação como aspectos essenciais da Ciência da Informação, contrapondo a visão de que a leitura foi relegada a um plano inferior de interesse em busca de status científico.</p>
<p>GT 6 - CARVALHO, L. M.; BARBOSA NETO, P. A. Análise do mercado de trabalho como estratégia para a mediação da formação do bibliotecário: o caso dos egressos do curso de graduação em biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 12, v. 01, 2016. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/191022.</p>	<p>O texto apresentado aborda a pesquisa realizada com egressos do curso de Biblioteconomia da UFRN, focando na intermediação entre mercado e universidade e na influência do curso na formação dos profissionais. O tema central da pesquisa é a análise da atuação dos egressos no mercado de trabalho e a importância da mediação da informação nesse contexto. O autor discute a necessidade de incentivar estudos de empreendedorismo na formação acadêmica dos bibliotecários para estimular atuações inovadoras, como consultoria e freelancing. Além disso, destaca a importância da educação continuada e do retorno à universidade para adquirir novas habilidades e competências. O conceito de mediação da informação abordado no texto é definido como toda ação de interferência realizada pelo profissional da informação, consciente ou inconsciente, que propicia a apropriação de informação para satisfazer uma necessidade informacional. Esse conceito é baseado nas ideias de Almeida Júnior (2008, 2010), que discute a mediação da informação em diversos contextos, como na apropriação do conhecimento gerado pela informação.</p>
<p>GT 3 - CASTRO FILHO, C. M.; ROSA, C. A. J. Reapropriação como mediação da informação: Found Footage e Youtube. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 12, v. 01, 2016. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/189689.</p>	<p>O texto aborda a reapropriação como mediação da informação, com foco no cinema de found footage e no YouTube. O tema central da pesquisa é a relação entre a mediação da informação e a produção cinematográfica a partir de materiais encontrados na plataforma do YouTube. O autor discute a importância da mediação na construção e disseminação da informação, destacando como os espaços informacionais e os equipamentos utilizados influenciam nesse processo. O conceito de mediação é baseado em autores como Almeida Junior (2015) e Grusin (2009), esse último destaca a importância da competência em hipermedia e da multiplicação da mediação entre redes sociotécnicas.</p>
<p>GT 3 - CAVALCANTE, L. E. Da leitura</p>	<p>O texto apresentado discute a mediação da informação social à luz</p>

<p>de mundo à leitura da palavra: a mediação da informação social à luz das teorias de Paulo Freire. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 12, v. 01, 2016. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/189753.</p>	<p>das teorias de Paulo Freire. O tema central da pesquisa é a relação entre as ideias pedagógicas de Freire e a mediação da informação em comunidades, com foco na realidade e autonomia dos sujeitos. O autor discute a importância da dialogicidade e politicidade na mediação da informação, destacando a construção plural e argumentativa entre os sujeitos. O conceito de mediação abordado no texto envolve a interação dialógica entre os seres humanos, destacando a diversidade da coexistência nos espaços do cotidiano. O autor se baseia em Caune (2014) para definir a mediação cultural como um fenômeno relacional estabelecido entre os indivíduos, cuja característica primordial é a diversidade da coexistência nos espaços do cotidiano. Também faz referência a mediação com base em Cavalcante (2015), Martins (2009) e Silva (2010).</p>
<p>GT 3 - GRIGOLETO, M. C.; ALDABALDE, T. V. Arquivologia e mediação: agenciamentos e visibilidades pelo saber/poder/fazer. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 12, v. 01, 2016. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/189721.</p>	<p>O texto aborda a questão da mediação cultural e da informação no contexto da Arquivologia, destacando a importância da visibilidade da mediação como objeto de estudo. O tema central da pesquisa é a relação entre mediação, saber/poder/fazer e a apropriação do conhecimento na Arquivologia. O autor discute as formas e limites da visibilidade da mediação, bem como as proposições, reconhecimentos e validações internas e externas relacionadas a esse conceito. O conceito de mediação abordado no texto envolve a atuação como intermediário para eliminar barreiras e exclusões simbólicas, promovendo o acesso e a crítica às obras culturais. O texto se baseia em autores como Almeida (2007) e Buckland (1991). Os autores trazem contribuições significativas para a compreensão da mediação cultural e da informação no contexto da Arquivologia. Almeida destaca a importância da mediação como intermediária para eliminar barreiras e exclusões simbólicas, promovendo o acesso e a crítica às obras culturais. Ele também discute a noção de protoinformação, defendendo que as áreas da Ciência da Informação lidam com uma possível informação em estado latente. Por outro lado, Buckland contribui com a discussão sobre a informação como coisa, ressaltando a importância dos sistemas de informação no tratamento dos objetos informacionais. Sua abordagem enfatiza que os indivíduos são informados não apenas pela comunicação intencional, mas também pelo contato com os objetos. Essas contribuições fornecem bases teóricas sólidas para a compreensão da mediação e da informação na Arquivologia, enriquecendo o debate sobre a relação entre saber/poder/fazer e a construção do conhecimento na área</p>
<p>GT 3 - LOUSADA, M.; ALMEIRA JUNIOR, O. F. A mediação da informação na teoria arquivística. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 12, v. 01, 2016. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/189799.</p>	<p>O texto aborda a relação entre as teorias de Paulo Freire e a mediação da informação social. O tema central da pesquisa é a análise das contribuições de Freire para o campo da informação social, com foco na construção da consciência crítica e política dos sujeitos. O autor discute a importância da dialogicidade, politicidade e leitura de mundo nas práticas de mediação da informação. O conceito de mediação abordado no texto envolve a interação entre os sujeitos na produção e apropriação do conhecimento, permitindo a transformação da realidade opressora em um processo de reconstrução social. O autor faz referências aos diversos teóricos que abordam o conceito de mediação como Silva e Silva (2012), Gomes (2010), Sanches e Rio (2010), mas adota como sua referência a definição de mediação a de Almeida Junior (2015).</p>
<p>GT 3 - MEDEIROS NETO, B.; COSTA, C. R. A mediação em projeto de literacia digital: aspectos sociais, cognitivos, tecnológicos e colaborativos. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação</p>	<p>O texto apresentado aborda um projeto de literacia digital realizado no Paranoá, Distrito Federal, com foco na inclusão digital da comunidade. O tema central da pesquisa é a mediação social, cognitiva e tecnológica no contexto da educação e da utilização de tecnologias digitais. O autor discute como a mediação pode</p>

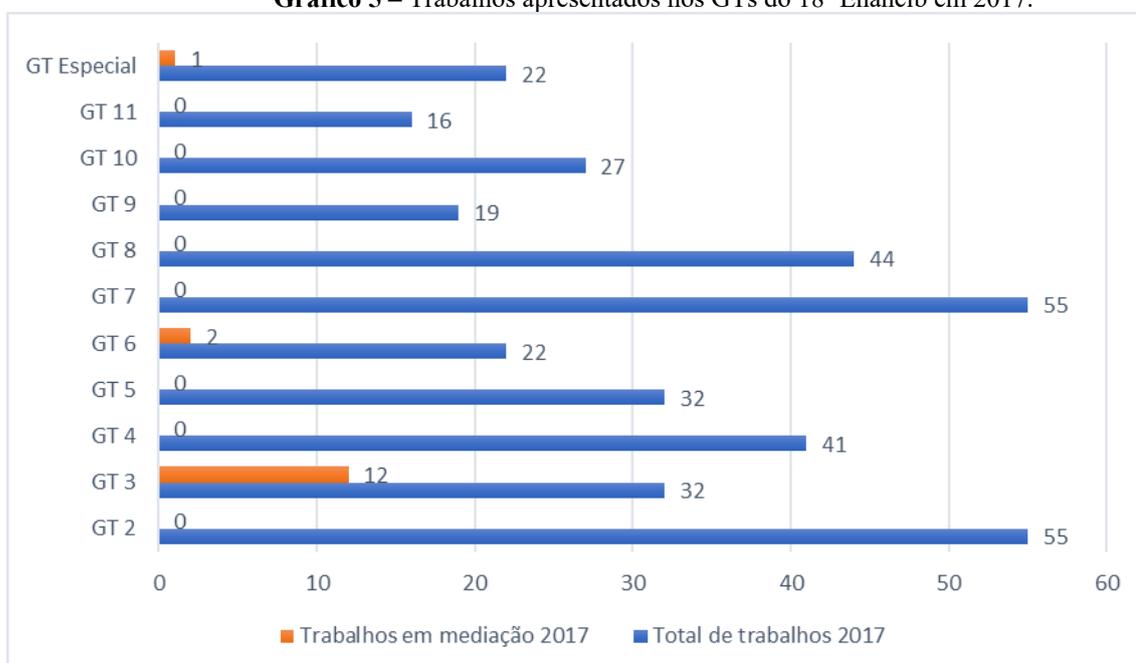
<p>em <i>Ciência da Informação</i>, v. 12, v. 01, 2016. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/189797.</p>	<p>promover mudanças significativas no cotidiano dos grupos envolvidos, estimulando o uso de recursos tecnológicos e a ampliação das práticas de acesso e comunicação de informação. O conceito de mediação abordado no texto envolve um processo contínuo, dialógico, cooperativo, híbrido e multivocal, que inclui aspectos comunicativos, cognitivos e sociais. O autor se baseia em teorias cognitivas de Feurstein, Paulo Freire, Vygotsky e Piaget para definir a mediação no contexto da pesquisa. O autor evoca as contribuições de teorias cognitivas como Feurstein, Paulo Freire, Vygotsky e Piaget, mas adota como sua referência a definição de mediação a de Varela (2007).</p>
<p>GT 3 - MENDEZ, H. R. M.; ALMEIDA, M. A. Mediação e apropriação social da informação: o papel dos coletivos culturais mediáticos. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em <i>Ciência da Informação</i>, v. 12, v. 01, 2016. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/189698.</p>	<p>O texto aborda o papel dos coletivos culturais mediáticos na mediação e apropriação social da informação nas sociedades contemporâneas, com foco em eventos específicos, como as Jornadas de Junho de 2013 no Brasil. O autor discute como a ação social contemporânea se diferencia de modelos tradicionais de organização política, destacando a importância das experiências individuais dos atores e o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como terreno estratégico dos conflitos. O conceito de mediação abordado no texto refere-se às atividades que facilitam o acesso, a compreensão e a apropriação da informação, seja por meio de mediadores culturais em instituições tradicionais ou por mediações tecnológicas proporcionadas pelas TIC. O autor se baseia em Almeida (2014) para definir a mediação, destacando a concepção da internet como um artefato cultural que envolve interações entre relações online e offline, influenciando os usos e configurações da tecnologia.</p>
<p>GT 1 - MEIRELLES, M. B.; GOMEZ, M. N. G. O uso do termo de consentimento informado na mediação infocomunicacional: implicações éticas. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em <i>Ciência da Informação</i>, v. 12, v. 01, 2016. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/189102.</p>	<p>O texto apresentado discute o uso do Termo de Consentimento Informado (TCI) na mediação da relação entre pesquisadores e participantes de pesquisas em seres humanos, com foco nas implicações éticas dessa prática. O tema central da pesquisa é a capacidade do documento em evidenciar o processo de consentimento informado e sua validade em atestar a concordância do participante em participar da pesquisa. O conceito de mediação abordado no texto refere-se à ação de intermediar a comunicação e o entendimento entre os envolvidos nesse contexto. O autor se baseia nas leituras de Jürgen Habermas e Bernd Frohmann para discutir a mediação na relação entre pesquisadores e participantes de pesquisas, destacando a importância da ação comunicativa e da prática documentária nesse processo. Habermas é referenciado para abordar a teoria da ação comunicativa, enquanto Frohmann é utilizado para explorar a agência documentária e a função dos documentos nesse contexto de pesquisa em seres humanos. Os autores não definem mediação, embora o termo esteja entre as palavras chaves.</p>
<p>GT 3 - NAKAMURA, M. T., & CRIPPA, G. (2016). Poppu karuchaa: mediações e apropriações da cultura pop nipo-brasileira na rede. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em <i>Ciência da Informação</i>, v. 12, v. 01, 2016. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: Brapci - Brapci</p>	<p>O texto aborda a presença da cultura pop nipo-brasileira no cenário digital, destacando a influência dos fãs brasileiros de mangás, animes, moda e cosplay na construção de uma cultura pop distinta. O tema central da pesquisa é a convergência midiática e a produção diversificada de conteúdos pelos fãs, refletindo em uma apropriação cultural significativa. O conceito de mediação cultural é discutido, destacando a importância da participação e dos processos colaborativos na era da convergência. O autor se baseia em Pierre Lévy (1998), para abordar a cultura da convergência e a inteligência coletiva, além de mencionar Henry Jenkins (2009), para contextualizar a atuação dos fãs na produção de conteúdo ativos e na relação com as novas tecnologias de mídia. O autor não define o conceito de mediação.</p>

<p>GT 6 - NASCIMENTO, G. B.; <i>et al.</i> Ações formativas para mediação da informação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 12, v. 01, 2016. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/190955.</p>	<p>O texto aborda a temática das ações formativas para mediação da informação no contexto do Projeto Laboratório de Tecnologias Intelectuais na Universidade Federal da Paraíba. O autor discute a importância da informação como fundamento material do conhecimento no processo de ensino-aprendizagem, promovendo o desenvolvimento de competências informacionais nos participantes. O conceito de mediação abordado no texto refere-se à ação de facilitar o acesso e uso da informação, promovendo a interação entre os indivíduos e os artefatos de informação. O autor se baseia em González de Gómez (2004), para se referir a mediação, mas não traz uma definição clara do conceito no texto.</p>
<p>GT 1 - SANTOS, R. B., & SIMEÃO, E. L. M. S. (2016). O bibliotecário universitário como agente mediador: as contribuições do mapa do conhecimento da ciência da informação de zins para a competência em informação (coinfo). Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 12, v. 01, 2016. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: Brapci - Brapci</p>	<p>O texto discute o papel do bibliotecário universitário como agente mediador na promoção da Competência em Informação. O tema central da pesquisa é a mediação da informação no ambiente universitário, destacando a importância do bibliotecário como facilitador do acesso e uso da informação pelos usuários. O conceito de mediação abordado no texto envolve a capacidade do bibliotecário em auxiliar os usuários na busca, avaliação e uso da informação, visando o desenvolvimento de habilidades informacionais. O autor se baseia na teoria do conceito desenvolvida por Dahlberg (1978), para possibilitar minimizar os obstáculos referentes ao significado da mediação da informação nas iniciativas formadoras de Competência em Informação. o conceito de mediação da informação apresentado por Almeida Júnior (2009).</p>

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

e. 18º Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação 2017.

Gráfico 5 – Trabalhos apresentados nos GTs do 18º Enancib em 2017.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Na décima oitava edição do evento, que ocorreu na cidade de Marília, houve a publicação de 403 trabalhos e 668 autores. Entre esses, 15 (quinze) trabalhos abordaram o termo “mediação” como tema principal. De acordo com o gráfico de número 5, observa-se

que a maior parte desses trabalhos, totalizando 12 (doze), foram apresentados no Grupo de Trabalho 3, enquanto os 2 (dois) restantes foram expostos no Grupo de Trabalho 6 e 1 (um) foi distribuído para o Grupo de Trabalho - Especial.

Quadro 7 – GTs do XVIII Enancib – 2017: Análise dos trabalhos que foram publicados sobre a temática mediação

GTs/AUTORES/TEMAS/ REPOSITÓRIOS	DESCRIÇÃO DE CONTEÚDO
GT 3 - ALVES, M. S.; CORREIA, A. E. G. C.; SALCEDO, D. A. Práticas leitoras e informacionais: mediação e apropriação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 18, 2017. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/104028	O texto aborda o tema central das práticas leitoras e informacionais, destacando a importância da mediação e apropriação da informação por meio da leitura. O autor discute como as práticas informacionais e leitoras são construídas de forma conjunta, promovendo diálogo, interação e discussão entre os sujeitos. O conceito de mediação abordado no texto envolve a atuação de um mediador que facilita o acesso e a compreensão da informação, estimulando a leitura e a interpretação das obras. O autor se baseia em referências como Almeida Júnior (2007) para definir a mediação como uma interferência que não é necessariamente imparcial, mas que visa estimular e despertar o interesse do leitor, sem impor suas próprias impressões sobre a obra.
GT 6 - AMARO, V. R.; ALENCAR, P. V. Práticas de mediação da leitura em bibliotecas da rede sesc. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 18, 2017. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/104748	O presente texto explora as estratégias de incentivo à leitura nas bibliotecas da rede SESC, salientando o papel crucial do bibliotecário como facilitador dessas práticas. O foco da pesquisa reside em examinar as iniciativas de incentivo à leitura promovidas pelas bibliotecas do SESC e o seu efeito nos usuários. O estudo ressalta a relevância do treinamento dos bibliotecários para atuarem como promotores da leitura, sublinhando a importância de investimentos qualitativos nesse segmento. A mediação descrita no documento refere-se ao processo de conectar pessoas ou grupos com obras culturais e artísticas, com o objetivo de tornar a obra mais acessível e cultivar um público mais engajado e informado. O autor referencia a mediação cultural conforme descrito por Almeida (2008), Rasteli (2013) e Rasteli e Caldas (2015); além da mediação da leitura conforme Bortolin (2001, 2010), Almeida Júnior e Bortolin (2007), definindo-a como uma atividade que transcende a simples formação de hábitos de leitura, destacando sua importância como um espaço para a inovação, troca de experiências e produção cultural dentro das bibliotecas.
GT 3 - ANDRETTA, P. I. S.; PERROTTI, E. Nos limites do paratexto: possibilidades para refletir a mediação e apropriação da informação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 18, 2017. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/105471	O texto apresentado discute a relação entre paratexto, mediação e apropriação da informação. O tema central da pesquisa é a análise dos elementos paratextuais como instrumentos de mediação e apropriação da informação. O autor discute a importância dos elementos paratextuais, como peritexto e epitexto, na modificação e atualização do texto para o público. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ação de interferência realizada por um profissional da informação, visando a apropriação de informação para satisfazer necessidades informacionais. O autor se baseia nas definições de mediação propostas por Almeida Júnior (2009), Davallon (2007), Ribeiro (2002) e Batista (2016) para fundamentar sua análise sobre a mediação da informação.
GT 3 - ARAUJO, R. F. A mediação da informação e os vídeos com mensagem social no youtube: visibilidade, engajamento e conversão. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 18, 2017. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/105414	O texto apresentado aborda a pesquisa sobre a mediação da informação e os vídeos com mensagem social no YouTube. O tema central da pesquisa é a análise da influência e impacto dos vídeos com mensagens sociais na web, destacando a importância da música como veículo comunicacional para disseminar ideias e informações em diferentes grupos sociais. O autor discute a relevância dos vídeos como obras de arte e produtos de massa que promovem uma experiência visual e narrativa, ampliando a mensagem das músicas no contexto da indústria fonográfica e do entretenimento. A pesquisa utiliza métricas de visibilidade, engajamento e conversão para compreender a representatividade e interação dos vídeos com mensagens sociais. O

	<p>conceito de mediação abordado no texto refere-se ao papel do YouTube como plataforma de mediação da informação, possibilitando a disponibilização de conteúdo e ações de interação em torno dos vídeos com mensagens sociais. O autor não define mediação em seu texto.</p>
<p>GT 3 - CHAVES, M. F.; FREITAS, L. S. Entre informações e entre culturas: diálogos entre a mediação da informação e a interculturalidade. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 18, 2017. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/105142</p>	<p>O texto apresentado aborda a relação entre a mediação da informação e a interculturalidade, com foco na inclusão de estudantes indígenas e quilombolas em uma universidade no Pará. O autor discute a importância da biblioteca universitária como um espaço inclusivo e respeitoso da diversidade cultural, enfrentando desafios como discriminação e invisibilidade. O conceito de mediação abordado no texto envolve ações conscientes ou inconscientes realizadas por profissionais da informação para satisfazer necessidades informacionais, gerando conflitos e novas demandas. O autor baseia-se nas contribuições de Almeida Junior (2015a, 2015b), para definir a mediação da informação.</p>
<p>GT 3 - CORTES, G. R.; <i>et al.</i> Violência contra travestis e transexuais: a mediação da informação no espaço lgbt. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 18, 2017. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/105518</p>	<p>O texto aborda a mediação da informação no contexto do Espaço LGBT da Paraíba, com foco na violência contra travestis e transexuais. O tema central da pesquisa é a importância da mediação da informação no combate à LGBTfobia e na promoção dos direitos humanos. O autor discute como a disseminação de informações precisas e confiáveis pode contribuir para a subversão da violência vivenciada por LGBTs. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ação de profissionais da informação na produção, disseminação e uso da informação para qualificar ações de enfrentamento à discriminação e violência. O autor se baseia em Marteleto (2009) para definir a mediação da informação como uma estratégia de aproximação e compartilhamento de saberes entre profissionais e usuários, visando potencializar ações e políticas públicas condizentes com as necessidades informacionais da comunidade LGBT.</p>
<p>GT 6 - CRUZ-RIASCOS, S. A.; <i>et al.</i> Mediação informacional para acessibilidade: perspectivas para o setor público. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 18, 2017. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/105375</p>	<p>O texto aborda a necessidade de capacitação profissional para a mediação informacional na esfera pública, com foco na acessibilidade física e digital para servidores e cidadãos com deficiência. O tema central da pesquisa é a importância da inclusão e interação facilitada com pessoas com deficiência, destacando a atuação dos servidores públicos como mediadores entre as informações nas instituições públicas e os cidadãos com deficiência. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ação de interferência em um processo, seja direta ou indireta, consciente ou inconsciente, singular ou plural, individual ou coletiva, visando a apropriação de informação que satisfaça necessidades informacionais. O autor se baseia em Almeida Júnior (2015), para definir a mediação, destacando a importância desse papel na promoção da acessibilidade e inclusão social.</p>
<p>GT 3 - FEITOSA, L. T. Cultura, mídia e mediação da informação: aspectos culturais transdisciplinares. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 18, 2017. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/104004</p>	<p>O texto aborda a pesquisa em andamento sobre cultura, mídia e mediação da informação, com ênfase em aspectos culturais transdisciplinares. O autor discute a importância da mediação como um fenômeno cultural e epistemológico, destacando a necessidade de compreender a mediação de forma mais rigorosa e contextualizada. O conceito de mediação abordado no texto envolve a interação entre diferentes campos e abordagens, refletindo sobre como os fenômenos contemporâneos são influenciados pelas práticas mediadoras. O autor se baseia em teóricos como (Feitosa, 2016), (Ferrara, 2015), (Almeida Junior, 2009) para definir e explorar o conceito de mediação no contexto da cultura, mídia e informação.</p>
<p>GT 3 - LIMA, C. B., & PERROTTI, E. O bibliotecário como mediador cultural. Encontro nacional de pesquisa e pós-graduação em ciência da informação. Encontro Nacional de</p>	<p>O texto aborda a formação do bibliotecário como mediador cultural no Brasil, destacando a importância da mediação cultural na Ciência da Informação. O autor discute a necessidade de repensar a formação dos bibliotecários para que atuem como mediadores culturais competentes, capazes de negociar com os protagonistas da cultura. O conceito de mediação cultural apresentado no texto envolve a atuação do mediador</p>

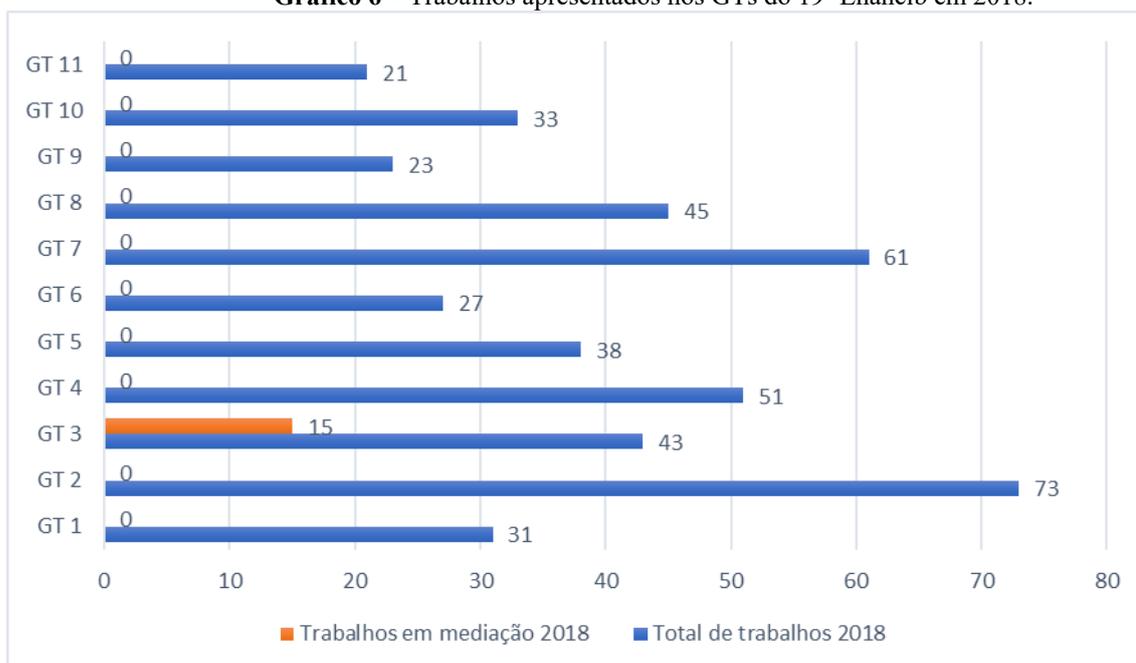
<p>Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 18, 2017. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: Brapci - Brapci</p>	<p>como um negociador cultural, com competências interdisciplinares e consciência de sua função social. O autor se baseia nos estudos de Almeida Júnior (2002), para definir a mediação cultural e ressaltar a importância da reflexão e teorização sobre esse conceito na Biblioteconomia e na Ciência da Informação.</p>
<p>GT 3 - LOURENCO, R. F.; TOMAEL, M. I. A mediação informacional no processo de organização em rede das ocupações das escolas de São Paulo.. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 18, 2017. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/104034</p>	<p>O texto aborda a mediação informacional no processo de organização em rede, com foco nas ocupações das escolas de São Paulo. O autor discute a transição da mediação custodial para a pós-custodial, onde os indivíduos comuns assumem novos papéis relacionados à informação. São analisados três tipos de mediação: institucional, distribuída e cumulativa. O conceito de mediação abordado no texto envolve a atuação dos mediadores na transformação e tradução de informações, destacando a importância da ação dos atores na rede. O autor baseia-se em Silva (2010) para definir a mediação informacional como um processo inerente ao ser humano, não exclusivo de profissionais especializados, e ressalta a fluidez dos papéis sociais desempenhados em diferentes situações.</p>
<p>GT Especial – Comunicação oral -MENDONÇA, M. S. C., & MADIO, T. C. C. Competência para mediação da informação em bibliotecas universitárias. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 18, 2017. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/105287</p>	<p>Não foi possível localizar a versão escrita do referido artigo, o que impossibilitou até o momento a sua leitura.</p>
<p>GT 3 - NUNES, J. V., & CAVALCANTE, L. E. Por uma episteme mediacional na ciência da informação. Encontro nacional de pesquisa e pós-graduação em ciência da informação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 18, 2017. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: Brapci - Brapci</p>	<p>O texto apresentado discute o conceito de mediação na Ciência da Informação, com foco na episteme mediacional. O tema central da pesquisa é a importância da mediação no campo da CI e como ela tem influenciado a reorientação do objeto de estudo na área. O autor discute a necessidade de uma definição clara de mediação, destacando que muitas vezes o conceito é intuitivamente compreendido, mas carece de fundamentação teórica substancial. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ação propositiva e intencional que visa à apropriação da informação, podendo ser direta ou indireta. O autor Almeida Júnior (2009), é referenciado para definir a mediação da informação e suas implicações no contexto profissional da CI.</p>
<p>GT 3 - OLIVEIRA-DELMASSA, H. C.; ALMEIRA JUNIOR, O. F. A mediação da informação em projetos de incentivo à leitura. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 18, 2017. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/104094</p>	<p>O texto aborda a importância da mediação da informação em projetos de incentivo à leitura, com foco na relação entre práticas de leitura, a apropriação da informação e a construção do pensamento crítico. O autor discute como a mediação pode impactar positivamente esses projetos, promovendo uma atuação mais comprometida socialmente. O conceito de mediação abordado no texto envolve a facilitação do acesso à informação, a interpretação e contextualização dos conteúdos, visando a construção de conhecimento e pensamento crítico. O autor se baseia em teóricos como Almeida Júnior e Bortolin (2007), Almeida Júnior (2015,).</p>
<p>GT 3 - SANTOS, A. P. Ações culturais na biblioteca e formação de mediadores. Encontro nacional de pesquisa e pós-graduação em ciência da informação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 18, 2017. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: Brapci - Brapci</p>	<p>O texto aborda as ações culturais na biblioteca e a formação de mediadores, com foco em atividades culturais em bibliotecas universitárias. O tema central da pesquisa é a importância da mediação da informação realizada pelo profissional bibliotecário para promover a valorização e transformação do espaço sociocultural da comunidade atendida. O autor discute a relevância da ação cultural na biblioteca como meio de promover tanto o consumo quanto a produção de cultura. O conceito de mediação abordado no texto está relacionado à atuação do bibliotecário como mediador entre a informação e o usuário, facilitando o acesso e a compreensão da informação disponível na biblioteca. O autor se baseia em autores como Ribeiro e Cunha (2007) para definir a</p>

	mediação da informação e sua importância na promoção cultural e educacional dentro do contexto bibliotecário.
GT 3 - SOUZA, W. E. R. Mediações entre as expectativas do leitor comum e do crítico literário em relação aos clubes de leitura. Encontro nacional de pesquisa e pós-graduação em ciência da informação. Encontro nacional de pesquisa e pós-graduação em ciência da informação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 18, 2017. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: Brapci - Brapci	O texto discute as mediações entre as expectativas do leitor comum e do crítico literário em relação aos clubes de leitura. O tema central da pesquisa é a legitimidade dos clubes de leitura, analisando os usos do livro e da leitura pelos participantes. O autor aborda a importância da mediação entre diferentes visões e abordagens literárias, destacando a necessidade de compreender as expectativas dos leitores e a contribuição dos profissionais da informação, como os bibliotecários, nesse contexto. O conceito de mediação é baseado nas ideias de Candido (1999), que enfatiza o papel do mediador na relação entre o texto e o leitor, influenciando a interpretação e a apropriação da obra literária.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

f. 19º Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação 2018.

Gráfico 6 – Trabalhos apresentados nos GTs do 19º Enancib em 2018.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Na 19ª edição do evento, que ocorreu na cidade de Londrina, houve a publicação de 446 trabalhos e 755 autores. Nos 15 (quinze) trabalhos que abordaram o termo “mediação” no tema. Em contraste com edições anteriores, onde os trabalhos sobre mediação estavam distribuídos por diferentes Grupos de Trabalho, nesta ocasião, todos concentraram-se exclusivamente no Grupo de Trabalho 3. Este fato ressalta uma tendência de foco e especialização dentro do campo da mediação.

Quadro 8 – GTs do XIX Enancib – 2018: Análise dos trabalhos que foram publicados sobre a temática mediação

GTs/AUTORES/TEMAS/ REPOSITÓRIOS	DESCRIÇÃO DE CONTEÚDO
<p>GT 3 - ANDRETTA, P. I. S.; PERROTTI, E. A mediação editorial, dispositivos e materialidade: algumas impressões. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 19, 2018. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/102930</p>	<p>O texto apresenta uma pesquisa sobre a mediação editorial, dispositivos e materialidade na produção cultural brasileira. O tema central da pesquisa é a relação entre a mediação editorial e os regimes de informação, analisando como a mediação editorial influencia a circulação e apropriação da informação no mercado de cultura do país. Os autores discutem a importância dos elementos paratextuais na construção de sentidos, destacando a ação criadora da mediação editorial como um ato de produção de sentidos no campo amplo e dinâmico da cultura. O conceito de mediação abordado no texto envolve a seleção, recorte, aglutinação e organização de transtextualidades para a construção discursiva de obras bibliográficas, visando dar visibilidade ao que se quer comunicar ao leitor. O texto se baseia em autores como Bakhtin (1997) e Certeau (1998) para definir a mediação como um ato de criação e produção de sentidos, que ocorre em um movimento dialógico entre os mediadores e a consciência do leitor, influenciado por suas experiências linguísticas e sociais.</p>
<p>GT 3 - BARBOSA, E. H. S., & MORAES, C. R. B. As redes sociais como mediadora da informação no âmbito organizacional. Encontro nacional de pesquisa e pós-graduação em ciência da informação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 19, 2018. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: Brapci - Brapci</p>	<p>O texto aborda o tema central da pesquisa sobre as redes sociais como mediadoras da informação no contexto organizacional. O autor discute como as redes sociais podem contribuir para a mediação da informação entre empresas e a sociedade, favorecendo aspectos mercadológicos e a tomada de decisão. O conceito de mediação da informação envolve a ação de interferência, consciente ou inconsciente, que propicia a apropriação de informação para satisfazer necessidades informacionais. Esse conceito é baseado nas definições de Almeida Junior (2009) e Santos Neto (2014) presentes no texto.</p>
<p>GT 3 - CAMILLO, E. S.; <i>et al.</i>. Bibliotecário e mediação da informação na pós-modernidade: análise e perspectivas. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 19, 2018. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/102032</p>	<p>O texto aborda a importância da mediação da informação pelo bibliotecário na Pós-Modernidade. O tema central da pesquisa é a análise das preocupações da comunidade científica sobre a mediação da informação em equipamentos cultural-informacionais nesse contexto. O autor discute a complexidade do sujeito pós-moderno e a necessidade de novas abordagens de mediação da informação. O conceito de mediação abordado no texto envolve toda ação de interferência realizada pelo profissional da informação, consciente ou inconsciente, que facilita a apropriação de informações para satisfazer necessidades informacionais. O autor baseia-se nas ideias de Almeida Júnior (2009), para definir a mediação da informação.</p>
<p>GT 3 - COAN, S.; SILVA, R. A. História oral: entre método de registro e mediação na exposição doméstica, da escravidão à extinção do museu dos quilombos e favelas urbanas. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 19, 2018. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/102779</p>	<p>O texto aborda a utilização da história oral e do storytelling na exposição "Doméstica, da escravidão à extinção" no Museu dos Quilombos e Favelas Urbanas, em Belo Horizonte. O tema central da pesquisa é a importância da oralidade e da memória viva na materialização do projeto museológico. O autor discute como a história oral pode ser um método eficaz de registro e mediação para promover o diálogo com o público-visitante sobre questões sociais e culturais relacionadas às domésticas e às relações de poder. O conceito de mediação abordado no texto envolve a interação entre os objetos expostos, as narrativas orais e as experiências dos visitantes, criando um ambiente propício para reflexão e engajamento. O autor se baseia em teórico como Davallon (2007) para definir a mediação como uma ferramenta de comunicação que estimula a conexão emocional, cognitiva e sensorial do público com a exposição.</p>
<p>GT 3 - COELHO, C. D.; BORTOLIN, S. A mediação da leitura literária na rede leitora terra das palmeiras de são luís-ma. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Infor-</p>	<p>O texto aborda a mediação da leitura literária na Rede Leitora Terra das Palmeiras em São Luís-MA. O tema central da pesquisa é a importância da mediação da leitura em bibliotecas comunitárias para incentivar a leitura entre crianças e adolescentes. O autor discute como os mediadores atuam no processo de mediação, promovendo a interação entre leitores e livros. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ideia de ser uma instância articuladora entre diferentes partes em determinados contextos. O</p>

<p>mação, v. 19, 2018. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/102847</p>	<p>autor se baseia em Silva e Ribeiro (2010) para definir a mediação como uma interferência para resolver conflitos, com ênfase no sentido jurídico de pacificação.</p>
<p>GT 3 - GALEGALE, B. P.; OLIVEIRA, L. M. B. Mídias sociais e mediação cultural: tensionamentos entre a interatividade e a participação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 19, 2018. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/102853</p>	<p>O texto aborda a relação entre mídias sociais e mediação cultural, explorando como as práticas culturais contemporâneas são influenciadas por essas tecnologias. O tema central da pesquisa é a compreensão da mediação cultural frente às dinâmicas culturais emergentes na sociedade atual, especialmente em relação ao uso das mídias sociais. O autor discute a importância do protagonismo cultural dos cidadãos na construção de processos simbólicos e destaca a necessidade de práticas de mediação que promovam o interesse e a participação ativa dos sujeitos na cultura coletiva. O conceito de mediação abordado no texto envolve dinâmicas que promovem a aproximação entre indivíduos ou coletividades e obras de cultura e arte, visando à participação efetiva dos indivíduos na construção simbólica. O autor se baseia em teóricos como Perrotti e Pieruccini (2007, 2014) para definir a mediação cultural como a ação dos sujeitos na negociação de significados e destaca a importância do papel dos cidadãos como sujeitos da cultura na contemporaneidade.</p>
<p>GT 3 - JESUS, I. P.; GOMES, H. F. <u>Ambientes de mediação da informação e da leitura: estudos dos anais do Grupo de Trabalho 3 - ANCIB (2014-2017)</u>. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 19, 2018. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/103241</p>	<p>O texto aborda o tema central dos ambientes de mediação da informação e da leitura, com foco nos estudos do Grupo de Trabalho 3 da ANCIB de 2014 a 2017. O autor discute a importância de ampliar o olhar para grupos de minorias sociais fora do ambiente acadêmico e a necessidade de divulgar ações e intervenções nessas comunidades. O conceito de mediação abordado no texto refere-se à atuação de agentes intermediários que facilitam o acesso, compreensão e uso da informação e da leitura. O autor se baseia em Capurro (2003) para definir a mediação, destacando a análise dos ambientes e agentes de mediação em relação à sociedade.</p>
<p>GT 3 - OLIVEIRA, A. L. A construção de uma ordem cultural negociada: considerações sobre o conflito e a atenção na mediação da informação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 19, 2018. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/102808</p>	<p>O texto apresentado discute a construção de uma ordem cultural negociada, com foco na mediação da informação. O tema central da pesquisa é a importância da mediação cultural na apropriação da informação, destacando a necessidade de considerar a complexidade das relações entre leitores, textos e contextos mediadores. O autor discute a mediação como um processo que vai além da transmissão de conhecimento, envolvendo a criação de espaços de reconhecimento mútuo e invenção de diálogos entre sujeitos, conhecimento e cultura. O conceito de mediação abordado no texto se baseia em autores como Foucault (1984), Pieruccini (2004), Chartier, Del Priori (1999), Certeau (1984), Serfaty-Garzon (2003) e Butlen (2008), que contribuem para a compreensão da mediação como um processo dinâmico de construção de sentidos e negociações entre diferentes atores envolvidos na produção e recepção da informação. Para embasamento dentro do conceito de mediação da informação o autor faz referência a Almeida Junior (2009).</p>
<p>GT 3 - PINHEIRO, A. L.; OLIVEIRA, H. V. Tecnologia assistiva no processo de mediação da informação aos usuários com deficiência visual em biblioteca universitária. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 19, 2018. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em:</p>	<p>O texto aborda o uso de tecnologia assistiva no processo de mediação da informação para usuários com deficiência visual em bibliotecas universitárias. O tema central da pesquisa é a importância das tecnologias assistivas na promoção do acesso à informação e na inclusão de pessoas com deficiência visual. O autor discute como os bibliotecários podem utilizar essas tecnologias para atender às necessidades informacionais desse público de forma eficaz. O conceito de mediação abordado no texto envolve a atuação dos profissionais no sentido de facilitar o acesso e uso da informação, considerando as particularidades de cada usuário. O autor Almeida Junior, (2009) é referenciado para definir a mediação da informação, destacando a importância da arte da linguagem na função de intermediar as relações e facilitar o confronto das diferenças.</p>

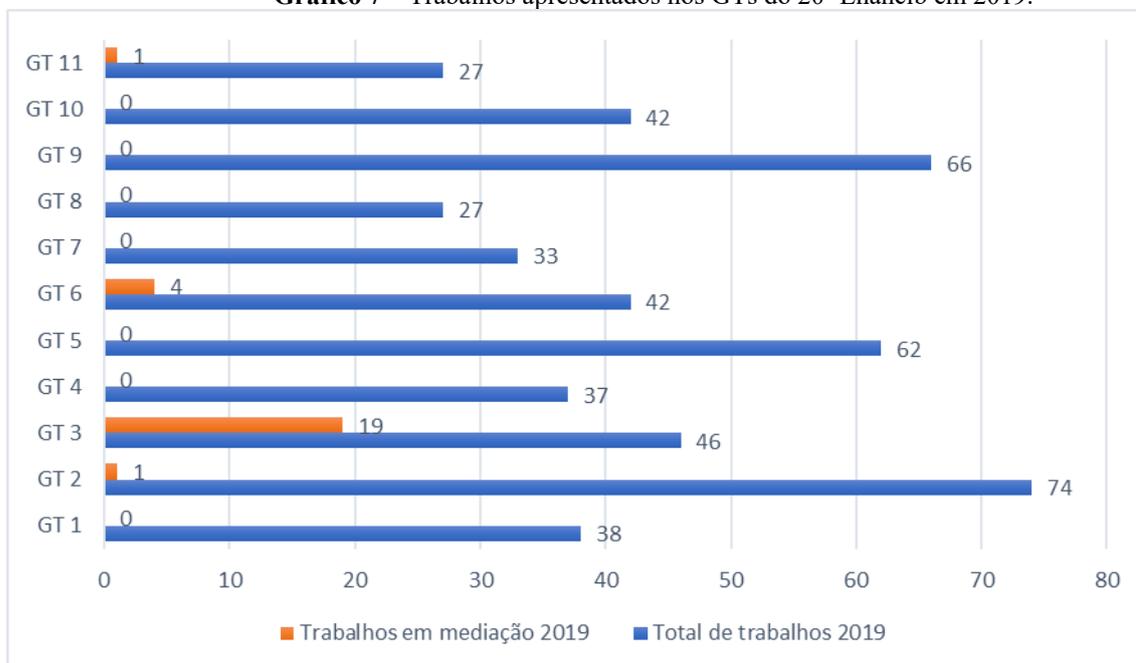
<p>https://brapci.inf.br/index.php/res/v/102315</p>	
<p>GT 3 - SANTOS NETO, J. A.; ALMEIRA JUNIOR, O. F. Indicadores métricos da mediação da informação: uma análise a partir da lei de price. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 19, 2018. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/102746</p>	<p>O presente texto explora a questão da mediação informacional no campo da Ciência da Informação, destacando os indicadores métricos e a Lei de Price como elementos centrais. A relevância dos estudos bibliométricos e cientométricos é debatida pelo autor, ressaltando seu papel crucial na compreensão das nuances da mediação informacional. A mediação, conforme descrita no texto, implica na intervenção do mediador para promover o acesso e a utilização efetiva da informação. No decorrer do texto, são mencionados treze autores que se destacam por serem frequentemente citados em quatro categorias distintas de produções acadêmicas. O conjunto desses autores é composto por Almeida Júnior; Almeida, M. A. de; Canclini; Castells; Coelho Netto; Davallon; Freire; Hall; Marteleto; Martín-Barbero; Morin; Perrotti; Vygotsky. Com base no corpus analisado, é possível afirmar que esses autores fornecem a base teórica e direcionam as discussões no contexto da mediação informacional. Entre eles, dois se sobressaem como a elite dos mais produtivos: Almeida Júnior; Almeida, M. A.</p>
<p>GT 3 - SOUZA, W. E. R. Mediação cultural como um serviço externo da biblioteca. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 19, 2018. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/102339</p>	<p>O texto discute a mediação cultural como um serviço externo da biblioteca, abordando a importância dos espaços físicos na ação de mediação cultural. O autor destaca a necessidade de atenção a esse aspecto nos estudos de mediação na Ciência da Informação. O conceito de mediação envolve a apropriação da informação por meio de processos facilitados por profissionais, visando atender às necessidades dos usuários. O autor se baseia em autores como Coelho (1999), Almeida Júnior (2009) e Martins (2010) para definir a mediação como um processo de interferência que propicia a apropriação de informação de forma consciente ou inconsciente.</p>
<p>GT 3 - SILVA, A. P. C.; CAVALCANTE, L. E. Expressões da memória, cultura e mediação na biblioteca comunitária. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 19, 2018. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/103408</p>	<p>O texto "Expressões da Memória, Cultura e Mediação na Biblioteca Comunitária" apresenta um estudo sobre a importância da memória, cultura e mediação nas bibliotecas comunitárias, com foco nas bibliotecas "Sorriso da Criança" e "Criança Feliz" em Fortaleza, Ceará. O tema central da pesquisa é a análise da atuação dessas bibliotecas na promoção da memória e cultura das comunidades locais, destacando a mediação como um elemento fundamental nesse processo. O autor discute como as bibliotecas comunitárias se configuram como espaços de inclusão social, acesso à informação e leitura, além de promoverem a cultura, mediação e memória local. A mediação é abordada como um fenômeno relacional instaurado entre seres humanos, de forma dialógica, que envolve a diversidade da coexistência nos espaços do cotidiano. O conceito de mediação é embasado nas ideias de Cavalcante (2015), que destaca a mediação como a estetização de apresentações, atividades ou representações que constroem um sentimento de pertencimento em um contexto de referência.</p>
<p>GT 3 - SILVA, S. A.; CAVALCANTE, L. F. B. Ações relacionadas à mediação explícita em biblioteca universitária. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 19, 2018. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/101973</p>	<p>O texto aborda a mediação explícita em bibliotecas universitárias como tema central da pesquisa. O autor discute como a mediação da informação realizada pelos bibliotecários contribui para o desenvolvimento do comportamento de busca da informação pelos usuários. O conceito de mediação abordado no texto envolve ações de interferência conscientes ou inconscientes, individuais ou coletivas, visando a apropriação de informação para satisfazer necessidades informacionais. O autor se baseia nas contribuições de Almeida Júnior (2015), Ortega (2015) para definir a mediação da informação.</p>
<p>GT 3 - SILVA, L. F.; PAIVA, E.</p>	<p>O texto aborda a importância da mediação, competência e educação de usuários em arquivos, com foco nas atividades desenvolvidas no Arquivo</p>

<p>B. Mediação, competência e educação de usuário: um estudo no arquivo da justiça federal da paraíba. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 19, 2018. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/103488</p>	<p>Judicial da Justiça Federal da Paraíba. O autor discute a necessidade de capacitar os usuários para utilizarem os serviços oferecidos pelas instituições informacionais, destacando o papel dos profissionais como mediadores. O conceito de mediação abordado no texto é definido por Almeida Júnior (2015) como toda ação de interferência realizada por um profissional da informação, visando à apropriação de informação que satisfaça uma necessidade informacional.</p>
<p>GT 3 - VIRGINIO, A. A. S.; PERROTTI, E. Biblioteca, oralidade e conhecimento: uma contribuição aos estudos de mediação e apropriação cultural.. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 19, 2018. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/102020</p>	<p>O texto aborda a relação entre oralidade, cultura e biblioteca, com foco na mediação e apropriação cultural em espaços biblioteconômicos contemporâneos. O tema central da pesquisa é a importância da oralidade e da mediação cultural na construção do conhecimento em ambientes de leitura. O autor discute como as práticas de mediação, como as rodas de leitura, histórias e memórias, promovem trocas dialógicas e vivências significativas para as crianças. O conceito de mediação abordado no texto está relacionado à ação de facilitar a construção de significados e compartilhamento de conhecimento entre os sujeitos envolvidos. O autor se baseia em teóricos como Vygotsky (2008) e Bruner (2000) para definir a mediação como um processo que envolve a interação entre os mediadores (adultos, pesquisadores) e os participantes (crianças), visando o desenvolvimento cognitivo e cultural.</p>

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

g. 20º Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação 2019.

Gráfico 7 – Trabalhos apresentados nos GTs do 20º Enancib em 2019.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Na 20ª edição do evento, que ocorreu na cidade de Florianópolis, houve a publicação de 494 trabalhos e 833 autores. Entre esses, 25 trabalhos abordaram o termo “mediação” como tema principal. De acordo com o gráfico de número 7, observa-se que a maior parte desses trabalhos, totalizando 19 (dezenove), foram apresentados no Grupo de

Trabalho 3, enquanto os restantes foram distribuídos entre os outros grupos de trabalho; 04 (quatro) no Grupo de Trabalho 6, e os Grupos de Trabalho 2 e 11 receberam um trabalho cada.

Quadro 9 – GTs do XX Enancib – 2019: Análise dos trabalhos que foram publicados sobre a temática mediação.

GTs/AUTORES/TEMAS/ REPOSITÓRIOS	DESCRIÇÃO DE CONTEÚDO
GT 6 - ALENCAR, P. V.; AMARRO, V. R. Mediação na biblioteca: perspectivas para as práticas de leitura literária. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 20, 2019. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/122260	O texto aborda a mediação da leitura literária em bibliotecas escolares e públicas, discutindo as ações do bibliotecário nesse contexto. O tema central da pesquisa é a importância da atuação do bibliotecário como mediador para promover a leitura literária e a formação do leitor com maior autonomia. O conceito de mediação discutido no texto envolve a ideia de estabelecer um elo ou ponte para o acesso à leitura e à informação, promovendo o encontro entre elementos desconectados. O autor se baseia em autores como Martins (2014) para definir a mediação como uma ação de intermediação que visa facilitar o acesso à leitura e à informação.
GT 6 - ALMEIDA, L. M.; FARIAS, G. B. Concepção bibliotecária sobre mediação e competência em informação na educação de usuários. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 20, 2019. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/122180	O texto aborda a concepção bibliotecária sobre mediação e competência em informação na educação de usuários em bibliotecas universitárias. O tema central da pesquisa é a compreensão dos bibliotecários sobre a prática da mediação e competência em informação para a construção do conhecimento científico. O autor discute a importância da mediação do bibliotecário no processo de aquisição da informação pelos usuários, visando a construção do conhecimento. O conceito de mediação abordado no texto envolve a interferência do bibliotecário para facilitar a interação entre usuário e informação, possibilitando a construção do conhecimento. O autor se baseia em obras como a de Almeida Júnior (2009) para definir a mediação da informação.
GT 3 - ANDRETTA, P. I. S.; PERROTTI, E. Aspectos da mediação e mediação cultural: observações a partir de contratos de leitura em edições de “memórias póstumas de brás cubas”. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 20, 2019. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/123108	O texto aborda aspectos da mediação e mediação cultural a partir da análise de contratos de leitura em edições de "Memórias Póstumas de Brás Cubas". O tema central da pesquisa é a reflexão sobre a relação entre mediação e cultura na leitura de obras literárias. Os autores discutem os sentidos, elementos e características da mediação, assim como as indefinições e consensos da mediação cultural. O conceito de mediação abordado no texto envolve a atuação de uma terceira parte que auxilia na comunicação e criação entre duas partes, conforme descrito por Deschamps (2019) e Caune (2010). A análise se baseia na perspectiva analítica de Eliseo Verón, que utiliza os "contratos de leitura" como dispositivos enunciativos para inferir características da mediação nos dispositivos culturais.
GT 3 - ANNA, J. S.; DIAS, C. C.; MACULAN, B. C. M. S. Mediação da informação no serviço de referência à luz da literatura. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 20, 2019. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/123102	O texto aborda a mediação da informação como facilitadora do serviço de referência em bibliotecas universitárias. O tema central da pesquisa é a análise da prática da mediação da informação no contexto do serviço de referência, tanto presencial quanto digital, nas bibliotecas universitárias. O autor discute como a mediação pode aproximar profissionais de usuários, garantir o uso dos acervos e adequar a biblioteca às demandas dos usuários. O conceito de mediação abordado no texto envolve a perspectiva da interferência e apropriação da informação para atender às necessidades informacionais dos usuários. O autor se baseia em Almeida Júnior (2015), para definir a mediação da informação como um processo que envolve a ação de mediar junto aos acervos físicos e digitais, utilizando tecnologias para promover a interação entre os usuários e os profissionais da informação.
GT 3 - ARAUJO, A. R. S.; SILVA,	O texto aborda a pesquisa sobre a aplicação da Organização da Informação na mediação técnica da informação na Universidade Federal

<p>J. L. C. Mediação no âmbito da Organização da Informação: percepções da comunidade acadêmica da Universidade Federal do Ceará. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 20, 2019. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/123133</p>	<p>do Ceará. O tema central é a investigação das percepções da comunidade acadêmica em relação a essa prática. O autor discute a importância da Organização da Informação na mediação da informação, destacando aspectos como representação descritiva e temática, sinalização, desenvolvimento de coleções, serviços, produtos, preservação da memória e uso de recursos virtuais. O conceito de mediação abordado no texto envolve um conjunto de práticas construtivas de intervenções e interferências realizadas pelo profissional da informação em interação com os usuários, visando estimular o acesso e uso da informação para atender às necessidades informacionais. O autor baseia-se principalmente nas contribuições de Silva (2015) para definir a mediação da informação, considerando as dimensões técnica, pedagógica e institucional desse processo.</p>
<p>GT 3 - AZEVEDO, A. K. V. S.; SOUZA, E. D. Mediação da informação na remição de pena pela leitura: mapeamento dos tipos penais no código penal brasileiro. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 20, 2019. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/123718</p>	<p>O texto aborda a mediação da informação na remição de pena pela leitura no Sistema Prisional Brasileiro. O tema central da pesquisa é a importância da mediação da informação para a reintegração social dos detentos através da leitura. O autor discute a necessidade de conhecer os tipos penais do Código Penal brasileiro para os mediadores de projetos de remição de pena pela leitura, a fim de atender às necessidades e demandas de informação dos presos de forma personalizada e eficaz. O conceito de mediação abordado no texto envolve um conjunto de ações que estabelecem a relação entre dois pontos anteriormente desconectados, sendo essencial para promover mudanças sociais e a reintegração dos participantes. O autor se baseia em Almeida Júnior (2008) para definir a mediação da informação como um processo dinâmico de interação entre dois mundos, onde o usuário é o ator central no processo de apropriação da informação.</p>
<p>GT 3 - BARCELLOS, B. G. B.; SOUZA, E. G. Mediação cultural nos arquivos: aproximação com educação patrimonial. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 20, 2019. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/123362</p>	<p>O texto aborda a mediação cultural nos arquivos, com foco na relação entre arquivos, difusão do conhecimento e informação, além da importância da educação patrimonial. O tema central da pesquisa é a transformação dos arquivos em bens sociais para toda a sociedade por meio de atividades culturais e educativas. O autor discute a ressignificação da educação e dos arquivos diante das mudanças na sociedade contemporânea, destacando a necessidade de atrair um público diversificado. O conceito de mediação abordado no texto envolve a interferência consciente ou inconsciente do profissional da informação, seja arquivista, bibliotecário ou museólogo, no tratamento da informação e no atendimento ao usuário. O autor baseia-se em Almeida Júnior (2009) para definir a mediação da informação como qualquer ação que propicie a apropriação de informação que atenda, total ou parcialmente, a uma necessidade informacional.</p>
<p>GT 2 - BOTELHO, M. F. C.; GOMES, H. F. A Mediação Implícita da Informação na Representação Temática e Descritiva: Análise de Dissertações e Teses no Âmbito da Ciência da Informação Brasileira (2012-2017). Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 20, 2019. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/122615</p>	<p>O texto aborda a mediação implícita da informação na representação temática e descritiva, analisando dissertações e teses na área da Ciência da Informação brasileira de 2012 a 2017. O tema central da pesquisa é a relação entre a representação da informação e a mediação, explorando como a informação é mediada indiretamente nesse contexto. O autor discute a importância da mediação da informação na interação dos sujeitos com o mundo e com as informações, destacando que vai além da simples relação usuário/informação. O conceito de mediação abordado no texto se baseia nas reflexões de Almeida Júnior (2009, 2015), pesquisador brasileiro que formulou esse conceito na área da Ciência da Informação.</p>
<p>GT 3 - AZEVEDO, A. K. V. S.; SOUZA, E. D. COSTA, M. I. M., & FURTADO, C. C. A biblioteca no papel de mediadora da informação ambiental sobre a Amazônia. Encontro Nacional de</p>	<p>O texto aborda a importância da mediação da informação ambiental pela biblioteca do Instituto de Tecnologia da Universidade Federal do Pará, com foco na produção científica sobre a Amazônia. O tema central da pesquisa é a atuação da biblioteca como mediadora na promoção e disseminação de informações ambientais, especialmente relacionadas ao desenvolvimento sustentável da região amazônica. O autor discute a</p>

<p>Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 20, 2019. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: Brapci - Brapci</p>	<p>necessidade de incentivar o acesso e uso da produção científica sobre a Amazônia, destacando a importância da mediação da informação para promover debates e intervenções na sociedade sobre questões ambientais. O conceito de mediação abordado no texto envolve toda interferência realizada pelo profissional da informação, de forma consciente ou inconsciente, singular ou plural, individual ou coletiva, que propicie a apropriação de informação para satisfazer uma necessidade informacional. Esse conceito é baseado na definição de Almeida Júnior (2009), que destaca a importância da intervenção do profissional da informação na facilitação do acesso à informação.</p>
<p>GT 11 - DELFINO, S. S.; <i>et al.</i>. Mediação da comunicação entre deficientes auditivos e setor de saúde. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 20, 2019. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/122495</p>	<p>O texto aborda a mediação da comunicação entre deficientes auditivos e o setor de saúde, com foco na representação da informação em ambientes digitais. O tema central da pesquisa é a utilização da mediação da informação, por meio de recursos tecnológicos, para facilitar a comunicação entre deficientes auditivos e agentes públicos na área da saúde. O autor discute a importância da comunicação eficaz nesse contexto, destacando a necessidade de superar as barreiras de linguagem e garantir um fluxo completo de informação. O conceito de mediação abordado no texto envolve a atuação como uma ponte que permite a interação entre pontos impedidos de se comunicar. O autor Almeida Júnior (2009) é referenciado para definir a mediação da informação como uma estratégia que envolve diversos recursos interdisciplinares para desenvolver saberes e superar obstáculos na comunicação.</p>
<p>GT 3 - FARIAS, M. W. N., & GOMES, M. A. A informação mediada: análise do portal colaborativo aos fatos. Encontro nacional de pesquisa e pós-graduação em ciência da informação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 20, 2019. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/122545</p>	<p>O texto aborda a análise do portal colaborativo Aos Fatos e sua atuação na verificação e mediação da informação, especialmente no combate às fakenews. O tema central da pesquisa é a mediação da informação por jornalistas no ambiente digital. O autor discute a importância do jornalismo colaborativo e da verificação de informações em um contexto de grande circulação de conteúdo online. O conceito de mediação abordado no texto refere-se ao papel do jornalista como mediador na construção de sentido e na seleção de informações relevantes. O autor se baseia em Silva (2009) para definir a mediação como o elo entre o emissor e o receptor que garante a coerência e continuidade na comunicação institucional. O texto aborda a análise do portal colaborativo Aos Fatos e sua atuação na verificação e mediação da informação, especialmente no combate às fakenews. O tema central da pesquisa é a mediação da informação por jornalistas no ambiente digital. O autor discute a importância do jornalismo colaborativo e da verificação de informações em um contexto de grande circulação de conteúdo online. O conceito de mediação abordado no texto refere-se ao papel do jornalista como mediador na construção de sentido e na seleção de informações relevantes. O autor se baseia em Silva (2009) para definir a mediação como o elo entre o emissor e o receptor que garante a coerência e continuidade na comunicação institucional.</p>
<p>GT 3 - JESUS, I. P.; GOMES, H. F. A mediação da leitura no viés das dimensões da mediação da informação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 20, 2019. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/122545</p>	<p>O texto aborda a mediação da leitura sob a perspectiva das dimensões da mediação da informação, destacando as dimensões dialogica, estética, formativa, ética e política. O tema central da pesquisa é a relação entre a mediação da leitura e as diferentes dimensões da informação, visando aprimorar as ações leitoras e promover novas experiências. O conceito de mediação discutido no texto envolve ações de interferência realizadas por profissionais da informação para satisfazer necessidades informacionais dos usuários, apoiando a apropriação da informação. O autor baseia-se nos estudos de Gomes (2014, 2016, 2017) para definir as dimensões da mediação da informação e sua aplicação na mediação da leitura.</p>
<p>GT 3 - LUCCA, D. M.; VITORINO, E. V. Diretrizes para o desenvolvimento da competência em informação de idosos sob o a perspectiva da mediação da</p>	<p>O texto apresenta diretrizes para o desenvolvimento da competência em informação de idosos sob a perspectiva da mediação da informação. O tema central da pesquisa é a importância da mediação da informação na educação em competência em informação para os idosos. O autor discute a necessidade de promover interação social, incluindo grupos</p>

<p>informação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 20, 2019. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/123404</p>	<p>intergeracionais, bolsões de informação e atividades conjuntas, para auxiliar os idosos no desenvolvimento de habilidades informacionais. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ação de intermediação realizada pelo profissional da informação, que propicia a apropriação de informação para satisfazer necessidades informacionais. O autor se baseia em Davallon (2007), Almeida Júnior (2009) para definir a mediação da informação, destacando a importância do sujeito apreensor da informação como um ator central no processo.</p>
<p>GT 3 - NUNES, M. S. C. Mediação editorial e dimensão estética em revistas científicas da ciência da informação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 20, 2019. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/123905</p>	<p>O texto aborda a dimensão estética da mediação editorial em revistas científicas da Ciência da Informação. O tema central da pesquisa é a análise da mediação da informação nesse contexto, com foco na percepção dos editores e nos recursos mediadores adotados. O conceito de mediação discutido envolve a interação entre sujeitos para promover o acesso, disseminação, circulação e uso da informação em ambientes informacionais. O autor se baseia em Almeida Júnior (2015), para definir a mediação da informação, destacando a importância do sujeito apreensor da informação como um ator central no processo. Também faz referência a e Scherer (2005 apud GOMES, 2014), a autora aborda a perspectiva de uma estética da mediação da informação, considerando que ela pode e deve conduzir ao conhecimento, ao prazer e ao sentido do belo.</p>
<p>GT 3 - PAIVA, R. O., OLIVEIRA, T. C., & BENCHIMOL, A. Ânada sobre nós, sem nós: o surdo como mediador no repositório huet. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 20, 2019. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: 122541 (brapci.inf.br)</p>	<p>O texto aborda o tema central da pesquisa sobre o papel do surdo como mediador de informações no Repositório Huet. O autor discute como as minorias linguísticas, especificamente os surdos, podem atuar como mediadores em repositórios digitais, com destaque para a tradução de conteúdos para a Língua Brasileira de Sinais. O conceito de mediação de informações é apresentado como uma ação de interferência, consciente ou inconsciente, realizada por um profissional da informação em ambientes informacionais, visando atender necessidades informacionais e gerar novas demandas. O autor baseia-se Na visão de Almeida Júnior (2015) o processo de mediação da informação está limitado ao espaço de atuação do profissional da informação, porém Martins (2010) a relação entre mediação e informação, através da formulação mediação informacional, indica um processo por meio do qual, os atores em inter-relação e situados em campos histórico-culturais de conflito e contradição, negociam, disputam e confrontam sentidos simbólicos destinados à leitura, apreensão, nomeação e significação do real. Os autores portugueses Silva e Ribeiro (2010) colocam que existem três formas de mediação: institucional, distribuída e/ou partilhada e cumulativa.</p>
<p>GT 3 - PESSOA, L. G. S. B.; <i>et al.</i>. Mediação da informação jurídica em ambientes informacionais digitais. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 20, 2019. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/123378</p>	<p>O texto aborda a mediação da informação jurídica em ambientes informacionais digitais, com foco na melhoria da compreensão e acesso a essas informações. O tema central da pesquisa é a análise das práticas de mediação utilizadas para aprimorar a compreensão das informações jurídicas, visando seu efetivo uso em ambientes digitais. O autor discute a importância da mediação da informação para a democracia da informação e inclusão social, destacando a necessidade de facilitar o acesso e a compreensão das informações jurídicas pelos usuários. O conceito de mediação abordado no texto envolve a atuação entre o provedor e o usuário da informação, com o objetivo de construir significado e facilitar a interação. O autor se baseia em Santos Neto (2019) para definir a mediação da informação, que é caracterizada como a convergência entre duas partes a um ponto de referência comum, estabelecendo inter-relações e estratégias de comunicação.</p>
<p>GT 6 - PETELIN, A. B.; FUJINO, A. Ações de mediação de leitura e formação do profissional bibliotecário. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 20, 2019. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em:</p>	<p>O texto aborda a importância da leitura na formação do cidadão e a atuação do bibliotecário como mediador de leitura. O tema central da pesquisa é a mediação de leitura e a formação do profissional bibliotecário nesse contexto. O autor discute a falta de políticas definidas de mediação e incentivo à leitura nas bibliotecas públicas municipais de São Paulo, bem como a ausência do tema nas disciplinas dos cursos de Biblioteconomia. O conceito de mediação abordado no texto envolve atividades que vão além do entretenimento, visando a formação do leitor. O autor se baseia</p>

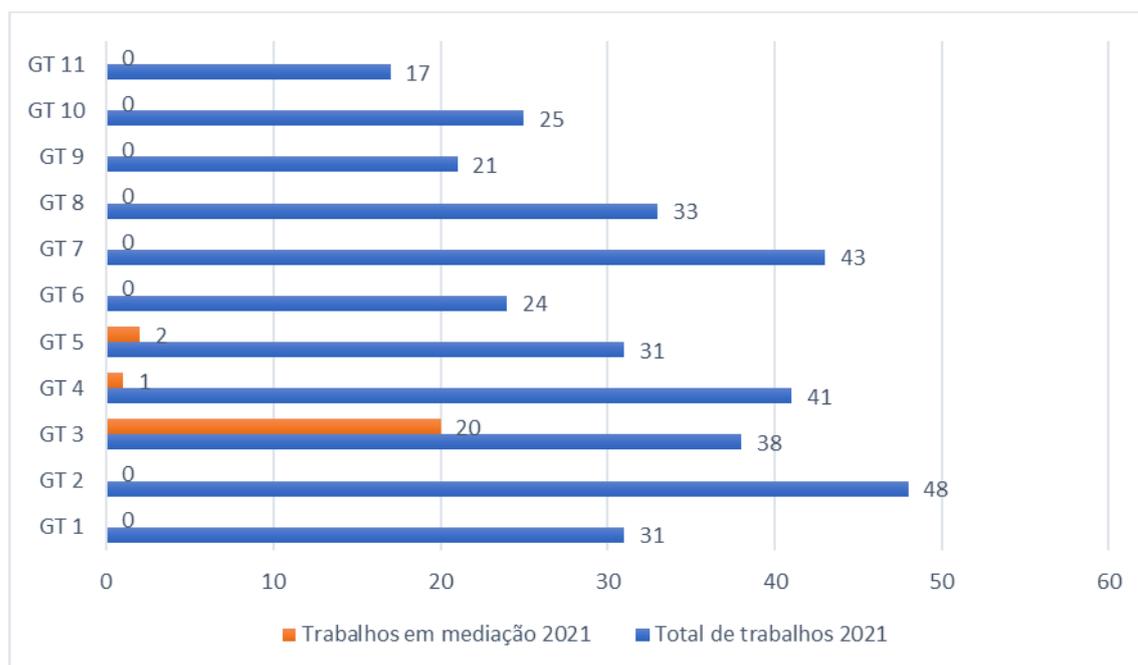
<p>https://brapci.inf.br/index.php/res/v/121758</p>	<p>na teoria apresentada por Patte (2012), que destaca a importância da simplicidade dos encontros, qualidade dos livros, observação e reflexão para a mediação de leitura.</p>
<p>GT 6 - PETELIN, A. B.; FUJINO, A. Ações de mediação de leitura e formação do profissional bibliotecário: estudo nas bibliotecas públicas de São Paulo. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 20, 2019. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/121706</p>	<p>O texto aborda a importância da leitura na formação do cidadão e a atuação do bibliotecário como mediador de leitura. O tema central da pesquisa é a mediação de leitura e a formação do profissional bibliotecário nesse contexto. O autor discute a falta de políticas definidas de mediação e incentivo à leitura nas bibliotecas públicas municipais de São Paulo, bem como a ausência do tema nas disciplinas dos cursos de Biblioteconomia. O conceito de mediação abordado no texto envolve atividades que vão além do entretenimento, visando a formação do leitor. O autor se baseia na teoria apresentada por Patte (2012), que destaca a importância da simplicidade dos encontros, qualidade dos livros, observação e reflexão para a mediação de leitura.</p>
<p>GT 3 - REIS, M. S.; SANTOS JUNIOR, R. L. Ação e mediação cultural em arquivos e museus: relações e divergências. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 20, 2019. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/123407</p>	<p>O texto aborda a ação e mediação cultural em arquivos e museus, discutindo as relações e divergências entre esses espaços na difusão do conhecimento. O tema central da pesquisa é a identificação das estratégias de ação e mediação cultural nesses ambientes como operações de mediação da informação. O conceito de mediação abordado no texto envolve a aproximação entre os usuários e os instrumentos culturais, realizada por profissionais chamados mediadores culturais. O autor se baseia em Coelho (1999) para definir mediador cultural como aquele que promove a interação entre indivíduos e elementos culturais, visando ao sucesso e à conscientização social dos visitantes ou usuários.</p>
<p>GT 3 - SANTOS, B. A., & LUBISCO, N. M. L. (2019). Centros de referência lgbt de São Paulo: espaços mediados por ações e serviços de cidadania. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 20, 2019. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: Template_Comunicação_oral_XVI II_ENANCIB (brapci.inf.br)</p>	<p>O texto aborda os Centros de Referência LGBT de São Paulo como espaços mediados por ações e serviços de cidadania. O tema central da pesquisa é a importância desses centros na promoção da cidadania e dos direitos da comunidade LGBT. O autor discute a atuação dos profissionais desses centros, como psicólogos, advogados e assistentes sociais, na mediação de informações e serviços para potencializar os usuários LGBTQIA+. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ideia de cuidar, transformar, intervir e se colocar no lugar do outro para ajudá-los a se informar, se conhecer e se potencializar. O autor se baseia em Almeida Júnior (2009) para definir a mediação da informação como toda ação de interferência realizada pelo profissional da informação para propiciar a apropriação de informação que satisfaça uma necessidade informacional.</p>
<p>GT 3 - SANTOS NETO, J. A.; ALMEIRA JUNIOR, O. F. Mediação da informação: uma análise histórica e discursiva da constituição e desenvolvimento dos conceitos. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 20, 2019. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/122719</p>	<p>O texto aborda a pesquisa realizada em nível de doutorado sobre a mediação da informação na Ciência da Informação. O tema central é a análise histórica e discursiva da constituição e desenvolvimento dos conceitos de mediação da informação. O autor discute a falta de aprofundamento no conceito de mediação em algumas produções científicas, destacando a importância de uma reflexão mais profunda sobre o termo. O conceito de mediação abordado no texto está relacionado à atuação dos profissionais da informação e aos equipamentos informacionais. O autor se baseia em Almeida Júnior (2015), para a definição e estruturação do conceito de mediação da informação.</p>
<p>GT 3 - SANTOS NETO, J. A.; GUARALDO, T. S. B.; ALMEIRA JUNIOR, O. F. A análise do discurso como aporte teórico-metodológico para as teses e dissertações com ênfase em mediação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 20, 2019. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em:</p>	<p>O texto aborda a utilização da Análise do Discurso como aporte teórico-metodológico em teses e dissertações com ênfase em mediação na área de Comunicação e Informação. O autor discute como os pós-graduandos têm empregado a Análise do Discurso em seus trabalhos finais, destacando a importância dessa abordagem para compreender a mediação da informação. O conceito de mediação discutido no texto envolve a interação entre diferentes sujeitos e a construção de significados no processo de comunicação e informação. O autor se baseia em teóricos como Santos Neto (2014), Guaraldo, (2014) e Almeida Júnior (2014) para definir e explorar o conceito de mediação.</p>

<p>https://brapci.inf.br/index.php/res/v/122714</p>	
<p>GT 3 - SECO, L. F. C.; BORTOLIN, S. Mediação da informação para musicistas cegos. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 20, 2019. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/123040</p>	<p>O texto aborda a mediação da informação para musicistas cegos, destacando a importância da inclusão informacional desses indivíduos no contexto da Ciência da Informação no Brasil. O autor discute a relação entre bibliotecas e músicos cegos, enfatizando a necessidade de ações mediadoras para facilitar o acesso à informação e promover a inclusão. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ideia de interferência ativa e colaborativa, não sendo neutra nem passiva, mas sim envolvendo posicionamento e intenção manipuladora. O autor se baseia em Santos Neto (2014) para definir a mediação como um processo que envolve ações éticas, colaborativas e que visam facilitar o acesso à informação de forma inclusiva e significativa para os usuários.</p>
<p>GT 3 - SOUSA, A. C. M.; SANTOS, R. R. Mediação da leitura no acelera celê: uma janela para transformar a realidade social no sertão da paraíba. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 20, 2019. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/122706</p>	<p>O texto aborda a mediação da leitura no Projeto Acelera Celê, localizado no sertão da Paraíba, com o objetivo de analisar como o projeto tem desenvolvido o gosto e o prazer pela leitura em crianças e adolescentes. O autor discute a importância da mediação cultural, da informação e da leitura na promoção do conhecimento e na ressignificação dos elementos culturais na esfera social. O conceito de mediação abordado no texto envolve a colaboração, promoção, ampliação e construção do conhecimento, visando estimular o gosto pela leitura e formar leitores. O autor se baseia em teóricos como Perrotti e Pieruccini (2014), Silva e Santos Neto (2017), Almeida Júnior (2015) estudiosos da área de Ciência da Informação para definir a mediação da leitura.</p>
<p>GT 3 - VIANA, L., & PIERUCCINI, I. (2019). Biblioteca universitária e formação de produtores do conhecimento: mediações do patrimônio científico. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 20, 2019. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: brapci.inf.br 122547</p>	<p>O texto aborda a pesquisa de doutorado em curso sobre a mediação do patrimônio científico nas bibliotecas universitárias. O tema central da pesquisa é a ampliação dos limites conceituais das bibliotecas universitárias para favorecer a formação de produtores de conhecimento. O autor discute as dificuldades dos estudantes universitários em se relacionar com a cultura acadêmica e o patrimônio científico, destacando a importância da mediação cultural nesse processo. O conceito de mediação abordado no texto envolve a criação de diálogos entre os sujeitos e o patrimônio cultural, especialmente o patrimônio científico. O autor se baseia em Perrotti (2016, 2017), Perrotti e Pieruccini (2007) e Larossa (1994) para definir a mediação cultural como um ato de criação essencial para a relação dos estudantes com o conhecimento científico.</p>

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

h. 21º Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação 2021.

Gráfico 8 – Trabalhos apresentados nos GTs do 21º Enancib em 2021.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Na 21ª edição do evento, que ocorreu na cidade de Rio de Janeiro, houve a publicação de 352 trabalhos e 639 autores. Entre esses, 23 trabalhos abordaram o termo “mediação” como tema principal. De acordo com o gráfico de número 8, observa-se que a maior parte desses trabalhos, totalizando 20 (vinte), foram apresentados no Grupo de Trabalho 3, enquanto os restantes foram distribuídos entre os outros grupos de trabalho; dois no Grupo de Trabalho 5, e o Grupo de Trabalho 4 recebeu um trabalho.

Quadro 10 – GTs do XXI Enancib – 2021: Análise dos trabalhos que foram publicados sobre a temática mediação.

GTs/AUTORES/TEMAS/REPOSITÓRIOS	DESCRIÇÃO DE CONTEÚDO
GT 3 - ANNA, J. S.; DIAS, C. C.; MACULAN, B. C. M. S. Mediação, serviço de referência e as leis de ranganathan: aproximações. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 21, 2021. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/192895	O tema central da pesquisa é a correlação entre o serviço de referência em bibliotecas, a mediação da informação e as Leis da Biblioteconomia de Ranganathan. O autor discute como o serviço de referência se relaciona com a mediação da informação, destacando a importância dessa interação para a produção do conhecimento. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ação de troca permeada por diálogo, que estimula novas interpretações e usos da informação, contribuindo para a ampliação do conhecimento. O autor se baseia em Ranganathan (2009), para definir a mediação da informação, destacando a importância da interação entre bibliotecários e usuários para facilitar o acesso, uso e apropriação da informação.
GT 3 - ALVES, F. A. C.; CORTES, G. R. Mediação da informação para um protagonismo social negro no Enancib. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 21, 2021. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/	O texto aborda a relação entre a mediação da informação consciente e o protagonismo social negro, destacando a importância da conscientização da informação para o desenvolvimento do protagonismo da comunidade negra. O autor discute as implicações do racismo estrutural, a atuação política do mediador da informação e a necessidade de uma mediação consciente para favorecer o protagonismo social negro. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ação de interferência realizada por um profissional da informação, de forma consciente ou inconsciente, visando a apropriação de informação que satisfaça necessidades

v/193503	informativos. O autor baseia-se em Almeida Júnior (2015) para definir a mediação da informação.
GT 3 - ARRUDA, M. A. J.; CALDAS, R. F. Mediação cultural para o protagonismo social. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 21, 2021. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/192891	O texto aborda a importância da mediação cultural para o protagonismo social dos povos indígenas brasileiros, destacando a disponibilização de fontes informativas por Instituições Estatais para promover a sustentabilidade e o etnodesenvolvimento dessas comunidades. O autor discute a necessidade de reconhecer os indígenas como sujeitos informativos e valorizar suas riquezas culturais. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ação dialógica de interações entre partes de um sistema social, permitindo o encontro de ideias, cultura, pensamento e conhecimento. O autor se baseia em Almeida Junior (2017) para definir a mediação informativa como uma ação colaborativa e compartilhada que promove o protagonismo social.
GT 3 - BENEDITO, B. O.; RIBEIRO, M. A.; WOIDA, L. M. Mulheres no espaço público: a mediação da informação no processo de conquistas sociais. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 21, 2021. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/192949	O texto aborda a inter-relação entre a representação feminina no espaço público e a mediação da informação como um meio de promover conquistas sociais. O tema central da pesquisa é a análise do papel da mediação da informação no enfrentamento da violência política contra as mulheres, especialmente em ambientes virtuais. O autor discute a importância da mediação da informação na consolidação do enfrentamento às desigualdades de gênero presentes nas instituições políticas. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ação de interferência realizada por um profissional da informação para conduzir a apropriação de informação por parte do usuário, gerando conflitos e novas demandas informativas. Esse conceito é baseado na proposta de Almeida Júnior (2015) sobre mediação da informação.
GT 3 - BRANDÃO, G. S., & LIMA, J. B. O perfil do mediador da informação no século XXI: competências necessárias. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 21, 2021. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/192949	O texto aborda o perfil do mediador da informação no século XXI e as competências necessárias para desempenhar esse papel. O autor discute a importância de um mediador ativo, proativo e colaborativo, capaz de ir além do funcionalismo e instrumentalismo, interferindo nas relações sociais e culturais por meio da mediação da informação. O conceito de mediação cultural é central no texto, baseando-se na ideia de intermediar relações entre objetos, sujeitos culturais e contextos. O autor se baseia em Perrotti e Pieruccini (2014) para definir a mediação como um processo autônomo com sentidos próprios, que vai além do aspecto funcional e instrumental.
GT 3 CASIMIRO, A. H. T.; <i>et al.</i> Mediação da informação e competência em informação: uma relação possível em cenário pandêmico. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 21, 2021. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/193071	O texto aborda a relação entre mediação de informação e competência em informação em um contexto pandêmico, destacando a importância desses conceitos para lidar com a disseminação de informações manipuladas, como as Fake News. O autor discute a necessidade de adquirir competências em informação tanto por parte dos indivíduos quanto dos profissionais da informação, enfatizando a mediação de informação como um processo de responsabilidade que coloca o indivíduo no centro da apropriação e uso da informação. O conceito de mediação abordado no texto é definido como toda ação de interferência, realizada pelo profissional da informação, que propicia a apropriação de informação para satisfazer uma necessidade informativa. Essa definição é baseada nos estudos de Almeida Júnior (2009), um autor brasileiro de relevância na área da Ciência da Informação.
GT 3 - CARVALHO, R. P.; NUNES, J. V. Interseções conceituais sobre mediação: contribuição dos estudos culturais à ciência da informação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da	O texto aborda as interseções conceituais sobre mediação e a contribuição dos Estudos Culturais para a Ciência da Informação. O tema central da pesquisa é a relação entre a mediação da informação e os Estudos Culturais, destacando a importância do papel do sujeito na recepção e apropriação de mensagens. O autor discute como a mediação pode ser estudada na Ciência da Informação a partir de uma perspectiva cultural, enfatizando a influência dos Estudos Culturais latino-

<p>Informação, v. 21, 2021. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/192738</p>	<p>americanos nesse campo. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ideia de um terceiro elemento que facilita a relação entre o sujeito e a mensagem, permitindo uma interpretação culturalmente contextualizada da informação. O autor se baseia em pensadores como Martín-Barbero (2009), Canclini (1987) e Orozco Gómez (1994, 2017), para definir a mediação como um processo que envolve a atuação ativa do receptor na recepção e ressignificação das mensagens, indo além de uma visão tradicional de mediação centrada no mediador externo.</p>
<p>GT 3 - CAVALCANTE, C. R.; FURTADO, R. L. Inteligência arquivística: uma importante estratégia de mediação arquivo-usuário. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 21, 2021. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.brGT/index.php/res/v/192697</p>	<p>O texto aborda a Inteligência Arquivística como uma estratégia de mediação entre arquivos e usuários, com foco na inclusão do produtor de documentos como usuário interno. O tema central da pesquisa é a investigação da relação entre Inteligência Arquivística, usuários de arquivos e produtores de documentos, visando contribuir para a gestão eficaz de informações. O conceito de mediação discutido no texto envolve a atuação dos arquivistas como mediadores e educadores, facilitando o acesso e compreensão das fontes arquivísticas pelos usuários. O autor se baseia em Yakel e Torres (2003) para definir a mediação arquivística como uma forma de ensino e aprendizagem sobre princípios teóricos, práticas e estratégias de busca em arquivos.</p>
<p>GT 4 - DOMICIANO, D. Q. P. O.; BANDEIRA, L. K. R.; SANTOS, R. R. A formação de mulheres empreendedoras para o protagonismo social: entrelaces da gestão e a mediação da informação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 21, 2021. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/193654</p>	<p>O texto aborda a formação de mulheres empreendedoras para o protagonismo social, destacando a importância da gestão da informação e da mediação da informação nesse processo. O autor discute como as práticas de formação empreendedora podem apoiar uma atuação empreendedora e o alcance de uma postura protagonista, com base em estudos teóricos da gestão da informação e da mediação da informação. O conceito de mediação abordado no texto envolve a atuação consciente, crítica e intencional do gestor da informação, considerando a relevância do seu papel nos contextos socioculturais. O autor se baseia em Almeida Júnior (2015) para definir a mediação da informação como um conceito atualizado que envolve a relação entre o profissional da informação e o usuário, reconhecendo o valor de existir e atuar nesse processo.</p>
<p>GT 3 - GOMES, T. P. D.; ALMEIDA, M. A.; MIRANDA, E. A. Mediação de documentos: elementos teóricos e práticos para afiliação estudantil. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 21, 2021. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/192484</p>	<p>O texto aborda a mediação de documentos como uma prática inovadora no contexto acadêmico, focando na afiliação estudantil e no desenvolvimento de competências informacionais e intelectuais. O tema central da pesquisa é a utilização da mediação de documentos para promover a circulação da informação e o engajamento dos estudantes, articulando ensino, pesquisa e extensão universitária. O autor discute a importância da mediação de documentos como uma forma de construir novos documentos a partir de originais, visando conectar informações potencialmente úteis com usuários em potencial. O conceito de mediação abordado no texto envolve a preocupação em tornar a informação pública, capacitar os envolvidos e promover o protagonismo dos estudantes. Para a definição de mediação, o texto se baseia em autores como Ortega e Lara (2010), Almeida (2014), Perrotti e Pieruccini (2007), Gomes (2019) e Rabello (2019), que destacam a importância da mediação na ciência da informação e sua relação com outras áreas das ciências humanas e sociais.</p>
<p>GT 3 - GUARALDO, T. S. B.; SANTOS, C. R. G.; MELO, D. M. Mediação da informação e políticas públicas para o enfrentamento à violência contra a mulher: pesquisa participativa em bauru.. Encontro Nacional de Pes-</p>	<p>O texto aborda a pesquisa participativa sobre a mediação da informação e políticas públicas para o enfrentamento à violência contra a mulher em Bauru. O tema central é a importância da mediação da informação na rede de atendimento às mulheres em situação de violência, destacando a colaboração entre órgãos públicos e instituições para combater a violência de gênero. O conceito de mediação abordado no texto envolve a facilitação do acesso, compartilhamento e construção de conhecimento a partir das informações disponíveis. O autor se baseia em Thiollent</p>

<p>quisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 21, 2021. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/193183</p>	<p>(2005) para definir a pesquisa participativa como um processo cooperativo ou participativo entre pesquisadores e participantes envolvidos na resolução de problemas coletivos. Quanto a base teórica para definição de mediação da informação, o autor de apropria em Davallon (2007) e Almeida Junior (2008).</p>
<p>GT 3 - JESUS, I. P.; GOMES, H. F. Ações leitoras em biblioteca comunitária sob a perspectiva das dimensões da mediação da informação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 21, 2021. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/193164</p>	<p>O texto aborda a pesquisa sobre ações leitoras em biblioteca comunitária sob a perspectiva das dimensões da mediação da informação. O tema central da pesquisa é a importância da mediação da informação nas ações de leitura realizadas em bibliotecas comunitárias para fortalecer a leitura e a apropriação da informação pelas comunidades. O autor discute a relevância da mediação da informação como um processo dialético que envolve a comunicação, interlocução e compartilhamento de informações para que sejam apropriadas pelos sujeitos sociais. O conceito de mediação abordado no texto se baseia nos estudos de Gomes (2014, 2016, 2019, 2020), que propõe cinco dimensões da mediação da informação: dialógica, estética, formativa, ética e política.</p>
<p>GT 3 - MELO, I. C. A.; BARI, V. A. A mediação da informação nas histórias em quadrinhos por meio do perfil instagram da biblioteca pública epifânio dória. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 21, 2021. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/193454</p>	<p>O texto aborda a mediação da informação nas histórias em quadrinhos por meio do perfil do Instagram da Biblioteca Pública Epifânio Dória. O tema central da pesquisa é a reflexão sobre a potencialidade das histórias em quadrinhos no processo de mediação da informação. O autor discute a importância da mediação literária e cultural utilizando as HQs como ferramenta de interação com os usuários da biblioteca por meio das redes sociais. O conceito de mediação abordado no texto envolve o papel do mediador em facilitar o acesso aos acervos informacionais, considerando os conhecimentos prévios dos usuários e interagindo de forma a torná-los agentes ativos na produção do conhecimento. O autor se baseia em Fachin (2013) para definir a mediação da informação, destacando a importância do mediador no processo de disponibilização e acesso à informação.</p>
<p>GT 3 - MENEZES, M. R.; PAIXAO, P. B. S. A mediação da informação e o letramento informacional: aproximações conceituais no contexto da ciência da informação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 21, 2021. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/192960</p>	<p>O texto aborda a relação entre a Mediação da Informação e o Letramento Informacional no contexto da Ciência da Informação. O tema central da pesquisa é a importância da Mediação da Informação para o desenvolvimento do Letramento Informacional. O autor discute como a Mediação da Informação é essencial para a formação do sujeito informacional, permitindo que ele desenvolva habilidades críticas na busca, seleção e uso da informação. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ação de interferência consciente ou inconsciente realizada por um profissional da informação, visando a apropriação da informação pelo sujeito para atender suas necessidades informacionais. O autor se baseia principalmente nas definições de mediação propostas por Almeida Júnior (2015) para fundamentar a importância e o papel da Mediação da Informação no contexto do Letramento Informacional.</p>
<p>GT 3 - OLIVEIRA, J. S.; CORTES, G. R. Mediação da informação na universidade livre feminista: uma metodologia em favor do protagonismo social das mulheres. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 21, 2021. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/193438</p>	<p>O texto aborda a mediação da informação na Universidade Livre Feminista, destacando sua contribuição para o protagonismo social das mulheres. O autor discute as diferentes dimensões da mediação da informação, como a dialógica, formativa, estética, ética e política, e como essas dimensões influenciam a promoção do protagonismo social. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ação de resistência contra a opressão e a importância do diálogo e da interlocução entre diferentes sujeitos sociais. O autor se baseia nas teorias de autoras da Ciência da Informação, como Espírito Santo (2008); Crippa (2011); Farias (2014) e Gomes (2017, 2019) são referências relevantes para o estudo com a interface das mulheres interlocutoras da ULF e a mediação da informação, com vistas a favorecer o protagonismo social das mulheres. Aborda-se a perspectiva de mediação sob a ótica de Santos</p>

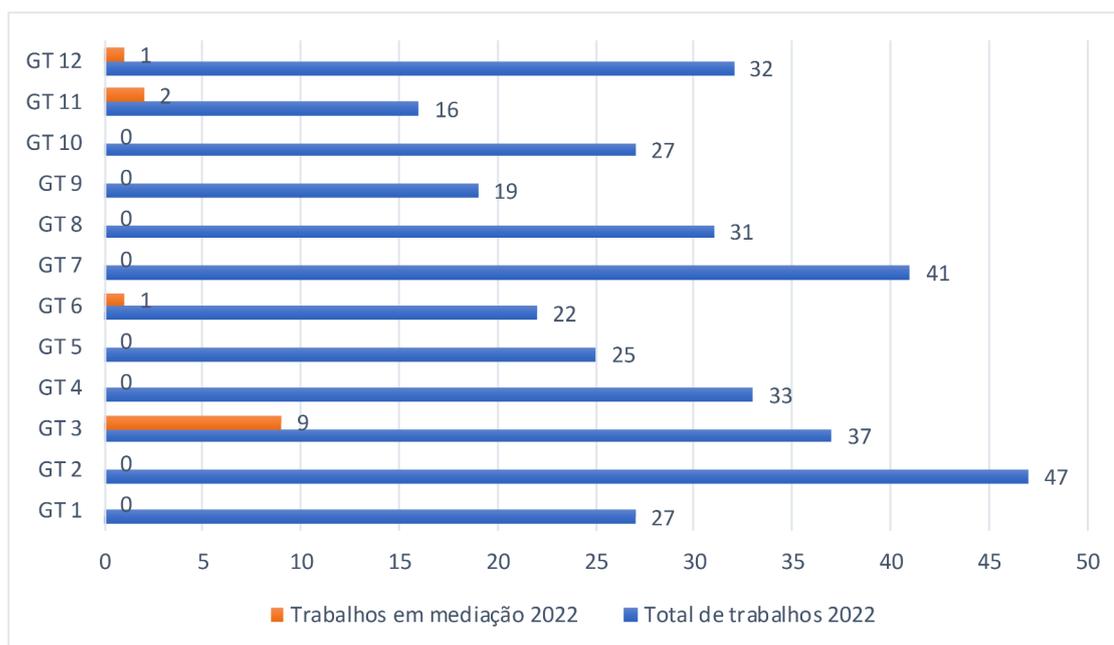
	Neto e Almeida Júnior (2014).
GT 3 - RIBEIRO, F. F.; MARTELETO, R. M. A mediação de saberes na experiência de sobrevivência ao câncer. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 21, 2021. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/192761	O texto aborda a pesquisa sobre a sobrevivência ao câncer de laringe e a experiência de pessoas laringectomizadas totais. O tema central é a mediação de saberes nesse contexto, destacando como o grupo de laringectomizados totais compartilha conhecimento para lidar com os desafios do câncer e suas sequelas. O autor discute a importância das mediações de saberes no processo de sobrevivência ao câncer, considerando a dupla condição de estigma enfrentada pelos participantes. O conceito de mediação abordado no texto envolve como os conhecimentos e saberes são produzidos e circulam social e culturalmente. O autor se baseia em Marteleto e Couzinet (2013) para definir a mediação, que demarca a produção e circulação de conhecimentos e saberes através de elementos culturais e sociais.
GT 3 - RIBEIRO, M. A.; ALMEIRA JUNIOR, O. F. Mediação e apropriação da informação: o usuário da política de cotas para o acesso ao ensino superior. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 21, 2021. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/192469	O texto aborda a importância da mediação da informação para a apropriação do direito à educação, com foco no ingresso em instituições federais de ensino pela Lei de Cotas. O tema central da pesquisa é a discussão sobre o usuário da política de cotas para o acesso ao ensino superior e como a mediação da informação pode contribuir para a transformação social nesse contexto. O autor discute a relevância do usuário no processo de mediação da informação para a transformação social, destacando a importância da ação de interferência por um terceiro elemento, que pode ser o profissional da informação, em ambientes informacionais diversos. O conceito de mediação abordado no texto se baseia nas discussões de Almeida Júnior (2015), que enfatiza a relação entre o terceiro elemento (profissional da informação ou equipamentos informacionais) e o usuário, considerando os comportamentos socioculturais da sociedade e as demandas informacionais geradas.
GT 3 - SALOMÃO, A., & SALDANHA, G. S. Loci de leitoras e leituras: práxis das mediações sociotécnicas em clubes de leitura. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 21, 2021. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: Brapci - Brapci	O texto aborda a pesquisa sobre os clubes de leitura como espaços de apropriação de saberes e reflexões críticas, sob uma abordagem teórica na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. O tema central da pesquisa é a análise das experiências de leitura compartilhadas nos clubes, destacando a importância das mediações sociotécnicas na construção coletiva de saberes e reflexões críticas sobre a realidade. O conceito de mediação abordado no texto envolve a interação humana e tecnológica, que vai além dos ambientes tradicionais de produção de conhecimento. O autor se baseia nas reflexões de Shera (1977), e articula com as contribuições de Salomão e Saldanha (2018), para definir a mediação presente nos clubes de leitura.
GT 5 - SANTANA, R. D.; NEVES, B. C. Mediação algorítmica e efeito "filtro-bolha" no ciberespaço. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 21, 2021. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/193275	O texto aborda o tema da mediação algorítmica e o efeito "filtro-bolha" no ciberespaço, destacando a relação entre a filtragem da informação e suas influências na sociedade. O autor discute como os algoritmos desempenham um papel central na mediação da informação, influenciando os fluxos de informação e o controle do acesso a ela. O conceito de mediação abordado no texto se baseia na definição de Buckland (1991) e de Capurro e Hjørland (2007), que considera a informação como algo tangível, processo e conhecimento, destacando sua natureza subjetiva e sua relação com o contexto social e cultural.
GT 3 - SILVA, C. R. S.; CAVALCANTE, L. F. B. Raízes da educação profissional e tecnológica no Brasil e o caminho para uma mediação da informação na formação humana integral. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da	O texto aborda a relação entre a Educação Profissional e Tecnológica e a mediação da informação na formação humana integral. O tema central da pesquisa é a influência das contradições do capitalismo na Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, discutindo a necessidade de uma formação integral dos estudantes. O autor discute a importância da mediação da informação como uma dimensão essencial nesse processo, destacando a necessidade de uma perspectiva crítica e emancipatória. O conceito de mediação abordado no texto envolve a atuação de agentes

<p>Informação, v. 21, 2021. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/193228</p>	<p>ou espaços que auxiliam os estudantes na compreensão e uso da informação de forma crítica e dialógica. O autor se baseia em autores como Castells (2012) e Gomes (2020) para definir e fundamentar a mediação da informação na formação humana integral.</p>
<p>GT 5 - VALLE, F.; QUINTSLR, M. M. M.; SALDANHA, G. S. “estado de mediação”, autismo e a circulação da informação no censo. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 21, 2021. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/193099</p>	<p>O texto aborda a relação entre o autismo e a circulação da informação no Censo, destacando a importância da mediação da informação nesse contexto. O autor discute a complexidade da mediação, circulação e apropriação da informação relacionada ao autismo, bem como sua associação com a produção de informações pelo Estado. O conceito de mediação abordado no texto refere-se ao "Estado de mediação", inspirado na obra de Paul Otlet, que se refere à estrutura da construção do campo informacional e à centralidade da mediação em seus múltiplos sentidos. O autor se baseia em Otlet (1934) para explorar suas implicações no contexto do autismo e da produção de informações pelo Estado. Quanto a dimensão dialógica e a dimensão ética da mediação da informação, o autor destaca (Gomes, 2014).</p>
<p>GT 3 - VENANCIO, J. L.; VILAS-BOAS, L. R. S. S.; COSTA, R. F. Mediação cultural da informação: museu de arte sacra de são cristóvão - sergipe. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 21, 2021. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/193620</p>	<p>O texto apresentado aborda a importância da mediação cultural da informação no contexto do Museu de Arte Sacra de São Cristóvão, destacando a relevância das atividades que estimulam a interação dos visitantes com a arte. O autor discute a importância da mediação da informação e cultural como um ato social, onde o sujeito é protagonista na construção de significados. O conceito de mediação abordado no texto envolve a interferência e a apropriação da informação, destacando que a mediação é um processo em que a construção de sentidos se transforma em conhecimento. O autor baseia-se nas ideias de Rasteli e Cavalcanti (2014) para definir a mediação cultural como um processo que envolve a produção e troca de significados, onde o sujeito não é apenas um decodificador, mas também um produtor de significados.</p>
<p>GT 3 - VIANA, L.; PIERUCCINI, I. Biblioteca universitária e educação: mediação cultural como modelo epistêmico. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 21, 2021. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/192875</p>	<p>O texto aborda a relação entre a biblioteca universitária e a educação, destacando a importância da mediação cultural como modelo epistêmico. O autor discute a necessidade de repensar as bases conceituais da biblioteca universitária, considerando-a como um dispositivo que contribui para a formação de sujeitos ativos no mundo. O conceito de mediação cultural abordado no texto refere-se à relação simbólica que integra a materialidade dos objetos culturais, indo além da simples transmissão de informação. O autor se baseia na obra de Caune (2000); Davallon, (2007); Perrotti; Pieruccini (2014), para fundamentar a definição de mediação cultural como um modelo epistêmico de abordagem da biblioteca universitária.</p>

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

i. 22º Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação 2022.

Gráfico 9 – Trabalhos apresentados nos GTs do 22º Enancib em 2022.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Na 22ª edição do evento, que ocorreu na cidade de Porto Alegre, houve a publicação de 357 trabalhos 597 autores. Entre esses, 13 trabalhos abordaram o termo “mediação” como tema principal. De acordo com o gráfico de número 9, observa-se que a maior parte desses trabalhos, totalizando 09 (nove), foram apresentados no Grupo de Trabalho 3, enquanto os restantes foram distribuídos entre os outros grupos de trabalho; dois no Grupo de Trabalho 11, e os Grupos de Trabalhos 6 e 12 receberam um trabalho cada.

Quadro 11 – GTs do XXII Enancib – 2022: Análise dos trabalhos que foram publicados sobre a temática mediação.

GTs/AUTORES/TEMAS/REPOSITÓRIOS	DESCRIÇÃO DE CONTEÚDO
GT 3 - ANDRETTA, P. I. S. As formas da mediação cultural e a mediação editorial: observações a partir de edições de literatura para uso escolar, vestibulares e de jovens. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 22, 2022. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/200622	O texto discute as formas de mediação cultural e editorial presentes em edições recentes da obra "Memórias Póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis, direcionadas para diferentes públicos, como uso escolar, vestibular e jovem. O autor analisa como as práticas de mediação editorial influenciam a recepção da obra pelos leitores, destacando a importância da mediação na construção de sentidos e na relação entre autor, editor e leitor. O conceito de mediação abordado no texto envolve a seleção, organização e apresentação de conteúdos textuais para construir significados e facilitar a compreensão por parte dos leitores. A mediação é vista como um ato de criação e produção de sentidos, não sendo neutra nem transparente, e buscando despertar a criticidade nos leitores. O autor se baseia em diferentes estudiosos para definir a mediação, como Wright (1985), Pizarro (2012), Rieusset-Lemarie (2001), Jeanneret e Souchier (2005), Rasse (2000), Chaumier e Mairesse (2017) e Perrotti e Pieruccini (2014). Cada autor contribui com perspectivas que enfatizam a importância da mediação na construção de significados culturais e na relação entre produção editorial e recepção pelos leitores.
GT 12 - ARRUDA, M. A. J.; CALDAS, R. F. Proposta de gestão por meio de sistema de mediação cultural: saberes	O texto discute as formas de mediação cultural e editorial presentes em edições recentes da obra "Memórias Póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis, direcionadas para diferentes públicos, como uso escolar, vestibular e jovem. O autor analisa como as práticas de mediação editorial influenciam

<p>índigenas. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 22, 2022. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/201859</p>	<p>a recepção da obra pelos leitores, destacando a importância da mediação na construção de sentidos e na relação entre autor, editor e leitor. O conceito de mediação abordado no texto envolve a seleção, organização e apresentação de conteúdos textuais para construir significados e facilitar a compreensão por parte dos leitores. A mediação é vista como um ato de criação e produção de sentidos, não sendo neutra nem transparente, e buscando despertar a criticidade nos leitores. O autor se baseia em diferentes estudiosos para definir a mediação, como Wright (1985), Pizarro (2012), Rieusset-Lemarie (2001), Jeanneret e Souchier (2005), Rasse (2000), Chaumier e Mairesse (2017) e Perrotti e Pieruccini (2014). Cada autor contribui com perspectivas que enfatizam a importância da mediação na construção de significados culturais e na relação entre produção editorial e recepção pelos leitores.</p>
<p>GT 3 - BENEDITO, B. O.; RIBEIRO, M. A.; WOIDA, L. M. Mediação da informação: uma análise das políticas de diversidade na prática. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 22, 2022. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/200625</p>	<p>O texto apresentado aborda a temática da diversidade na prática da mediação da informação, com foco nas relações das organizações. O autor discute como a mediação da informação pode ser uma ferramenta para promover a inclusão social e a equidade, destacando a importância da disseminação da informação e do reconhecimento da diversidade na sociedade. O conceito de mediação abordado no texto envolve toda ação de interferência realizada por um profissional da informação, de forma consciente ou inconsciente, visando a apropriação de informação que atenda a uma necessidade informacional. Essa ação pode ser singular ou plural, individual ou coletiva, gerando conflitos e novas necessidades informacionais. O autor baseia-se em Almeida Júnior para definir o conceito de mediação da informação, destacando a importância da ação de mediar na construção de significados e na apropriação da informação pelos usuários. Almeida Júnior (2015), enfatiza a complexidade e subjetividade da sociedade, ressaltando que a compreensão da informação pelo indivíduo é fundamental para estabelecer seu valor e utilidade. fundamenta-se na Mediação Cultural de Perrotti e Pieruccini (2014).</p>
<p>GT 3 - CAVALCANTE, L. E.; SOUSA, L. F.; BARRETO, D. Q. Mediação da leitura em ambiente virtual: interações com os leitores. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 22, 2022. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/200606</p>	<p>O texto apresentado aborda a mediação da leitura em ambiente virtual, com foco no projeto Pausa Literária desenvolvido no Instagram durante a pandemia de COVID-19. O tema central da pesquisa é a análise das interações e apropriações de leitura pelos seguidores do projeto, especialmente em relação a questões socioemocionais. O autor discute a importância da mediação da leitura na participação dos leitores, explorando como a leitura, o leitor e o conteúdo lido se relacionam nesse contexto virtual. O conceito de mediação abordado no texto envolve a facilitação do acesso à informação e a interpretação do leitor sobre a realidade, conforme discutido por Almeida Júnior (2007).</p>
<p>GT 3 - CORTES, G. R.; SILVA, A. R.; MOURA, A. P. S. A mediação da informação sobre mulheres e feminismo nas dissertações dos programas de pós-graduação em ciência da informação acadêmicos do Brasil. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 22, 2022. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/207365</p>	<p>O texto aborda a mediação da informação sobre mulheres e feminismo nas dissertações dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil. O tema central da pesquisa é a ação mediadora da informação nessas dissertações, visando visibilizar as mulheres como protagonistas na produção, organização e apropriação de conhecimentos. O autor discute como a informação é essencial para o empoderamento e construção de identidades das pessoas pertencentes a grupos historicamente marginalizados, destacando a importância da mediação consciente da informação para o protagonismo social. O conceito de mediação abordado no texto envolve toda ação de interferência realizada por um profissional da informação em um processo, visando a apropriação de informação que satisfaça uma necessidade informacional, gerando conflitos e novas necessidades. O autor se baseia em Almeida Júnior (2015), para definir a mediação da informação, destacando a importância dessa ação para o compartilhamento de conhecimentos e o alcance do protagonismo social das mulheres.</p>

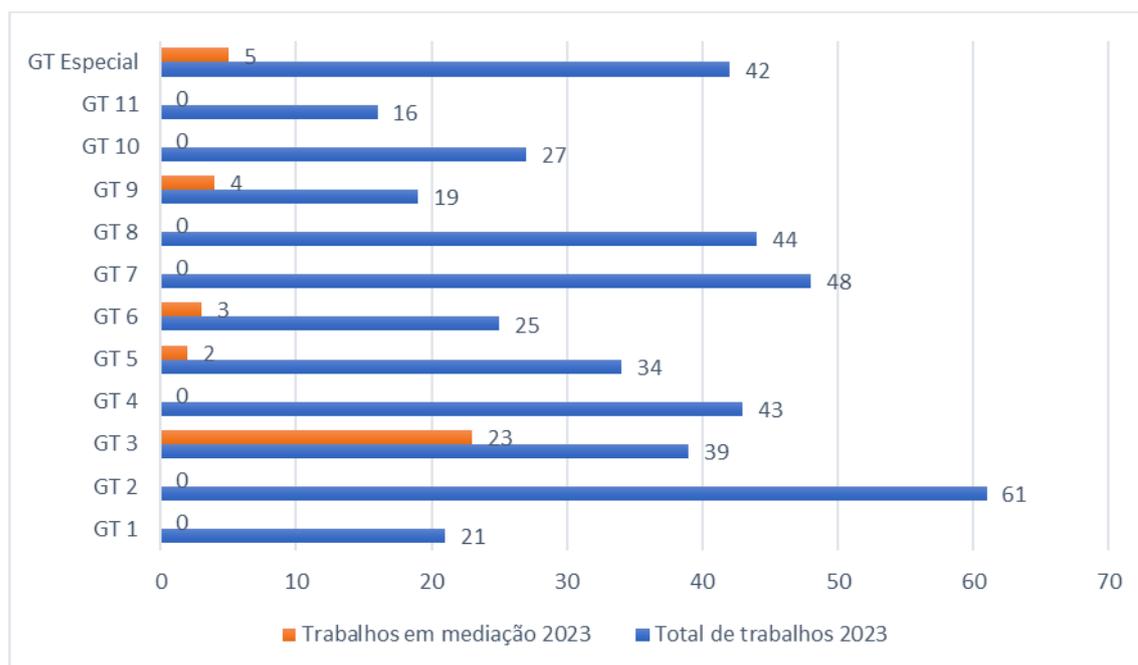
<p>GT 3 - COSTA, P. S.; MARTELETO, R. M. As bibliotecas universitarias na pandemia do novo coronavírus: da mediação das tecnologias à desigualdade de acesso. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 22, 2022. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/200634</p>	<p>O texto aborda o impacto da pandemia do novo coronavírus nas bibliotecas universitárias, com foco na importância da mediação tecnológica e na desigualdade de acesso, especialmente para alunos de classes sociais menos favorecidas. O autor discute como as bibliotecas tiveram que se adaptar ao ensino remoto emergencial e como a falta de acesso a recursos tecnológicos amplia a desigualdade social. O conceito de mediação tecnológica refere-se à atuação das bibliotecas na facilitação do acesso e uso de tecnologias para a comunidade acadêmica. O texto não define o conceito de mediação tecnológica, nem faz referência a teórico da informação.</p>
<p>GT 6 - GRIEGER, L. R.; PIZARRO, D. C. A ética na atuação do bibliotecário na mediação da biblioterapia. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 22, 2022. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/201330</p>	<p>O texto aborda a importância da ética na atuação do bibliotecário na mediação da Biblioterapia. O tema central da pesquisa é a reflexão sobre o comportamento ético do bibliotecário ao trabalhar com Biblioterapia, destacando a necessidade de agir de forma cuidadosa, afetuosa e ética para impactar positivamente a vida das pessoas. A mediação é conceituada como um processo no qual o bibliotecário atua como facilitador entre os participantes e os textos literários, promovendo um ambiente propício para a expressão de sentimentos e emoções. O autor baseia-se em Caldin (2009) para definir a mediação, destacando a importância da empatia, interesse, preocupação com o bem-estar do outro, escuta ativa e flexibilidade nas atividades planejadas.</p>
<p>GT 11 - LUCCA, D. M.; NEUBERT, P. S. O letramento informacional em saúde e as ações de mediação da informação: relações a partir da produção científica. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 22, 2022. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/201608</p>	<p>O texto apresentado discute o letramento informacional em saúde e as ações de mediação da informação, com foco nas contribuições das bibliotecas e dos bibliotecários nesse contexto. O tema central da pesquisa é a promoção do acesso a informações de saúde culturalmente e linguisticamente apropriadas, especialmente para populações imigrantes e refugiadas, visando o desenvolvimento de habilidades de busca e uso de fontes confiáveis. A mediação da informação abordada no texto refere-se ao processo pelo qual os bibliotecários auxiliam os usuários na busca, avaliação e uso de informações, respeitando suas necessidades e características individuais. O conceito de mediação é baseado nas ideias de Pinto e Dumont (2018), Santini, Moro e Estabel (2021) e Santini e Estabel (2021), que destaca a importância de estratégias de mediação da informação, a potencialização da recuperação da informação, contribuindo para que as pessoas se tornem mais independentes informacionalmente.</p>
<p>GT 3 - OLIVEIRA, H. C. C.; ALMEIDA JUNIOR, O. F. Fenomenologia da mediação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 22, 2022. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/200612</p>	<p>O texto apresenta uma pesquisa que analisa a natureza da mediação sob uma visão fenomenológica, com foco na atividade de mediar em diferentes realidades complexas. O autor discute a importância da intencionalidade como ponto de partida para a mediação, destacando a busca do impacto no desenvolvimento humano e a transformação presente nesse processo. O conceito de mediação abordado no texto envolve a atuação do mediador na busca por influenciar o desenvolvimento humano, ancorando-se em aspectos sociais e cognitivos. O autor se baseia em concepções de Hegel, tomado à dialética (BRAGA, 2004), Marx, voltado ao materialismo histórico (SILVA; SILVA; MARTINS, 2005) e Vygotsky, com abordagens semióticas e psicológicas (MARTINS; MOSER, 2012), que trazem abordagens filosóficas nas quais o Ser apresenta relações mais complexas ao ato de mediar, no sentido de que esses autores levaram a mediação a um patamar mais amplo, partindo da existência e relacionamento estabelecido com o mundo e a cultura.</p>
<p>GT 11 - RIBEIRO, F. F.; MARTELETO, R. M. Mediação de saberes na sobrevivência ao câncer de laringe. Encontro</p>	<p>O texto apresenta uma pesquisa que analisa a natureza da mediação sob uma visão fenomenológica, com foco na atividade de mediar em diferentes realidades complexas. O autor discute a importância da intencionalidade como ponto de partida para O texto aborda a mediação de saberes na</p>

<p>Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 22, 2022. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/200586</p>	<p>sobrevivência ao câncer de laringe, com foco no grupo de laringectomizados totais do HCI/INCA. O tema central da pesquisa é a experiência desses indivíduos, considerando sua dupla condição de estigma (câncer e deficiência) e a interação com profissionais de saúde. O autor discute a importância da mediação de saberes como ferramenta para evidenciar informações ocultadas, contribuindo para a superação de estigmas e modelos classificatórios fechados. O conceito de mediação abordado no texto envolve a compreensão dos hiatos e lacunas nas interações sociais, além de como os saberes são produzidos e circulam culturalmente. O autor se baseia em referências como Martins (2018) para definir a mediação como um operador teórico, metodológico e epistemológico que permite a compreensão dos fenômenos sociais e das formas de ocultação.</p>
<p>GT 3 - SANTOS, R. R., & SOUSA, A. C. M. (2022). Práticas mediadoras nas narrativas de Ivo Tavares: representatividade e ressignificação identitária da periferia de Salvador. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 22, 2022. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: _200514 (brapci.inf.br)</p>	<p>O texto apresenta uma pesquisa descritiva que analisa as práticas mediadoras nas narrativas de Ivo Tavares, com foco na representatividade e ressignificação identitária da periferia de Salvador. O autor discute a importância da mediação cultural e da mediação da leitura para o enfrentamento e ressignificação identitária, destacando a necessidade de reconhecimento da pluralidade cultural e o fortalecimento dos diversos grupos sociais. O conceito de mediação abordado no texto envolve a reflexão sobre os aspectos socioculturais que envolvem o ambiente e a construção identitária dos sujeitos, visando promover um sentido de pertencimento e identificação. O autor se baseia em teóricos como Sousa, Santos e Jesus (2020) para definir a mediação como um processo significativo que reflete os aspectos socioculturais e identitários dos sujeitos envolvidos.</p>
<p>GT 3 - SILVA, C. R. S.; CAVALCANTE, L. F. B. Da mediação à mediação cultural da informação: percursos e questionamentos. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 22, 2022. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/200600</p>	<p>O texto discute a transição da mediação da informação para a mediação cultural da informação na Ciência da Informação. O tema central da pesquisa é a compreensão da mediação da informação como um processo de produção de sentidos e significados inserido em um contexto sociocultural, político e histórico. O conceito de mediação abordado no texto vai além de uma visão operatória, explorando as práticas e dispositivos que contribuem para a produção de sentidos sobre a realidade. O autor baseia-se em Almeida Junior (2008), para definir a mediação como uma construção teórica destinada a refletir sobre as práticas e dispositivos que compõem os arranjos de sentidos e as formas comunicacionais e informacionais nas sociedades atuais.</p>
<p>GT 3 - SIQUEIRA, T. G. S.; ALMEIDA JUNIOR, O. F. Mediação da informação em museus: perspectivas a partir dos textos de exposições. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 22, 2022. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/200553</p>	<p>O texto apresenta reflexões sobre a mediação da informação em museus, com foco nos textos de exposições como elementos-chave nesse processo. O autor discute a importância dos textos de exposições na comunicação museológica e na apropriação de significados pelos visitantes. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ação semiótica que ocorre nos museus, proporcionando a interação entre os objetos expostos e o público. O autor se baseia nas ideias de Almeida Júnior (2015), para definir a mediação da informação, considerando-a como um processo que vai além da simples transmissão de conteúdo, envolvendo a construção de significados e a interação ativa dos visitantes com a informação apresentada.</p>

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

j. 23º Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação 2023.

Gráfico 10 – Trabalhos apresentados nos GTs do 23º Enancib em 2023.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Na 23ª edição do evento, que ocorreu na cidade de São Cristóvão, houve a publicação de 419 trabalhos 777 autores. Entre esses, 37 trabalhos abordaram o termo “mediação” como tema principal. De acordo com o gráfico de número 10, observa-se que a maior parte desses trabalhos, totalizando 23 (vinte e três), foram apresentados no Grupo de Trabalho 3, enquanto os restantes foram distribuídos entre os outros grupos de trabalho; 05 (cinco) no Grupo de Trabalho Especial, 04 (quatro) no Grupo 9; 03 (três) no Grupo de Trabalho 5 e o Grupo de Trabalho 5 receberam 02 (dois) trabalhos.

Quadro 12 – GTs do XXIII Enancib – 2023: Análise dos trabalhos que foram publicados sobre a temática mediação.

GTs/AUTORES/TEMAS/ REPOSITÓRIOS	DESCRIÇÃO DE CONTEÚDO
GT 3 - ARANHA, A. C. L. C.; SOUZA, E. G. Mediação da informação e direitos humanos: memórias reveladas. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/258131	O texto aborda a pesquisa sobre a mediação da informação e direitos humanos, com foco na atuação dos arquivistas na disponibilização de acesso a informações relacionadas a graves violações de direitos humanos, especialmente durante a ditadura civil-militar brasileira. O autor discute a importância da descrição arquivística adequada para facilitar a identificação e recuperação desses documentos. O conceito de mediação abordado no texto envolve a interferência consciente ou inconsciente dos profissionais da informação para satisfazer necessidades informacionais. O autor baseia-se nos estudos de Almeida Júnior (2008, 2009), Fernando Luiz Vechiato e Silvana Vidotti (2014) e Gomes (2010), para definir a mediação da informação.
GT – Especial - AZEN, M.; BEZERRA, A. C. Relevância e valor: impactos da mediação algorítmica da informação na construção social do conhecimento. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da	O texto aborda a relevância e o valor da mediação algorítmica da informação na construção social do conhecimento, com foco na influência dos algoritmos na seleção e classificação de informações. O autor discute como a substituição de gatekeepers humanos por algoritmos de curadoria afeta a forma como acessamos e interpretamos a informação. O conceito de mediação abordado no texto é baseado no trabalho de Gomes (2014), que define a mediação como o processo que envolve técnicas,

<p>Informação, v. , 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/258667</p>	<p>instrumentos, agentes e dispositivos culturais na geração de significados a partir da informação.</p>
<p>GT 3 - BRANDAO, G. S.; SANTOS, K. S.; TEIXEIRA, A. P. S. S. A mediação da informação e a formação acadêmica de arquivistas e bibliotecários: saberes informacionais necessários ao perfil do mediador. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/258627</p>	<p>O texto aborda a importância da mediação da informação na formação acadêmica de arquivistas e bibliotecários, destacando a necessidade de desenvolver saberes informacionais para lidar criticamente com a informação. O tema central da pesquisa é a análise dos saberes informacionais necessários para o perfil do mediador da informação. O autor discute a falta de integração entre teoria e prática na mediação da informação, ressaltando a importância de uma abordagem mais consciente e humanista. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ação transformadora que leva à construção do conhecimento. O autor se baseia em Almeida Júnior (2015), Santos Neto e Almeida Junior (2016) para definir a mediação.</p>
<p>GT 3 - CALDEIRA, O. M. J. L., & ALMEIDA JUNIOR, O. F. O mediador da informação que atua nos sistemas de proteção dos direitos humanos. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: 258138 (brapci.inf.br)</p>	<p>O texto aborda as competências e ações do mediador da informação que atua nos sistemas de proteção dos direitos humanos. O tema central da pesquisa é a importância da mediação da informação e das competências em informação e midiática nesse contexto específico. O autor discute como as ações de mediação de informação contribuem para a defesa e proteção dos direitos humanos, destacando a relevância da documentação, denúncia e divulgação da realidade vivida. O conceito de mediação abordado no texto envolve a facilitação do acesso a informações relevantes e instigantes para os membros da sociedade, permitindo a participação ativa em processos de aprendizagem, participação e desenvolvimento social, econômico e político. O autor se baseia em referências como Almeida (2008), e Almeida Júnior (2015), para definir a mediação da informação como um processo que envolve a interação entre o mediador, a informação e o usuário, visando atender às necessidades informacionais e promover a apropriação do conhecimento.</p>
<p>GT 3 - CARVALHO, C. P. J.; CASTRO FILHO, C. M. Booktubers: considerações sobre mediação literária em ambientes digitais. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/258464</p>	<p>O texto aborda a mediação literária em ambientes digitais, com foco na atuação dos booktubers como mediadores da leitura. O autor discute a importância da mediação cultural e literária na promoção da autonomia do pensamento e na construção do pensamento social. O conceito de mediação abordado no texto destaca a ação de estar entre dois elementos, com ênfase na participação ativa do usuário no processo. O autor se baseia em Almeida (2012) para definir a mediação como uma ação de interferência que propicia a apropriação de informação e conhecimento, ainda Perrotti e Pieruccini (2014) sustentam, a mediação, nas suas mais variadas configurações, será situacional.</p>
<p>GT 3 - CHAVES, I. T.; CAVALCANTE, L. E. Mediação da informação, pedagógica e literacias na biblioteca escolar. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/258422</p>	<p>O texto aborda a importância da mediação da informação e pedagógica na biblioteca escolar para o desenvolvimento de literacias informacionais. O tema central da pesquisa é a atuação do bibliotecário nesse contexto, destacando a relevância da mediação para a construção de uma biblioteca acolhedora e eficaz no ambiente escolar. O autor discute como a mediação pode contribuir para o ensino-aprendizagem, a formação leitora e o acesso à informação. O conceito de mediação abordado no texto envolve o estabelecimento de um compromisso com o usuário, reconhecendo valores como diversidade, empatia e respeito. O autor se baseia em Almeida (2020) para definir a mediação como uma ação de interferência que propicia a apropriação de informação, também faz referência a Prado (2020) para apontar que o acolhimento é um dos princípios da mediação da informação e da leitura.</p>
<p>GT 6 - CHAVES, I. T.; GUERRA, M. A. M. A. Tendências de</p>	<p>O texto aborda as ênfases de pesquisa em mediação e gestão da informação e do conhecimento no Programa de Pós-Graduação em</p>

<p>pesquisas em mediação e gestão da informação e do conhecimento no programa de pós-graduação em ciência da informação da universidade federal do ceará. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/258455</p>	<p>Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará. O tema central da pesquisa é a identificação das principais áreas de estudo relacionadas à mediação da informação, competência em informação e gestão da informação, com foco nas dissertações publicadas entre 2018 e 2022. O autor discute a importância da mediação da informação como um processo realizado pelo profissional da informação em uma unidade informacional, visando garantir a apropriação da informação. Esse processo pode ser direto ou indireto, consciente ou inconsciente, singular ou plural, individual ou coletivo, contribuindo para o aprendizado, diálogo e geração de novos conhecimentos. O conceito de mediação abordado no texto se baseia nas ideias de Almeida Júnior (2015), que destaca a mediação da informação como um mecanismo essencial para garantir a apropriação da informação, fortalecendo o protagonismo social dos profissionais da informação e dos sujeitos envolvidos.</p>
<p>GT 3 - COSTA, L. M., ARAUJO, A. S., e Mendonça, M. S. C. Papel do bibliotecário como mediador nas redes sociais das bibliotecas públicas de Aracaju, Sergipe. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: 258147 (brapci.inf.br)</p>	<p>O texto aborda o papel dos bibliotecários como mediadores nas redes sociais das bibliotecas públicas de Aracaju, Sergipe. O tema central da pesquisa é a avaliação da divulgação de conteúdo das bibliotecas nessas plataformas, com foco na mediação realizada pelos bibliotecários. O autor discute a importância da atuação dos bibliotecários na popularização das bibliotecas nas redes sociais e na melhoria da imagem dessas instituições na sociedade. O conceito de mediação abordado no texto refere-se à ação de facilitar o acesso à informação e promover a interação entre usuários, informações e bibliotecas. O autor baseia-se em Almeida Júnior (2015), e Santos e Gomes (2015), para definir a mediação da informação como um processo que visa atender às necessidades específicas de cada segmento de usuário, tornando a comunicação mais eficaz e direcionada.</p>
<p>GT 3 - FEITOSA, L. T.; CASTRO, A. P. Expressões da mediação cultural através do flâneur. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/258671</p>	<p>O texto aborda as expressões da mediação cultural através do Flâneur, explorando as variações metafóricas desse conceito com base em autores como Walter Benjamin e Michel de Certeau. O tema central da pesquisa é a relação entre o Flâneur e a mediação cultural, analisando como o ato de caminhar pela cidade pode ser uma forma de mediação cultural. O autor discute a ideia de que a mediação cultural ocorre não apenas por meio de ações humanas, mas também através da circulação de informações e signos culturais. O conceito de mediação abordado no texto envolve a produção de sentidos no campo amplo e dinâmico, conforme discutido por diversos autores, incluindo Caune (2014), Perrotti e Pieruccini (2014), Araújo e Valentim (2019) e Almeida Júnior (2009).</p>
<p>GT 3 - FIDELIS, M. B.; GOMES, H. F. Ação comunicativa e mediação da informação na inclusão do outro. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. , 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/258406</p>	<p>O texto aborda a relação entre a teoria da ação comunicativa de Habermas e a mediação da informação, com foco na inclusão do outro. O autor discute como a Ciência da Informação pode contribuir para a promoção da inclusão por meio da mediação da informação, destacando a importância da conscientização e da responsabilidade social dos profissionais da informação. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ação de interferência realizada por profissionais da informação em processos informacionais, visando atender necessidades informacionais e gerar novas demandas. O autor se baseia em trabalhos de Almeida Junior (2015, 2022), Marli Fidelis (2022), Santos Neto (2019) e Gomes (2019), para definir a mediação da informação, destacando a importância da ação consciente e do papel dos profissionais da informação na sociedade.</p>
<p>GT 9 - GUERREIRO, C. V.; DUARTE, A. H. S. D.; OLIVEIRA, J. C. A. Comunicação de massa no museu da misericórdia: mediação para turistas. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em</p>	<p>O texto aborda a dinâmica da mediação cultural no Museu da Misericórdia para grupos turísticos, destacando a falta de pesquisas para identificar o perfil do público e avaliar a eficácia das mediações ao longo de 13 anos. O autor discute a importância da avaliação constante das práticas de mediação para garantir uma comunicação efetiva com os visitantes. O conceito de mediação abordado no texto refere-se à interação entre o mediador, o público e o conteúdo cultural apresentado. O autor se baseia</p>

<p>Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/257686</p>	<p>nas ideias de Luís Beltrão, especialmente em sua obra "Folkcomunicação: a comunicação dos marginalizados", para definir a importância na comunicação de massa e na relação entre emissor e receptor. O autor não aborda a definição de mediação.</p>
<p>GT 3 - JESUS, I. P., & SANTOS, R. R. Atividades mediadoras na biblioteca comunitária em terreiro de candomblé. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: 258392 (brapci.inf.br)</p>	<p>O texto aborda as atividades de mediação cultural e da leitura na Biblioteca Comunitária em um terreiro de Candomblé, com o objetivo de evidenciar como essas práticas contribuem para o fortalecimento da identidade étnico-racial dos leitores. O autor discute a importância da mediação da leitura como um processo que favorece o encontro dos sujeitos, a apropriação da informação e a produção de novos conhecimentos, considerando as relações socioculturais. O conceito de mediação abordado no texto envolve a interferência que promove a problematização e a compreensão do sujeito sobre seu lugar no mundo, apoiando a leitura crítica e a revisitação de sua trajetória. O autor por dispositivo informacional toma-se como base as reflexões defendidas por Pieruccini (2007).</p>
<p>GT 3 - JESUS, I. P., & SANTOS, R. R. Narrativas de agentes mediadores das bibliotecas comunitárias da Bahia sobre o fortalecimento identitário de pessoas negras. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: 257760 (brapci.inf.br)</p>	<p>O texto aborda as narrativas de agentes mediadores das bibliotecas comunitárias da Bahia sobre o fortalecimento identitário de pessoas negras. O tema central da pesquisa é a importância da mediação da leitura como um ato de resistência e empoderamento, especialmente para indivíduos negros. O autor discute como as atividades de mediação da leitura nessas bibliotecas contribuem para o fortalecimento da identidade negra, enfrentando desafios como a falta de investimento em acervos antirracistas e a luta contra o preconceito e discriminação. O conceito de mediação abordado no texto envolve a promoção do diálogo entre diferentes formas de pensamento ético, permitindo a ampliação do repertório cultural dos leitores. O autor se baseia em Lídia Cavalcante (2021), para definir a mediação como um exercício de alteridade, favorecendo a interação entre diferentes sujeitos e suas perspectivas.</p>
<p>GT 3 - LOSS, D. E. S.; AZEVEDO NETTO, C. X. Informação e mediação na linguagem musical do candomblé. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/258365</p>	<p>O texto aborda a importância da música como forma de comunicação e expressão nas religiões de matriz africana, com foco no Candomblé. O tema central da pesquisa é o processo de mediação na linguagem musical informacional de um terreiro de Candomblé, destacando o papel dos Ogãs (tocadores de atabaques) nesse contexto. A discussão gira em torno da mediação cultural e informacional consciente realizada através dos toques dos atabaques e das cantigas entoadas nos rituais. O conceito de mediação abordado no texto refere-se à ação de interferência realizada por um profissional da informação, no caso, os Ogãs, que apoiam a apropriação da informação pelos sujeitos sociais. O autor se baseia em Almeida Júnior (2015) para definir a mediação informacional como uma ação que auxilia na compreensão e apropriação da informação por parte dos indivíduos dentro do contexto do Candomblé.</p>
<p>GT 3 - MARQUES, G. M. P.; ALMEIDA, I. R.; LIMA, I. F. Mediação da informação em redes sociais por pessoas com deficiência. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/258593</p>	<p>O texto aborda a mediação da informação em redes sociais por pessoas com deficiência, com foco na construção de uma nova identidade social para esse grupo. O autor discute a importância da informação no processo de inclusão e exclusão, destacando como a informação registrada ao longo dos anos impacta a participação e visibilidade das pessoas com deficiência na sociedade. O conceito de mediação abordado no texto envolve a interação entre diferentes sujeitos na disseminação e apropriação da informação. O autor se baseia em estudos de Almeida Júnior (2015), para definir a mediação da informação e sua relevância nesse contexto específico.</p>
<p>GT 6 - MATA, P. O.; MOURA, M. A. A MARTINI, P., & LIMA, J. B. A educação em informação como</p>	<p>O texto aborda a Educação em Informação como uma ação mediadora do bibliotecário, destacando a importância do profissional atuar como educador consciente no contexto infocomunicacional atual. O autor</p>

<p>uma ação mediadora do bibliotecário.. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: 258251 (brapci.inf.br)</p>	<p>discute a necessidade de formar sujeitos críticos em relação à informação, ressaltando a mediação como um processo de interferência consciente ou inconsciente que facilita a apropriação de informações para satisfazer necessidades informacionais. O conceito de mediação abordado no texto envolve a interação e troca de conhecimentos entre os sujeitos por meio da comunicação. O autor baseia-se em Almeida Júnior (2009) para definir a mediação da informação como uma ação de interferência realizada pelo profissional da informação, que propicia a apropriação de informações para atender necessidades informacionais.</p>
<p>GT 5 - MATA, P. O.; MOURA, M. A. A mediação algorítmica em plataformas de streaming de música e seus desdobramentos na cultura musical. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/257891</p>	<p>O texto aborda a mediação algorítmica em plataformas de streaming de música e seus desdobramentos na cultura musical. O tema central da pesquisa é a influência dos algoritmos na recomendação de conteúdo musical e como isso impacta a diversidade e a experiência dos usuários. O autor discute como a lógica do colonialismo de dados está presente nesse contexto, impondo novos modos de consumo cultural. O conceito de mediação abordado no texto refere-se à ação dos algoritmos em filtrar e apresentar conteúdos aos usuários, influenciando diretamente suas escolhas e experiências musicais. O texto se baseia em autores como Almeida Júnior (2009) e Martín-Barbero (2002), para definir a mediação como um processo de compreensão do mundo social e das dinâmicas sociais.</p>
<p>GT 3 - MATENGA, J. A. M.; RIBEIRO, M. A.; GUARALDO, T. S. B. Um olhar para as bibliotecas: análise da percepção dos profissionais sobre a mediação da informação em duas bibliotecas universitárias lusófonas. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/258486</p>	<p>O texto aborda a análise da percepção dos profissionais sobre a mediação da informação em duas bibliotecas universitárias lusófonas, no Brasil e em Moçambique. O tema central da pesquisa é a mediação da informação, destacando a importância da interação entre profissionais da informação e usuários para facilitar o acesso e compreensão da informação disponível. O conceito de mediação discutido no texto envolve a atuação dos profissionais em adaptar dispositivos informacionais às necessidades do público, sendo flexível e condicionado à realidade e perfil dos usuários. O autor baseia-se em Almeida Júnior (2009, 2015), Gomes (2021) E Prado; Santos (2020), para definir a mediação da informação como um processo que considera as necessidades específicas de informação dos usuários vinculadas ao contexto social em que estão inseridos.</p>
<p>GT – Especial - MESQUITA, D. L.; GOMES, H. F.; VIANA, F. C. Mediação da informação no combate à desinformação: contributos da biblioteca escolar. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/257704</p>	<p>O texto aborda a importância da mediação da informação na biblioteca escolar como uma estratégia fundamental no combate à desinformação. O tema central da pesquisa é a relação entre a mediação da informação, as bibliotecas escolares e o enfrentamento da desinformação. O autor discute a necessidade de desenvolver competências em informação nos sujeitos para que sejam capazes de discernir entre informações e desinformações, selecionar conteúdos relevantes e promover o pensamento crítico. O conceito de mediação abordado no texto é definido como toda ação de interferência realizada por um profissional da informação em um processo de forma consciente ou inconsciente. O autor baseia-se na definição de mediação apresentada por Almeida Júnior (2015) para fundamentar o conceito de mediação da informação.</p>
<p>GT – Especial - MOURA, A. P.; CORTES, G. R.; SILVA, A. R. Mediação da informação e linhas de pesquisa: mulheres e feminismo. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/257684</p>	<p>O texto aborda a mediação da informação e linhas de pesquisa relacionadas a mulheres e feminismo. O tema central da pesquisa é a influência da mediação da informação na visibilidade das mulheres como produtoras do saber e no desenvolvimento de sujeitos críticos. O autor discute como as pesquisas acadêmicas, especialmente dissertações e teses, estão promovendo a desnaturalização das desigualdades de gênero e favorecendo o protagonismo social das mulheres por meio da disseminação de conhecimentos sobre direitos e cidadania. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ação de interferência consciente ou inconsciente, individual ou coletiva, que propicia a apropriação de informação para satisfazer necessidades informacionais. A autora Gomes</p>

	(2019), é referenciada para definir a mediação da informação, destacando a importância da mediação como um processo contínuo que promove o protagonismo social e envolve aspectos éticos, estéticos e políticos no tratamento da informação.
GT 9 - NARLOCH, C.; SCHEINER, T. C. Reflexões atuais sobre o museu-espetáculo: entre a cultura de massa e o dispositivo de mediação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/257924	O texto aborda reflexões atuais sobre o Museu-Espetáculo, explorando a relação entre a cultura de massa e o dispositivo de mediação nos museus. O tema central da pesquisa é a espetacularização nos museus e suas consequências, como alienação, massificação, simulacro e consumo acrítico. O autor discute a ambiguidade das concepções de "espetáculo" e "espetacularização" no contexto museal, destacando a importância de considerar aspectos sociais, culturais, históricos, éticos e políticos. O conceito de mediação abordado no texto envolve a facilitação do acesso a narrativas por meio de códigos, destacando a importância da mediação como um dispositivo técnico, semiótico e social. O autor se baseia em Davallon (2010), para definir a mediação nos museus, enfatizando que a concepção museal deve ser compreendida como uma produção de linguagem, não apenas uma transcrição.
GT 5 - OLIVEIRA, D. F.; MARQUES, R. M. A mediação da alphabet-google contra o pl das fake news: um olhar para o colonialismo de dados e suas implicações. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/258053	O texto aborda a mediação da Alphabet-Google contra o PL das Fake News sob a perspectiva do colonialismo de dados. O tema central da pesquisa é a análise da atuação da empresa em relação à regulamentação do projeto de lei, destacando como o colonialismo digital influencia seus interesses econômicos. O autor discute como a empresa se posiciona contra a regulamentação para manter seu modelo de negócios, especialmente no Brasil, onde ocorre a extração estratégica de dados. O conceito de mediação abordado no texto refere-se à atuação da empresa na defesa de seus interesses, abrindo mão da neutralidade e assumindo um papel de benevolência. O autor se baseia em Bezerra (2014), destacando que as lógicas capitalistas presentes nas plataformas digitais são as mesmas do capitalismo tradicional. Não defini mediação.
GT 3 - ROMEIRO, N. L.; SANTOS, B. A.; SILVA, F. C. G. Comunidade selvagem e suas práticas de mediação cultural e de informação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/258073	O texto aborda as práticas de mediação cultural e de informação da Comunidade Selvagem, um grupo de voluntários dedicado a compartilhar a cultura indígena brasileira. O tema central da pesquisa é a promoção da justiça social por meio da circulação e apropriação dos saberes dos povos tradicionais. O autor discute a importância da mediação cultural como um processo que possibilita o acesso, encontro e apropriação da cultura, transformando os participantes em produtores de sentido. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ação de interferência, em que as pessoas se apropriam da informação para satisfazer suas necessidades. O autor baseia-se em Almeida Júnior (2008) para definir a mediação cultural.
GT 3 - SANTOS NETO, J. A. Mediação da informação científica e dos saberes: em foco as mediações, mediadores e mediandos na amazônia brasileira. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/258479	O texto aborda a mediação da informação científica e dos saberes na região amazônica, com foco nos mediadores e mediandos envolvidos nesse processo. O autor discute a importância da mediação da informação e dos saberes, destacando a relevância dos mediadores na promoção da apropriação da informação e na construção de novos conhecimentos. O conceito de mediação abordado no texto é formulado por Almeida Júnior (2006, 2008, 2015), que define a mediação da informação como um processo em que uma pessoa interfere consciente ou inconscientemente para satisfazer uma necessidade informacional dos mediandos, resultando na apropriação da informação e na construção de conhecimento.
GT 3 - SANTOS, W. A. L.; PAJEU, H. M. Mediação da informação e a tomada de consciência: considerações sobre bibliotecas, suas possibilidades e	O texto aborda a mediação da informação científica e dos saberes na região amazônica, com foco nos mediadores e mediandos envolvidos. O tema central da pesquisa é investigar como e onde ocorre a mediação da informação científica e dos saberes nesse contexto. O autor discute a importância dos mediadores na satisfação parcial e momentânea das

<p>limitações materiais. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/258477</p>	<p>necessidades informacionais, levando à apropriação da informação e à construção de novos conhecimentos. O conceito de mediação abordado no texto é formulado por Almeida Júnior (2009), que define a mediação da informação como um processo em que uma pessoa interfere consciente ou inconscientemente para atender às necessidades informacionais dos mediados.</p>
<p>GT – Especial - SILVA, A. R.; CORTES, G. R.; CARDONE, R. K. Mediação da informação na casa abrigo para as mulheres. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/257917</p>	<p>O texto aborda a mediação da informação na Casa Abrigo como um elemento de resistência no enfrentamento da violência contra as mulheres. O tema central da pesquisa é a contribuição da mediação consciente da informação para a ressignificação do conhecimento sobre a violência doméstica e para a transformação das visões de mundo das mulheres acolhidas na Casa Abrigo. O autor discute a importância da mediação da informação como uma ferramenta ativa e consciente, que visa a apropriação da informação pelas usuárias, gerando conflitos e novas necessidades informacionais. O conceito de mediação abordado no texto se baseia nas contribuições de Almeida Júnior (2015), que define a mediação da informação como uma ação de interferência realizada por profissionais da informação, visando a apropriação temporária de informação para atender necessidades informacionais e gerar transformações no conhecimento.</p>
<p>GT Especial - SILVA, N. F. N.; LUCIANO, M. C. F.; CORTES, G. R. Mediação da informação por meio do instagram radio mulher. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/258012</p>	<p>O texto apresentado aborda a pesquisa sobre a mediação da informação por meio do Instagram Radio Mulher, realizado pelas mulheres do Centro das Mulheres do Cabo. O tema central da pesquisa é a importância da mediação da informação na promoção do acesso a informações relevantes para o enfrentamento da violência e o exercício da autonomia pelas mulheres. O autor discute a relevância dos estudos que analisam o caráter sociocultural da mediação da informação, destacando a necessidade de compreender as regras e normas sociais que embasam a definição de informação relevante e como ela é transmitida para diferentes públicos. O conceito de mediação abordado no texto envolve ações de interferência realizadas por profissionais da informação, de forma direta ou indireta, consciente ou inconsciente, visando possibilitar a apropriação da informação por aqueles que dela necessitam. O autor se baseia nas ideias de Almeida Júnior (2015) para definir a mediação da informação como um processo que gera conflitos e novas necessidades informacionais, contribuindo para a satisfação momentânea das demandas por informação.</p>
<p>GT 9 - SILVA, T. C.; REIS, M. A. G. S. Mediação cultural e informacional como responsabilidade social. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/258238</p>	<p>O texto aborda a importância da mediação cultural e informacional como responsabilidade social, destacando a interseção entre Museologia, Ciência da Informação e Sociologia. O tema central da pesquisa é a influência da mediação da informação e da cultura na produção, preservação de conhecimento e na construção de identidade para grupos marginalizados. O autor discute o papel dos profissionais de informação e museus na promoção da inclusão social, na democratização dos conteúdos e na transformação social através da mediação das relações de troca cultural e educacional. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ação de facilitar, intermediar ou reconciliar os bens culturais produzidos pela sociedade com os sujeitos que buscam satisfazer suas necessidades de informação, conhecimento, instrução, lazer e curiosidade. O autor se baseia em diversos autores para definir a mediação, como Almeida Junior (2015) e Almeida (2008), que discutem as diferentes dimensões da mediação da informação, incluindo a intrínseca e extrínseca, e o papel dos mediadores profissionais na capacitação educacional e cultural para o uso da informação.</p>
<p>GT 3 - SIQUEIRA, T. G. S., & ALMEIDA JUNIOR, O. F. O texto da exposição como elemento</p>	<p>O texto aborda a importância do texto na expografia de museus como um elemento mediador da informação. O tema central da pesquisa é a análise do papel do texto nas exposições museais, destacando como ele facilita a</p>

<p>expográfico e mediador da informação em museus. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: 258411 (brapci.inf.br)</p>	<p>compreensão e interação dos visitantes com o conteúdo apresentado. O autor discute a necessidade de tornar os textos expositivos mais acessíveis e educativos, visando diminuir as barreiras comunicacionais e promover uma experiência enriquecedora para o público. O conceito de mediação abordado no texto refere-se à ação do texto como intermediário na transmissão de informações e conhecimento aos visitantes. O autor se baseia em teóricos como mediação da informação a Partir de Almeida Júnior (2004, 2015) e Coxall (1994).</p>
<p>GT 3 - SOUSA, A. C. M., & SANTOS, R. R. Constituição identitária de arquivistas nordestinos e as interferências nas ações mediadoras. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: 258515 (brapci.inf.br)</p>	<p>O texto aborda a Constituição Identitária de Arquivistas Nordestinos e as Interferências nas Ações Mediadoras. O tema central da pesquisa é evidenciar os traços identitários dos arquivistas que atuam na Região Nordeste do Brasil e como essa constituição sociocultural interfere em suas atividades mediadoras. O autor discute a importância da atuação consciente dos arquivistas para favorecer o acesso à informação e o desenvolvimento sociocultural dos usuários. O conceito de mediação da informação abordado no texto é definido como toda ação de interferência realizada por um profissional da informação, visando a apropriação de informação que satisfaça uma necessidade informacional, conforme defendido por Almeida Júnior (2015).</p>
<p>GT 3 - SOUZA, E. G.; BLANCO, L. S. Mediação da cultura e da informação em rodas culturais. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/257933</p>	<p>O texto aborda a mediação da cultura e da informação em rodas culturais, destacando a inter-relação entre informação, comunicação e cultura. O tema central da pesquisa é a importância da mediação cultural na construção de significados e sentidos, especialmente no contexto das rodas culturais. O autor discute como a mediação cultural se relaciona com os processos de significação, ressignificação e produção de sentidos, enfatizando a cultura como ponto de partida para reflexão. O conceito de mediação abordado no texto envolve a ideia de aproximação e interlocução das diferentes formas culturais de compreensão dos fenômenos informacionais nas sociedades. A mediação é vista como um processo que possibilita aos sujeitos interpretar e refletir sobre a realidade, apropriando-se simbolicamente dos elementos culturais ao seu redor. O autor se baseia em diversos estudiosos para definir o conceito de mediação, como Almeida Júnior (2009), Feitosa (2016), Dumont (2019), Martins (2019), Perroti, Pieruccini (2014), entre outros. Esses autores contribuem para uma compreensão ampla da mediação cultural da informação, destacando a importância dos contextos culturais na produção e atribuição de significados e sentidos.</p>
<p>GT 6 - SOUSA, K. G., FARIAS, M. G. G., & NUNES, J. V. Atuação do bibliotecário iconógrafo como mediador da informação imagética. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: 257708 (brapci.inf.br)</p>	<p>O texto aborda a atuação do bibliotecário iconógrafo como mediador da informação imagética no campo editorial. O tema central da pesquisa é a importância da mediação da informação visual por parte dos bibliotecários, destacando a relevância da seleção e interpretação de imagens para complementar o conhecimento textual. O autor discute a dualidade da mediação, sendo implícita na busca e seleção de imagens e explícita no diálogo entre o bibliotecário e o editor para representar o conhecimento de forma coerente e fidedigna. O conceito de mediação abordado no texto se baseia em Almeida Júnior (2008), que diferencia a mediação implícita, relacionada à seleção de materiais, do modelo explícito, que ocorre na interação direta com o usuário durante a comunicação.</p>
<p>GT 3 - SOUZA, R. M. L., NUNES, R. M., & MELLO, R. C. Sistema de bibliotecas: comunicação mediada por mídias digitais. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em:</p>	<p>O texto aborda a comunicação mediada por mídias digitais no contexto do Sistema de Bibliotecas da UFBA durante a pandemia da COVID-19. O tema central da pesquisa é a utilização das tecnologias digitais para compartilhamento e mediação da informação, visando promover o desenvolvimento social, educacional e cultural dos usuários. O autor discute a importância da mediação da informação, que envolve facilitar a comunicação, compreensão, interpretação e acesso à informação pelos</p>

<p>28/maio/2024. Disponível em: 258183 (brapci.inf.br)</p>	<p>usuários, com o auxílio de profissionais da informação. O conceito de mediação abordado no texto destaca a ação de interferência consciente ou inconsciente, individual ou coletiva, visando atender às necessidades informacionais dos usuários e promover a interação efetiva entre a informação e o usuário. O autor se baseia em Almeida Júnior (2015) para definir a mediação da informação, destacando a importância do profissional da informação no processo de facilitar o acesso e uso autônomo da informação pelos usuários, incentivando habilidades de busca, avaliação e seleção de informações.</p>
<p>GT 3 - TEIXEIRA, L. A., ALMEIDA JUNIOR, O. F., & TERRA, A. L. Mapeamento das unidades informacionais do Brasil com função mediadora aos povos indígenas. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: 258703 (brapci.inf.br)</p>	<p>O texto apresenta um estudo que mapeia as unidades informacionais no Brasil que desempenham o papel de mediadoras de informações para os povos indígenas. O tema central da pesquisa é a inclusão da temática multicultural nas unidades informacionais, visando atender às necessidades dos povos indígenas. O autor discute a importância da mediação da informação como um processo de comunicação que busca estabelecer sentidos compartilhados nas zonas de interculturalidade. O conceito de mediação abordado no texto envolve a promoção de espaços inclusivos e sensíveis à diversidade cultural, utilizando a mediação cultural para celebrar a diversidade e reconhecer as diferenças como fundamentais para uma sociedade mais justa e harmoniosa. O autor se baseia em Gomes (2017) para destacar a importância da mediação da informação como um elemento fundamental na construção de um mundo mais humano e inclusivo. E Almeida Junior (2017) no qual entende que as ações mediadoras devem ter como objetivo possibilitar que, por meio das atividades propostas e implantadas, os sujeitos se construam como seres ativos, em vez de meros consumidores que passivamente aceitam o que os agentes culturais - nesse caso, os bibliotecários - desejam que eles se apropriem.</p>
<p>GT 9 - TEIXEIRA, S. S.; FRAYSSE, P. Museus comunitários e turismo: museologias, informação e mediação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/258483</p>	<p>O texto aborda a análise de projetos de criação de ecomuseus no Brasil e na França, com foco nas propostas de informação e mediação envolvendo as populações locais, pesquisadores e visitantes. O tema central da pesquisa é a relação entre museus comunitários, turismo, museologias, informação e mediação. O autor discute a importância do diálogo intercultural, valorização dos saberes locais e a promoção de diálogos horizontais para o reconhecimento das identidades e culturas. O conceito de mediação abordado no texto refere-se à interação entre os diferentes atores envolvidos nos ecomuseus, visando a compreensão e valorização do conhecimento local. O autor se baseia em teorias da Nova Museologia e da Museologia Social, destacando a importância da participação da comunidade e da abordagem evolucionista sobre o território. Não define mediação.</p>
<p>GT 3 - TEIXEIRA, V. H.; <i>et al.</i> Mediação da informação e inclusão digital: contribuições da ciência da informação para o ensino-aprendizagem na graduação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. , 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/258218</p>	<p>O texto aborda a mediação da informação e a inclusão digital no contexto do ensino superior, destacando a importância dessa prática para o processo de ensino-aprendizagem. O autor discute como a mediação da informação pode auxiliar na compreensão das necessidades dos estudantes, na redução de desigualdades e no desenvolvimento do protagonismo social. O conceito de mediação abordado no texto envolve a interação entre os sujeitos para facilitar o acesso, uso e apropriação da informação, gerando novas necessidades a partir do conhecimento construído. O autor se baseia em Almeida Júnior (2015), para definir a mediação da informação como um conjunto de ações realizadas por profissionais da informação, visando atender às necessidades informacionais das pessoas e gerando novas demandas de informação.</p>
<p>GT 3 - TRICHES, M. C.; SANTOS NETO, J. A.; BORTOLIN, S. O podcast como instância de</p>	<p>O texto aborda o tema da mediação oral da informação em ambientes digitais, com foco na utilização de podcasts na Ciência da Informação. O autor discute a importância da oralidade na transmissão de informações,</p>

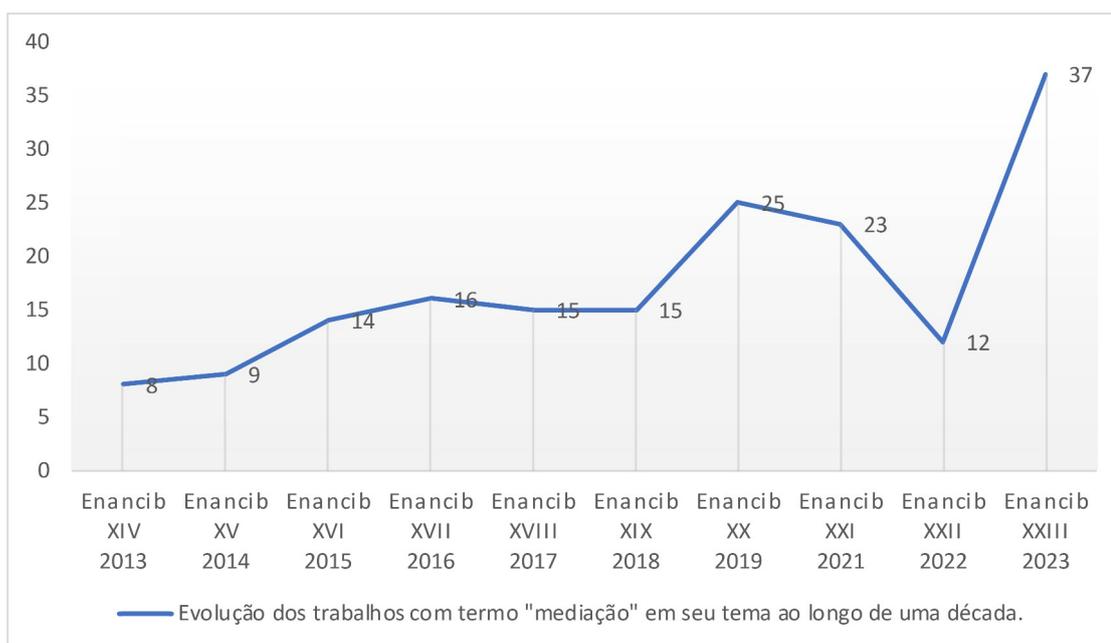
mediação oral da informação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v., 2023. Acesso em: 28/maio/2024. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/257945>

destacando a capacidade dos podcasts como instâncias mediadoras nesse processo. O conceito de mediação abordado no texto é a mediação oral da informação, que se refere à transmissão de conhecimento por meio da oralidade, especialmente através de podcasts. O autor se baseia nas ideias de Bortolin (2010), para definir a mediação oral da informação, destacando a importância da voz viva ou mediatizada na intervenção e apropriação da informação pelos ouvintes.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Uma análise detalhada dos estudos publicados sobre o tema da mediação nos anais do Enancib revelou a frequência de publicações por edição, conforme ilustrado no gráfico 10. É importante notar que o Enancib é um evento anual, realizado ininterruptamente desde 1994, com a única exceção sendo o ano de 2020, quando foi interrompido devido à pandemia do Covid-19. Para fins deste estudo, estabeleceu-se um intervalo temporal de 2013 a 2023 para a análise dos dados coletados. Este período foi escolhido para proporcionar uma visão abrangente das tendências e padrões na pesquisa de mediação durante uma década.

Gráfico 11 – Trabalhos com termo mediação em seu tema nos anais do Enancib (2013 – 2023).



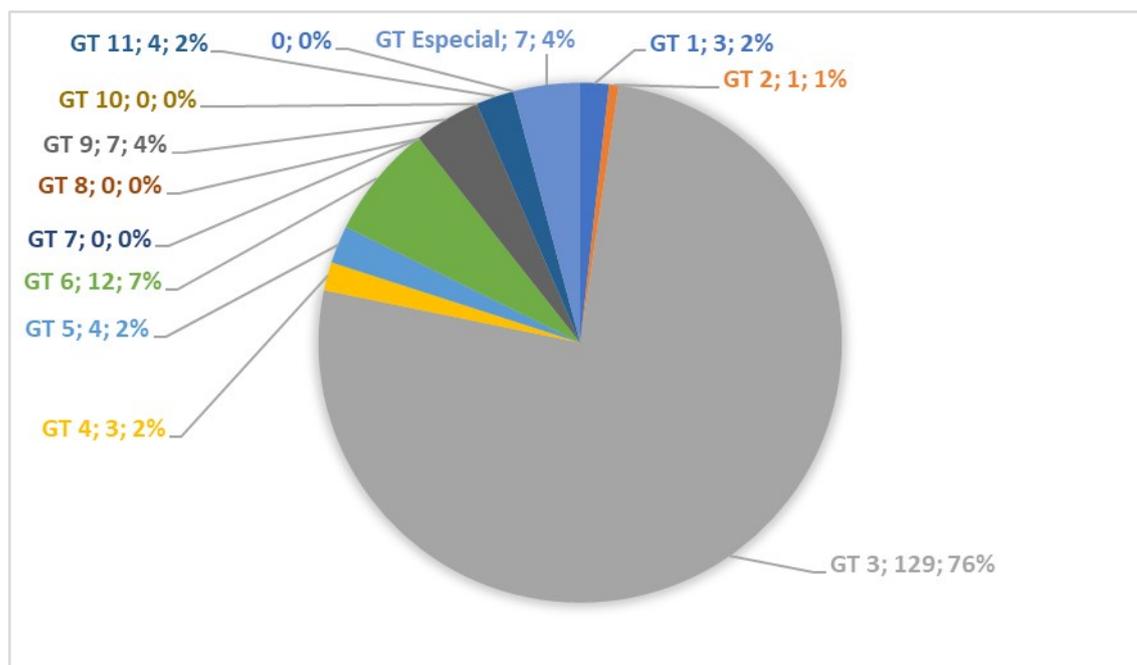
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Observou-se um crescimento nos estudos de mediação divulgados nos compêndios do Enancib, embora este aumento não tenha sido constante. Durante a última década, foram apresentados 179 trabalhos, destacando-se o ano de 2023, durante a 23ª edição do evento, quando se alcançou o pico de publicações sobre o assunto, com 37 trabalhos. As edições de 2016, 2019 e 2021 também mostraram um avanço progressivo, com 16, 25 e 23 trabalhos publicados, respectivamente. É importante notar que, embora o tema da mediação

esteja presente em outros estudos do Enancib, este levantamento focou exclusivamente nos trabalhos que incluíam o termo "mediação" em seu título.

Embora os Grupos de Trabalho (GTs) tenham passado por diversas mudanças e atualizações ao longo dos anos, foi observável a identificação dos GTs nos quais os esforços de mediação foram mais recorrentes. Tal análise é evidenciada no gráfico subsequente.

Gráfico 12 – Trabalhos sobre mediação em cada GT Do Enancib (2013-2023).



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A análise dos trabalhos apresentados nas edições da 14^a a 23^a do Enancib, entre os anos de 2013 a 2023, revela uma marcante concentração de estudos relacionados ao termo "mediação" no Grupo de Trabalho 3 (GT 3). Dos 179 trabalhos examinados, 129, ou seja, 76%, abordavam essa temática dentro do GT 3. Embora tal predominância fosse antecipada, é notável que outras áreas também contemplaram o tema, com o GT 6 apresentando 12,7% dos trabalhos e os GT 9 e GT – Especial com 7,4%, cada, constituindo as maiores incidências após o GT 3. Seguem-se o GT 5 e GT 11 com 4,2%, cada, e os GTs 1 e 4, cada um com 3,2% dos trabalhos. Observa-se uma menor frequência nos demais grupos, com o GT 2 contabilizando 02 (dois) trabalhos, representando 1,1%, enquanto os GTs 7, 8 e 10 não registraram nenhum estudo sobre o assunto. Destaca-se que o foco da análise recaiu exclusivamente sobre os trabalhos publicados que incluíam o termo "mediação" em sua temática.

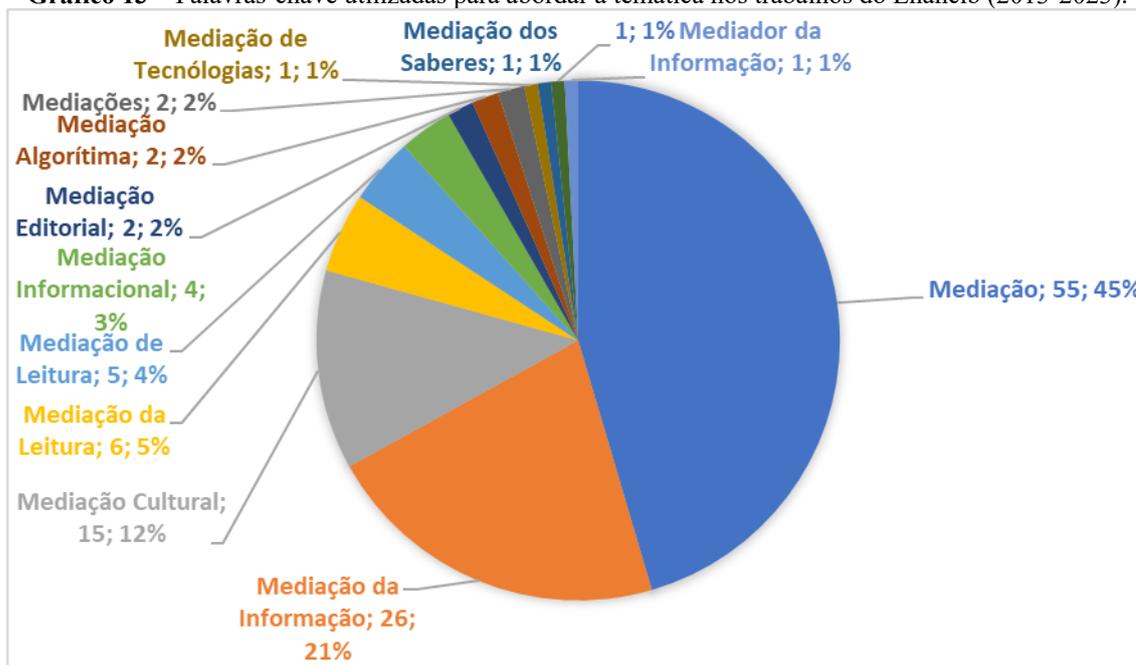
O volume significativo de pesquisas revela a intensa curiosidade e o engajamento dos estudiosos em CI no que tange aos elementos da mediação. É digno de nota também que

as discussões sobre mediação transcendem o Grupo de Trabalho 3, indicando que a questão é abrangente e permeia horizontalmente o campo, isto é, a mediação é aceita e explorada em variados subdomínios da CI, apresentando uma rica diversidade de perspectivas.

Identificando a quantidade de estudos focados em mediação, procedeu-se com a coleta e exame das palavras-chave selecionadas pelos pesquisadores para tematizar o conteúdo de cada estudo. É importante destacar que esta análise se restringiu ao período de 2013 a 2023, intervalo no qual os trabalhos apresentados no Enancib começaram a incorporar palavras-chave em seus formatos de apresentação e divulgação.

Após a coleta e categorização das palavras-chave que se repetem, identificou-se que 120 termos-chave foram os mais mencionados em relação à mediação nos 179 estudos examinados. Contudo, a análise focou nos termos que são mais significativos dentro desse conjunto, ou seja, os termos que apareceram com maior frequência, restringindo a análise a 13 termos. O gráfico desses termos é exibido abaixo, organizada em formato pizza, contendo as porcentagens decrescentes de ocorrências.

Gráfico 13 – Palavras-chave utilizadas para abordar a temática nos trabalhos do Enancib (2013-2023).



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Uma análise das palavras-chave selecionadas revelou uma tendência à generalização e falta de profundidade, o que resulta em uma representação insuficiente do conteúdo real dos estudos. Isso é evidente em expressões como "mediação da tecnologia", "mediação dos saberes" e "mediador da informação". Foi observado que um conjunto de 13 termos apareceu pelo menos três vezes nos trabalhos analisados. Os mais frequentes foram "mediação", mencionado 55 vezes, e "mediação da informação", com 26 ocorrências,



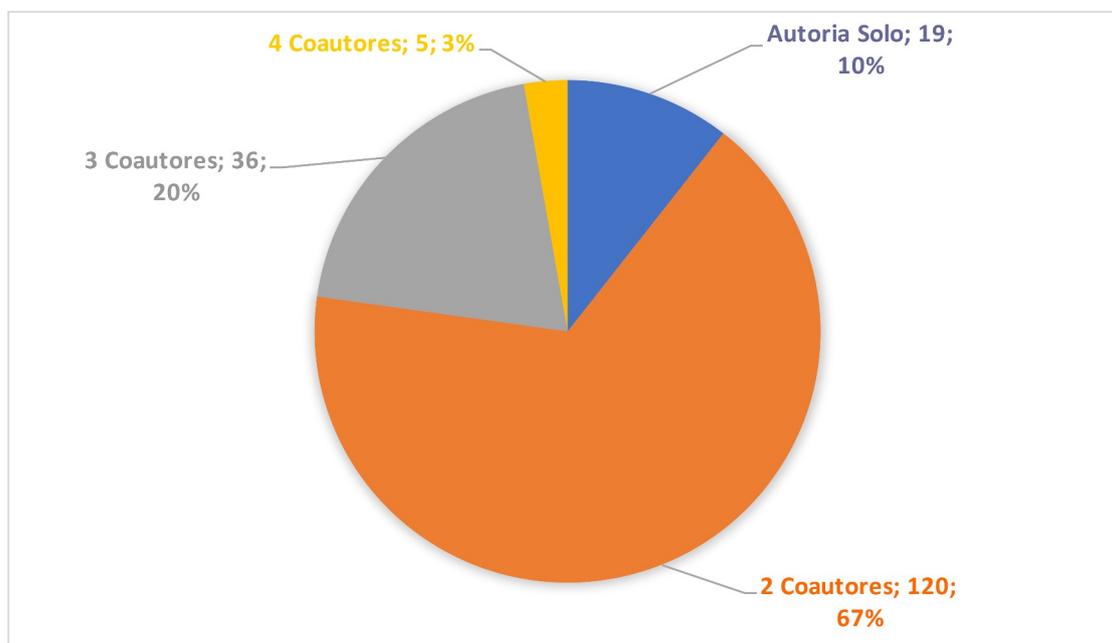
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A análise apresentada permite identificar os pesquisadores de maior produtividade no contexto do Enancib, especificamente na área de mediação. Observa-se que, dos 179 trabalhos apresentados, emergem 253 pesquisadores como autores. Destes, um grupo de 66 autores destaca-se por sua significativa contribuição, número este que corresponde à raiz quadrada do total de autores envolvidos. Contudo, estabeleceu-se um corte para 26 pesquisadores, justificado pelo fato de que cada um contribuiu com pelo menos três publicações nos anais do Enancib, enquanto um número considerável alcançou a marca de dois trabalhos, excedendo assim o índice representativo sugerido pela distribuição em pirâmide.

Conforme apresentado no gráfico 14, o pesquisador mais produtivo no Enancib foi Oswaldo Francisco de Almeida Júnior, com um total de 14 (quatorze) publicações. Ele é seguido por Gisele Rocha Côrtes e Henriette Ferreira Gomes, ambas com 08 (oito) publicações. João Arlindo dos Santos Neto contribuiu com 07 (sete) trabalhos, enquanto Marco Antonio Almeida, Raquel do Rosário Santos e Sueli Bortolin tiveram 06 (seis) publicações cada. Edmir Perrotti, Ingrid Paixão de Jesus, Lídia Eugenia Cavalcante e Marcela Arantes Ribeiro registraram 05 (cinco) publicações. Com 04 (quatro) publicações estão Luciane de Fatima Beckman Cavalcante, Martha Suzana Cabral Mendonça e Regina Maria Marteleto. Outros doze pesquisadores apresentaram 03 (três) trabalhos cada, incluindo Ana Claudia Medeiros de Sousa, Aurekelly Rodrigues da Silva, Beatriz de Oliveira Benedito, Claudio Marcondes Castro Filho, Elisabete Gonçalves Souza, Gustavo Silva Saldanha, Italo

Teixeira Chaves, Ivete Pieruccini, Jefferson Veras Nunes, Luana Maia Woida, Rosângela Formentini Caldas e Tamara de Souza Brandão Guaraldo. É importante destacar que alguns dos trabalhos são resultado de colaborações entre os pesquisadores mencionados. A seguir apresenta-se o gráfico de como foram distribuídas as autorias dos trabalhos apresentados.

Gráfico 15 – Distribuição das autorias das publicações sobre mediação no Enancib entre (2013-2023).



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

No período de uma década, entre 2013 e 2023, a produção acadêmica foi marcada por uma diversidade de colaborações. Observou-se que 19 (dezenove) trabalhos, o que corresponde a 10% do total, foram elaborados individualmente. A maior parte, 120 (cento e vinte) artigos equivalentes a 67%, resultou da parceria entre dois autores. Trabalhos em trio somaram 36 (tinta e seis), representando 20%, enquanto publicações de quatro autores foram as menos frequentes, com apenas 5 (cinco) trabalhos, ou 3% do conjunto. Nota-se que, dos 26 autores destacados no gráfico analisado, os mais ativos na área de mediação no Enancib alcançaram a expressiva marca de 123 (cento e vinte e três) publicações. Ressalta-se a importância dos pesquisadores mais produtivos que, além de manterem participação ativa no Grupo de Trabalho 3 da Ancib, também contribuem esporadicamente com outros grupos, enriquecendo o campo com estudos sobre mediação.

É relevante destacar que, a partir desta análise, observa-se uma tendência ascendente para a coautoria em publicações científicas. Nota-se que, entre os autores mais prolíficos da última década no campo da mediação, Oswaldo Francisco de Almeida Junior, se destaca-se pela regularidade de trabalhos apresentados em todas as edições, seguindo a

tendência de publicações em coautorias. Vale ressaltar o fato de que João Arlindo dos Santos Neto em um dos trabalhos apresentados, fugiu dessa tendência, ao submeter 01 (um) trabalho de forma independente. Em contrapartida, os outros autores preferiram colaborar, apresentando suas pesquisas em conjunto com coautores. Esta preferência pela colaboração reflete uma mudança significativa na dinâmica de produção acadêmica, sugerindo um valor crescente no trabalho em equipe e na partilha de conhecimento.

Além de identificar uma constância na participação desses pesquisadores durante essa última década do evento, a pesquisa possibilitou a elaboração de um panorama geral. Este estudo permitiu observar padrões na frequência com que os pesquisadores contribuíram para o evento, fornecendo uma visão mais clara da evolução e do envolvimento da comunidade acadêmica ao longo do tempo. Com base nos dados coletados, foi possível construir um perfil detalhado da presença e o compartilhamento teórico desses profissionais no desenvolvimento e na disseminação do conhecimento dentro do campo em questão, chegando ao seguinte detalhamento:

Quadro 13 - A constante participação da elite em pesquisas sobre mediação no Enancib, ao longo do período de 2013 a 2023.

Autores	Anais do Enancib											Total
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Ana Claudia Medeiros de Sousa	-	-	-	-	-	01	-	----	-	01	01	03
Aurekelly Rodrigues da Silva	-	-	-	-	-	-	-	----	-	01	02	03
Beatriz de Oliveira Benedito	-	-	-	-	-	-	01	----	01	02	-	03
Claudio Marcondes Castro Filho	-	-	-	01		01		----	-	-	01	03
Edmir Perrotti	-	-	-	01	02	01	01	----	-	-	-	05
Elisabete Gonçalves Souza	-	-	-	-	-	-	01	----	-	-	02	03
Gisele Rocha Côrtes	-	-	01	-	01	-	-	----	02	01	03	08
Gustavo Silva Saldanha	-	-	-	-	-	-	-	----	03	-	-	03
Henriette Ferreira Gomes			01	01		02	02	----	01	-	01	08
Ingrid Paixão de Jesus	-	-	-	-	-	01	01	----	01	-	02	05
Italo Teixeira Chaves	-	-	-	-	-	-	-	----	-	-	03	03
Ivete Pieruccini	-	-	-	01			01	----	01	-	-	03
Jefferson Veras Nunes	-	-	-	-	01	-		----	01	-	01	03
João Arlindo dos Santos Neto		01	01			01	02	----	-	-	02	07
Lídia Eugenia Cavalcante	-	-	-	01	01	-		----	-	01	01	05
Luana Maia Woida							-	----	01	02	-	03
Luciane de Fatima Beckman Cavalcante	-	-	01	-	-	-	01	----	01	01	-	04
Marcela Arantes Ribeiro	-	-	-	-	-	-	-	----	02	02	01	05
Marco Antonio Almeida	01	01	01	01	-	-	-	----	02	-	-	06
Martha Suzana Cabral Mendonça					01	02		----	-	-	01	04
Oswaldo Francisco de Almeida Júnior	01	01	01	01	01	02	01	----	01	02	03	14
Raquel do Rosário Santos	-	-	-	-	-	-	01	----	01	01	03	06
Regina Maria Marteleto	-	-	-	-	-	-	-	----	01	03	-	04
Rosângela Formentini Caldas	-	-	-	-	-	-	01	----	01	01	-	03
Sueli Bortolin	02	-	02	-	-	01	-	----	-	-	01	06
Tamara de Souza Brandão Guaraldo	-	-	-	-	-	-	01	----	01	-	01	03

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A análise do quadro 13 revela que, desde 2013, a maior parte dos pesquisadores de destaque tem demonstrado consistência na frequência de suas publicações nas edições do Enancib. Observa-se que somente um pesquisador conseguiu manter uma presença constante em todas as edições do evento. Os outros variaram em sua regularidade, com alguns apresentando uma frequência quase constante e outros com menor consistência, incluindo casos de múltiplas publicações em uma única edição. Por outro lado, nota-se que alguns pesquisadores não contribuíram para o GT 3 nas cinco últimas edições, enquanto outros realizaram contribuições de maneira ocasional e intermitente no mesmo grupo de trabalho.

Um subsequente estágio do estudo envolveu a catalogação e o cálculo das citações presentes nos 123 artigos publicados pelos 26 pesquisadores mais prolíficos. O propósito era identificar os autores frequentemente citados dentro do tema pela comunidade acadêmica de elite. A pesquisa revelou um total de 1690 citações, o que representa uma média de 14 citações por artigo. É importante salientar que as autocitações foram contabilizadas no estudo, uma vez que um dos objetivos principais é avaliar o intercâmbio teórico e o impacto que os autores de maior produtividade exercem sobre o desenvolvimento teórico da mediação ao longo da última década.

Padronizou-se as responsabilidades indicadas nas referências, especialmente quanto à grafia dos nomes dos autores, que apresentavam divergências frequentes, tais como nomes incompletos ou sobrenomes invertidos. As referências foram organizadas alfabeticamente em uma lista única, permitindo a identificação dos autores mais citados nos estudos e a frequência de suas citações, independentemente da obra específica publicada. Na análise realizada, levou-se em conta todas as autorias mencionadas nas referências, uma vez que, na maioria das vezes, não se pode afirmar que o primeiro autor listado seja o principal contribuinte científico e intelectual da pesquisa. Isso se deve ao fato de que a ordem de autoria pode ser influenciada por diversos fatores, como a ordem alfabética, o nível de titulação, a contribuição específica à pesquisa, ou o status do autor dentro da instituição, entre outros aspectos.

É importante observar que a quantidade de referências bibliográficas não corresponde necessariamente à frequência com que um autor é mencionado, já que um único trabalho pode ser referenciado múltiplas vezes ao longo de um estudo. Para os propósitos desta análise, não se considerou a frequência de citações individuais. Além disso, nesta análise, a terminologia "autores mais referenciados" foi empregada para descrever aqueles que foram utilizados como referência bibliográfica na produção da pesquisa.

A seleção para esta análise foi baseada na significativa quantidade de referências, optando-se por considerar os trabalhos que tiveram a primeira autoria citada pelo menos 08

(oito) vezes. Essa metodologia permitiu identificar um grupo mais restrito, mas altamente representativo dos autores frequentemente mencionados, conforme é possível verificar no quadro apresentado adiante.

Quadro 14 – Lista dos autores mais utilizados nos referenciais teóricos dos trabalhos sobre mediação no Enancib, ao longo do período de 2013 a 2023.

Autores	Nº. Vezes Referências	Autores	Nº. Vezes Referências
Oswaldo Francisco de Almeida Júnior	122	Jean Davallon	19
Henriette Ferreira Gomes	96	Michel Foucault	15
João Arlindo dos Santos Neto	60	Carlos Alberto Ávila Araújo	13
Sueli Bortolin	49	Lev Vygotsky	12
Edmir Perrotti	41	Ana Amélia Lage Martins	11
Regina Maria Marteleto	37	Maria Giovanna Guedes Farias	11
Ivete Pieruccini	27	Lawrence Bardin	10
Antônio Carlos Gil	22	Hall Stuart	10
Marco Antônio de Almeida	21	Rafael Capurro	09
Paulo Freire	20	Jean Caune	08

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Da análise do quadro, observa-se a relação de autores cujas obras foram mais frequentemente citadas, somando um total de vinte autorias distintas. Cabe ressaltar, que embora estes possam ter sido citados, isso, não significa que suas obras estão relacionadas diretamente com conceito de mediação da informação. Destacou-se Almeida Júnior com 122 menções, liderando a lista, seguido por Henriette Gomes com 96 citações e João Arlindo dos Santos Neto com 60 referências. Sueli Bortolin foi mencionada 49 vezes, enquanto Edmir Perrotti alcançou 41 citações. Regina Maria Marteleto aparece com 37 menções, Ivete Pieruccini com 27, e Antônio Carlos Gil com 22. Marco Antônio de Almeida e Paulo Freire foram citados 21 e 20 vezes, respectivamente. Jean Davallon obteve 19 citações, Michel Foucault 15, e Carlos Alberto Ávila Araújo 13. Lev Vygotsky foi referenciado em 12 ocasiões, e tanto Ana Amélia Lage Martins quanto Maria Giovanna Guedes Farias receberam 11 citações cada. Lawrence Bardin e Hall Stuart foram mencionados 10 vezes cada um, Rafael Capurro 9 vezes, e Jean Caune foi citado 8 vezes. É importante notar que essas citações foram inicialmente contabilizadas de forma agregada.

Após um exame detalhado dos 123 artigos elaborados pelos escritores mais prolíficos no período de 2013 a 2023, observou-se que 7 desses documentos não fornecem definições claras ou não delineiam adequadamente o conceito de mediação, ou suas variantes, como mediação da informação, cultural ou leitora. Portanto, decidiu-se incluir 116 artigos no escopo

da análise proposta. Destes, 55 (cinquenta e cinco) documentos, identificou-se que as definições de mediação da informação, conforme proposto por Almeida Júnior em suas obras de 2008, 2009 e 2015, são frequentemente utilizadas para embasar o referencial teórico. Essas definições são adotadas por concordarem com a noção de que a mediação é intrínseca à atuação do profissional da informação, influenciando todas as atividades e procedimentos relacionados à gestão da informação em arquivos, bibliotecas, centros de informação e museus. Adicionalmente, alguns estudos fazem uma distinção mais detalhada do conceito, dividindo-o em mediação explícita e implícita da informação.

Foram 31 (trinta e um) o número de trabalhos que foram analisados e que apontam que o processo de mediação invariavelmente envolve a participação de uma terceira parte, que pode ser uma pessoa, uma entidade, produtos, procedimentos ou tecnologias, todos prontos e capacitados para facilitar a comunicação ou negociação por meio de um intercâmbio dialógico, conciliatório, compartilhado e cooperativo na solução de disputas, de forma respeitosa e ética. Em relação à importância do "terceiro elemento" mencionado nos estudos, a fundamentação vem de Varela (2005), Marteleto (2006, 2009), Davallon (2007), onde os autores destacam que este elemento é uma característica distintiva e um dos componentes essenciais e intrínsecos do ato de mediar.

Os textos que adotam o princípio da negação como estratégia discursiva para explorar o conceito de mediação são 14 (quatorze). Eles destacam que a mediação transcende uma mera ação ou metodologia aplicada no ambiente de trabalho. Além disso, argumentam que a mediação não se restringe a uma relação simplista entre dois elementos de status equivalente, uma visão apoiada por Almeida (2015). Essa perspectiva ampliada sugere que a mediação envolve uma complexa dinâmica de interações e interconexões que vai além de uma simples troca ou facilitação entre partes.

Sete estudos destacam que o processo de mediação emerge como um resultado direto das atividades realizadas pelos veículos de comunicação e informação, conforme apontado por Almeida, (2007, 2009). Ou seja, a mediação é uma consequência das oportunidades que surgem através do ato de comunicar e informar. Essa compreensão ressalta a importância dos meios de comunicação não apenas como canais de transmissão de informações, mas como agentes ativos na formação e interpretação da mensagem. A mediação, portanto, é vista como uma construção coletiva que se desenvolve no entrelaçamento das práticas comunicativas e informativas, moldando a maneira como a informação é percebida e entendida pelo público.

Os outros 09 (nove) estudos apontam para a natureza heterogênea da mediação, destacando que sua definição é influenciada pelo contexto e pelo campo de aplicação

específico, conforme discutido por Almeida e Damian (2015) e Nakamura (2016). A complexidade do termo é evidenciada pela sua aplicabilidade em variadas situações, exigindo uma compreensão adaptativa e abrangente. Além disso, há um consenso em parte da literatura que argumenta ser a mediação uma prática que requer não apenas técnica, mas também uma postura de amor e empatia, elementos essenciais para uma interação assertiva e cuidadosa entre as partes envolvidas. Essa perspectiva humanística é reforçada pela ideia de que a mediação não é apenas um processo, mas um ato de engajamento humano profundo. Por fim, Almeida (2008) defende que a mediação é uma ferramenta poderosa para enriquecer processos culturais e comunicacionais, contribuindo significativamente para a construção de conhecimento e dinamização das relações sociais, o que ressalta seu valor intrínseco em contextos educacionais e sociais.

Este capítulo concluiu com a clarificação de múltiplos aspectos significativos: foi realizada a identificação tanto da quantidade quanto da natureza dos estudos sobre mediação contidos nos anais do Enancib ao longo de uma década; conseguiu-se identificar os autores responsáveis por essas obras; Elaborou-se um mapeamento dos temas e conceitos principais tratados nas edições do Enancib durante o intervalo de 2013 a 2023, o que permitiu perceber as transformações e tendências no enfoque das pesquisas sobre mediação da informação; Estabeleceu-se uma conexão entre as discussões predominantes sobre mediação da informação e os conceitos a ela associados que foram desenvolvidos e consolidados com o passar dos anos; Foi possível apontar a influência dos teóricos mais citados na evolução dos conceitos de mediação da informação ao longo dos anos estudados. Assim, esta seção proporciona um horizonte abrangente acerca da evolução do conceito de mediação e da propagação desse saber científico no âmbito do Enancib.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mediação, enquanto processo fundamental na circulação e apropriação da informação, tem sido um tema de crescente interesse no âmbito da Ciência da Informação, especialmente considerando as transformações sociais e tecnológicas recentes.

Recentemente, o foco se expandiu para incluir o estudo da mediação nas redes sociais, abrangendo tanto as operações de instituições e dispositivos de informação quanto as interações em plataformas de relevância social que tocam em temas como política, educação, economia e comportamento social. Pesquisas têm explorado como a mediação se manifesta em plataformas como *Twitter*, *Facebook* e *YouTube*, entre outras.

O Enancib tem desempenhado um papel crucial na congregação e compartilhamento teórico das pesquisas e discussões sobre o conceito de “mediação”. Na última década, observou-se uma evolução significativa nos estudos apresentados no evento, refletindo uma diversidade de abordagens e metodologias aplicadas à mediação. Estudos fenomenológicos, por exemplo, têm explorado a mediação sob uma perspectiva que considera a subjetividade e a complexidade das realidades humanas, buscando compreender a natureza da mediação e seu impacto no desenvolvimento humano. Além disso, a análise da mediação da informação em museus e outras instituições culturais tem contribuído para um entendimento mais amplo dos processos de apropriação da informação e do conhecimento.

A edição do Enancib, realizada em 2023, destacou-se pelo tema "Das mediações às práticas informacionais: contribuições da Ciência da Informação", que ressalta a importância da mediação na construção de práticas informacionais inclusivas e conscientes. A mediação consciente da informação foi um dos temas abordados, enfatizando a necessidade de reconhecer e valorizar as diversidades e promover o protagonismo social, especialmente em contextos contemporâneos marcados por desafios de empatia e humanização. A relevância da mediação também foi evidenciada em estudos que abordam o aquilombamento e o protagonismo social negro, reforçando a ideia de que a mediação da informação deve ser consciente e ativa na promoção da inclusão social.

Embora a 24ª edição não esteja no escopo da análise dessa dissertação, cabe ressaltar o que o evento do Enancib foi realizado no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGCI/UFES), com o tema “Perspectivas Contemporâneas na Ciência da Informação”. A temática coloca em evidência as concepções e compreensões atuais da área em torno dos tópicos que permeiam os doze Grupos de Trabalhos (GT) que compõem o evento, possibilitando reflexões e

ponderações acerca das tendências e vertentes da Ciência da Informação na contemporaneidade.

Em termos quantitativos, a distribuição dos trabalhos sobre mediação no Enancib ao longo da última década revela um aumento progressivo no interesse pelo tema, com um pico notável de publicações e discussões nos últimos anos. Este crescimento pode ser atribuído à crescente valorização da mediação como elemento central nas práticas informacionais e na construção do conhecimento. A distribuição desses trabalhos, oferece uma visão panorâmica da evolução da pesquisa na área, demonstrando como a mediação tem se tornado um campo de estudo cada vez mais rico e heterogêneo.

Portanto, a análise da última década de trabalhos sobre mediação apresentados no Enancib não apenas fornece uma medida da produção acadêmica relacionada ao tema, mas também reflete as tendências na CI. A mediação emerge como um conceito dinâmico e essencial, capaz de abarcar uma variedade de contextos e práticas, e sua investigação continua a ser um vetor importante para o avanço do conhecimento e para a promoção de uma sociedade mais informada e inclusiva.

A base de dados do estudo compreende 179 publicações oriundas do ENANCIB, as quais abordam a temática da mediação tanto no contexto literário nacional quanto no internacional. Através da análise desses documentos, foi viável determinar os respectivos autores, com o objetivo de destacar os pesquisadores que se sobressaem tanto em produtividade quanto em citações no campo em questão. Os resultados pelos dados atuais, demonstram que os autores podem ter também influenciado significativamente o aumento e a imprecisão conceitual da mediação no campo. Isso é evidente nos trabalhos apresentados nos encontros nacionais, onde o conceito de mediação, assim como o de uso, é amplamente aplicado, mas raramente problematizado.

Nossa pesquisa corroborou essa tendência, destacada por Malheiros (2010) ao afirmar que o termo mediação:

até hoje não foi sujeito a um exercício de apropriação e ajustamento pelos especialistas em Ciência da Informação (CI) e, quando usado por estes, foi como cópia ou tradução directa de certas fontes, sendo Jesús Martín-Barbero uma delas (SILVA, 2010, p.9)

Observa-se, que uma significativa parcela desses autores, ainda fazem associação da 'mediação da informação' a um mero elo ou ponte para o acesso, com o bibliotecário atuando como um facilitador, isso reflete uma concepção limitada e operacional desse processo. Essa visão, arraigada no senso comum, reduz a mediação a uma simples intermediação, negligenciando sua complexidade e potencial transformador.

Ao tomar como ponto de partida essa noção simplificada, a pesquisa na área da informação corre o risco de estagnar em um paradigma tradicional, dificultando a ruptura epistemológica necessária para o desenvolvimento do campo. Conforme apontam Bachelard, Bourdieu e Passeron (1999), a ciência avança por meio de rupturas com os paradigmas estabelecidos, e a mediação da informação não deve ser exceção. É preciso ultrapassar a visão reducionista e explorar as dimensões mais profundas e complexas desse processo, considerando, por exemplo, a construção de significados, a negociação de sentidos e a promoção da transformação do conhecimento.

Tendo em vista a formulação de bases conceituais é um processo fundamental para o avanço do conhecimento científico. Ao romper com as explicações superficiais e intuitivas, os pesquisadores podem construir teorias mais sólidas e relevantes para a compreensão da realidade.

A construção de um conhecimento científico nas ciências sociais exige a superação das noções comuns. Para isso, é fundamental submeter as ideias preconcebidas a um rigoroso escrutínio lógico e empírico. A categoria "mediação", ao ser construída e compartilhada de forma teórica e metodicamente sólida, pode se tornar um conceito central para a análise de fenômenos complexos na área da CI.

Temporariamente, a adoção do complexo termo "mediação" com base em noções pré-concebidas, como a de "agente do meio", negligenciou uma dimensão crucial presente em suas utilizações iniciais: a dimensão relacionada ao movimento, ao processo e ao elo dialético, conforme abordado nas filosofias de Aristóteles e Platão. Ademais, a dimensão do conflito também foi desconsiderada, ainda que tenha sido evidenciada nas primeiras aparições do conceito de mediação no ENANCIB, quando vinculado às temáticas dos movimentos sociais e da ação cultural.

Constata-se a em outros momentos a utilização frequente da palavra mediação tanto em títulos quanto no conteúdo textual de diversas obras, sem, contudo, uma exploração aprofundada de seu significado conceitual, permanecendo assim no âmbito do entendimento popular. Essa prática pode ser atribuída a uma série de fatores, como a tendência de incorporar termos da moda com o objetivo de atrair a atenção do leitor, ou a busca por vantagens pessoais, como promoções ou bonificações. Outras razões podem incluir a falta de conhecimento aprofundado sobre o tema ou a utilização do termo de maneira superficial para alinhar-se a correntes de pensamento contemporâneas, sem a intenção de contribuir significativamente para o debate acadêmico. É importante que o uso de terminologias especializadas seja feito com a devida consideração de seus significados e implicações, a fim

de evitar a diluição de conceitos importantes e garantir a integridade da comunicação científica e acadêmica.

No contexto da análise dos eventos do Enancib, observou-se que, durante os primeiros anos da última década, diversos trabalhos foram divulgados com o intuito de propor um padrão de mediação. Esses estudos iniciais foram complementados por outras investigações que surgiram na fase final do mesmo período, as quais também contribuíram para o desenvolvimento e aprimoramento de modelos de mediação. Essa progressão na pesquisa reflete um esforço contínuo para entender e aperfeiçoar as práticas de mediação no âmbito do Enancib.

Conforme observado, a investigação realizada demandou a análise e compilação dos textos escolhidos, revelando que uma quantidade significativa omite referências, definições ou conceituações do termo 'mediação', bem como de seu alcance conceitual. Isso sugere uma tendência ao uso do termo no âmbito do entendimento popular, sem o aprofundamento analítico necessário. Embora haja um crescimento na literatura teórica e conceitual sobre mediação, está ainda é limitada se comparada à vasta quantidade de relatos de experiências e práticas profissionais que incorporam o termo em seus títulos.

Da análise dos textos publicados no Enancib verificou-se que embora a temática seja mais evidente no GT 3 do Enancib, observou-se igualmente um aumento no número de pesquisas em outros grupos. No entanto, verifica-se que alguns grupos ainda não apresentaram estudos que tenham a mediação como foco central de interesse, a exemplo do GT 7, GT 8 e GT 10.

Os fundamentos teóricos e conceituais apresentados nesses GTs estão intrinsecamente relacionados aos períodos históricos, às dinâmicas políticas, às estruturas sociais e aos aspectos culturais nos quais foram formulados e evoluíram. Essa interconexão reflete a influência recíproca entre o desenvolvimento de ideias e o tecido da sociedade, demonstrando que o conhecimento é moldado tanto por seu tempo quanto pelo ambiente em que emerge e se expande.

Para ressaltar ao que foi discutido anteriormente, é importante reafirmar os pontos já mencionados, visto que se observou a ocorrência de eventos, grupos e publicações que discutem e moldam o conceito de mediação da informação. Essa constatação reitera a relevância do tema e a necessidade de uma análise aprofundada sobre como a evolução do conceito da mediação está sendo compartilhada.

Por fim, após investigações realizada nesse estudo, chega-se ao entendimento que a mediação é reconhecida como um princípio global, pertencente a diversas áreas do

conhecimento, mas que foi apropriada e amplamente estudada pela Ciência da Informação. Nesse sentido, entendemos a mediação da informação como um processo ativo, percebendo-a não apenas como um produto, mas um elemento fundamental na construção da realidade. A mediação não apenas reflete o mundo, mas também o molda, interagindo de forma dialética com as condições sociais, históricas e materiais que a produzem.

Sendo assim, a análise do conceito de mediação pode ser realizada através do exame de suas funções essenciais, que são sustentadas por argumentos sólidos e precisos, embora sua compreensão não seja limitada ou finalizada.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Carlos Cândido de. Conceito como signo: elemento semiótico para análise e mediação da informação. **Scire**, Saragoza, v. 18, n. 2, p. 49-55, jul./dic., 2012.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação: ampliando o conceito de disseminação. *In*: VALENTIM, Marta Lúcia Pomim (Org.). **Gestão da informação e do conhecimento**. São Paulo: Polis; Cultura Acadêmica, 2008. p. 41-54.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação: um conceito atualizado. *In*: BORTOLIN, Sueli; SANTOS NETO, João Arlindo; SILVA, Rovilson José da (Org.). **Mediação oral da informação e da leitura**. Londrina: ABECIN, 2015. p. 9-32.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de; BORTOLIN, Sueli. Mediação da informação e da leitura. *In*: SILVA, Terezinha Elisabeth da (Org.). **Interdisciplinaridade e transversalidade em Ciência da informação**. Recife: Néctar, 2008.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 89-103, jan./dez. 2009.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Informação: o diálogo possível**. Brasília/DF: Briquet de Lemos Livros; São Paulo: Abrainfo, 2014.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BARRETO, Aldo de Albuquerque. Uma quase história da ciência da informação. **DataGramZero: Revista de Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, abr. 2008.

BARROS, José D'Assunção. **Os conceitos: seus usos nas ciências humanas**. Petrópolis: Vozes, 2016.

BORKO, Harold. Information Science: what is it? **American Documentation**, v. 19, n. 1, p. 3-5, jan. 1968. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Instituicao/Docentes/EdbertoFerneda/k---artigo-01.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2024.

BOURDIEU, P. **As regras das artes: gênese e estrutura do campo literário**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

CALIXTO, J. A. (Ed.). **Para além da Branca de Neve: bibliotecas, educação e literacia da informação**. Lisboa: Colibri; CIDEHUS/EU; Biblioteca Pública de Évora, 2010.

CAPURRO, R. Epistemologia e ciência da informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 5, 2003, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia, 2003. 1 CD-ROM.

CARVALHO, Jonathas. **Tópicos em Biblioteconomia e Ciência da Informação: epistemologia, política e educação**. Rio de Janeiro: Agência Biblioo, 2016. 124p.

CAUNE, Jean. La médiation culturelle: une construction du lien social. **Les enjeux de l'information et de la communication**, n. 1, 2000. Disponível em: <https://lesenjeux.univgrenoble-alpes.fr/2000/varia/04-la-mediation-culturelle-une-construction-du-lien-social>. Acesso em: 09 mar. 2023.

COOK, T. What is past is prologue: a history of archival ideas since 1898, and the future paradigm shift. **Archivaria**, v. 43, p. 17-63, 1997.

DAVALLON, Jean. A mediação: a comunicação em processo? **Prisma.com: Revista de Ciências e Tecnologias de Informação e Comunicação**, Porto, n. 4, p. 4-37, 2007.

DELGADO GÓMEZ, A.; CRUZ MUNDET, J.R. **El archivo como construcción social**. Candelaria: Asarca, 2010.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade: e outros escritos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

FLUSSER, Victor. Uma biblioteca verdadeiramente pública. **Revista da escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 9, n. 2, p. 131-138, 1980.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 175p.

GOMES, Henriette Ferreira. Tendências de pesquisa sobre mediação, circulação e apropriação da informação no Brasil: estudo em periódicos e Anais dos ENANCIB (2008-2009). **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v. 3, n. 1, p. 85-99, jan./dez. 2010.

GONZÁLEZ DE GOMÉZ, M. N. Metodologia da pesquisa no campo da Ciência da Informação. **Datagrama zero**: Revista de Ciência da Informação, v.1,n. 6, dez/2000.

LE COADIC, Yves-François. **A Ciência da Informação**. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2004.

LATOUR, Bruno. **A construção do social**. São Paulo: Ed. Educacional Unesp, 1991.

LOUSADA, Mariana; ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de. A mediação da informação na teoria arquivística. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - ENANCIB, 17., 2016, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: UFBA, 2016. Disponível em:

<http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/handle/123456789/3245>. Acesso em: 19 mai. 2024.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro passado**: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto; PUC/Rio, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARTELETO, Regina Maria. Jovens, violência e saúde: construção de informações nos processos de mediação e apropriação de conhecimentos. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 3, set. 2009. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/751/1393>. Acesso em: 01 ago 2023.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.

MARTÍN, Nuria Beloso. A mediação. *In*: SPENGLER, Fabiana Marion; LUCAS, Douglas Cesar (Orgs.). **Justiça restaurativa e mediação**: políticas públicas no tratamento dos conflitos sociais. Ijuí: Unijuí, 2011.

MARTINS, Ana Amélia Lage. **Mediação**: reflexões no campo da Ciência da Informação. 2010. 253 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010. Disponível em: http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMG_4f548d6a77df23942662c38cb6b4b6e9. Acesso em: 08 ago. 2023.

NIETZSCHE, Friedrich. **Genealogia da moral**. Rio de Janeiro: Vozes, 1887.

NUNES, Jefferson Veras; CAVALCANTE, Lídia Eugênia. Por uma epistême mediacional na Ciência da Informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - ENANCIB, 18., 2017, Marília. **Anais [...]**. Marília: UNESP, 2017. Disponível em: <http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/xviiienancib/ENANCIB/paper/viewFile/173/1192>. Acesso em: 04 maio 2018.

OLIVEIRA, Amanda Leal de. A mediação da informação como experiência de negociação de sentidos. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - ENANCIB, 12., 2011, Brasília. **Anais [...]**. Brasília: UNB, 2011. Disponível em: <https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/article/view/207/207>. Acesso em: 17 ago. 2023.

OLIVEIRA, Marlene de. Grupos de pesquisa em Ciência da Informação no Brasil. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 38-59, jan./dez. 2009.

- PESSOA, F. **Reflexões sobre ecomuseologia**. Porto: Afrontamento, 2001.
- ROTO, Leonardo Venicius Parreira. História dos conceitos: fundamento teórico-metodológico para construção da historiografia. **Revista Espaço Acadêmico**, Maringá, v. 11, n. 122, p. 74-81, jul. 2011.
- RASTELI, Alessandro. **Mediação da leitura em bibliotecas públicas**, 2013, 170 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. Marília, 2013.
- ROWLEY, J. **A biblioteca eletrônica**. Brasília: Briquet de Lemos, 2002.
- SANTOS NETO, João Arlindo dos. **A mediação da informação e a organização do conhecimento**. 2011. 72 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011.
- SANTOS NETO, João Arlindo dos. **Mediação implícita da informação no discurso dos bibliotecários da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina (UEL)**. 2014. 193 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2014. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/santos_netto_jad_me_mar.pdf. Acesso em: 14 fev. 2023.
- SANTOS NETO, João Arlindo dos; BORTOLIN, Sueli; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Produção científica sobre mediação nos anais do Secin (2001- 2013): divergências e convergências. *In*: SEMINÁRIO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – SECIN, 6., 2016, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: UEL, 2016. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/cinf/index.php/secin2016/secin2016/paper/view/238/229>. Acesso em: 14 fev. 2023.
- SARACEVIC, Tefko. **Ciência da Informação: origem, evolução e relações. Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996.
- SCAVONE JUNIOR, Luiz Antônio. **Arbitragem, mediação, conciliação e negociação**. Rio de Janeiro: Forense, 2020.
- SHERA, Jesse Hauk. Toward a theory of Librarianship and information science. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 2, n. 2, dez. 1973.
- SILVA, A. C. **A mediação no desenvolvimento humano**. São Paulo: Cortez, 2023.
- SILVA, Armando Malheiro da Silva. **A informação: da compreensão do fenómeno a construção do objecto científico**. Porto: CETAC.COM; Edições Afrontamento, 2006. 176p.
- SILVA, Armando Malheiro da et al. **Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação**. Porto: Afrontamento, 1998.
- SILVA, Armando Malheiro da; RIBEIRO, Fernanda. **Paradigmas, serviços e mediações em Ciência da Informação**. Recife: Néctar, 2010.
- SMIT, Johanna Wilhelmina. **Novas abordagens na organização, no acesso e na transferência da informação**. *In*: SILVA, Helen de Castro da; BARROS, Maria Helena Toledo Costa de (org.). **Ciência da informação: múltiplos diálogos**. Marília, São Paulo: Oficina Universitária Unesp; Cultura Acadêmica, 2009. p. 57-66.
- SOUZA, Luciane M. de. **Meios consensuais de solução de conflitos envolvendo entes públicos e a mediação de conflitos coletivos**. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Jurídicas, Programa de Pós-Graduação em Direito, Florianópolis, 2010. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/94327/292011.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 19 jul. 2023.

SPENGLER, Fabiana M. **Mediação**: teoria e prática. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2016.

SPINAK, Ernesto. Indicadores cientificos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 141-148, maio/ago. 1998.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1995.